

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- c) A língua portuguesa é falada, além de Portugal e Brasil, em Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, ilha Açores e da Madeira, Macau, Goa, Damão, Diu e Timor.
- d) Foram os lusitanos que trouxeram para o Brasil a língua portuguesa. Aqui, eles encontraram nações indígenas que falavam, na sua maioria, um outro idioma: o tupi.

2. (LJ - Prefeitura de Turilândia – 2024) A transformação do latim para o português, historicamente, deu-se por meio de inúmeras imigrações pelos falantes entre os continentes, além de outros fatores. Marque a alternativa acerca do período de evolução da língua portuguesa, na ordem respectivamente correta.

- a) Pré-Românico, Românico, Português Arcaico, Galego-Português, Português Clássico e Moderno.
- b) Português Arcaico, Pré-Românico, Românico, Galego-Português, Português Clássico e Moderno.
- c) **Pré-Românico, Românico, Galego-Português, Português Arcaico, Português Clássico e Moderno.**
- d) Galego-Português, Português Arcaico, Português Clássico e Moderno, Pré-Românico, Românico.
- e) Português Arcaico, Português Clássico e Moderno, Pré-Românico, Românico; Galego-Português.

3. (UFAM – 2019) Leia os versos a seguir, escritos por D. Dinis (1261 – 1325), considerado rei trovador, que teve grande importância na oficialização do português:

Amiga, muit'a gran sazón
que se foi d'aquí com el-rei
meu amigo, mais já cuidei
mil vezes no meu coração
que algur morreu con pesar,
pois non tornou migo falar.

Considerando a época em que viveu D. Dinis, podemos afirmar que os versos se encontram escritos:

- a) No primitivo idioma castelhano.
- b) **No idioma galego-português.**
- c) Numa mistura entre português e latim.
- d) Numa mistura entre português e catalão.
- e) Num idioma misto entre português e castelhano.

4. Transmitir sem erro significa:

- a) Apesar dos vícios, esforçar-se por falar corretamente.
- b) **Não cometer e fugir ao máximo de todo erro.**
- c) Conseguir se comunicar mesmo sem usar a norma padrão.
- d) Sair do padrão convencional estabelecido.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

5. Transmitir com ordem significa:
- a) Ignorar os padrões convencionais da língua.
 - b) **Reconhecer os padrões e seguir o paradigma linguístico.**
 - c) Ter arcabouço gramatical desordenado e sem paradigmas.
 - d) Desassociar o Universo em ordem perfeita com quaisquer aspectos comunicacionais.
6. Transmitir com facilidade significa:
- a) Ter tendência a falar bem em português.
 - b) Ter facilidade para aprender as regras gramaticais.
 - c) **Ter o arcabouço gramatical ordenado e escrever com coerência, coesão, clareza.**
 - d) Ter memória da língua e das regras gramaticais.
7. Onde se consolidou e desenvolveu o idioma conhecido como galego-português?
- a) Trás-os-Montes e Estremadura.
 - b) **Galiza, Douro e Minho.**
 - c) Douro, Minho e Estremadura.
 - d) Trás-os-Montes, Galiza e Minho.
 - e) Estremadura e Douro.
8. Quem fundou a Nação Portuguesa?
- a) Dom Diniz.
 - b) **Dom Afonso Henriques.**
 - c) Dom Afonso VI.
 - d) Fernão de Oliveira.
9. Qual era a língua falada na parte ocidental da Península?
- a) Castelhana.
 - b) Português.
 - c) **Galego-português.**
 - d) Galego.
10. O que foi o romance?
- a) A cultura moçárabe, que se deu pelo domínio mouro na Península.
 - b) O legado lexical dos mouros para as línguas ibéricas.
 - c) **O árabe falado ao mesmo tempo que o latim.**
 - d) O movimento de expulsão dos árabes.

LIÇÃO 6

1. Assinale a alternativa correta quanto ao significado da gramática:
- a) Gramática é um conjunto fechado de palavras que podem substituir, modificar ou retomar substantivos variados.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

b) Trata-se do estudo da relação entre a classe gramatical de uma palavra e sua função sintática na oração.

c) **A arte da escrita, que, por sua vez, é signo da fala.**

d) O estudo das regras que regem a construção de frases nas línguas naturais.

2. (Enem 2010 - adaptado) O Chat e sua linguagem virtual

“O significado da palavra chat vem do inglês e quer dizer “conversa”. Essa conversa acontece em tempo real, e, para isso, é necessário que duas ou mais pessoas estejam conectadas ao mesmo tempo, o que chamamos de comunicação síncrona. São muitos os sites que oferecem a opção de bate-papo na internet, basta escolher a sala que deseja “entrar”, salas são divididas por assuntos, como educação, cinema, esporte, música, [...] entre outros. Para entrar, é necessário escolher um nick, uma espécie de apelido que identificará o participante durante a conversa. Algumas salas restringem a idade, mas não existe nenhum controle para verificar se a idade informada é realmente a idade de quem está acessando, facilitando que crianças e adolescentes acessem salas com conteúdos inadequados para sua faixa etária.”

Segundo o texto, o chat proporciona a ocorrência de diálogos instantâneos com linguagem específica, uma vez que nesses ambientes interativos faz-se uso de protocolos diferenciados de interação. O chat, nessa perspectiva, cria uma nova forma de comunicação porque:

a) **possibilita que ocorra diálogo sem a exposição da identidade real dos indivíduos, que podem recorrer a apelidos fictícios sem comprometer o fluxo da comunicação em tempo real.**

b) disponibiliza salas de bate-papo sobre diferentes assuntos com pessoas pré-selecionadas por meio de um sistema de busca monitorado e atualizado por autoridades no assunto.

c) seleciona previamente conteúdos adequados à faixa etária dos usuários que serão distribuídos nas faixas de idade organizadas pelo site que disponibiliza a ferramenta.

d) garante a gravação das conversas, o que possibilita que um diálogo permaneça aberto, independente da disposição de cada participante.

e) limita a quantidade de participantes conectados nas salas de bate-papo, a fim de garantir a qualidade e eficiência dos diálogos, evitando mal-entendidos.

3. (Enem 2010) Resta saber o que ficou das línguas indígenas no português do Brasil. Serafim da Silva Neto afirma: “No Português do Brasil, não há, positivamente, influência das línguas africanas ou ameríndias”. Todavia, é difícil de aceitar que um longo período de bilinguismo de dois séculos não deixasse marcas no português do Brasil.

No final do sec. XVIII, no norte do Egito, foi descoberta a Pedra de Roseta, que continha um texto escrito em egípcio antigo, uma versão desse texto chamada “demótico”, e o mesmo texto escrito em grego. Até então, a antiga escrita egípcia não estava decifrada. O inglês Thomas Young estudou o objeto e fez algumas descobertas como, por exemplo, a direção em que a leitura deveria ser feita. Mais tarde, o francês Jean- François Champollion voltou a estudá-la e conseguiu decifrar a antiga escrita egípcia a partir do grego, provando que, na verdade, o grego era a língua original do texto e

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

que o egípcio era uma tradução. (ELIA, S. Fundamentos Histórico-Linguísticos do Português do Brasil. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003 - adaptado).

Com base na leitura dos textos conclui-se, sobre as línguas, que:

- a) cada língua é única e intraduzível.
- b) elementos de uma língua são preservados, ainda que não haja mais falantes dessa língua.
- c) a língua escrita de determinado grupo desaparece quando a sociedade que a produzia é extinta.
- d) o egípcio antigo e o grego apresentam a mesma estrutura gramatical, assim como as línguas indígenas brasileiras e o português do Brasil.
- e) o egípcio e o grego apresentavam letras e palavras similares, o que possibilitou a comparação linguística, o mesmo que aconteceu com as línguas indígenas brasileiras e o português do Brasil.

4. (Enem 2010) Venho solicitar a clarividente atenção de Vossa Excelência para que seja conjurada uma calamidade que está prestes a desabar em cima da juventude feminina do Brasil. Refiro-me, senhor presidente, ao movimento entusiasta que está empolgando centenas de moças, atraindo-as para se transformarem em jogadoras de futebol, sem se levar em conta que a mulher não poderá praticar este esporte violento sem afetar, seriamente, o equilíbrio fisiológico das suas funções orgânicas, devido à natureza que dispôs a ser mãe. Ao que dizem os jornais, no Rio de Janeiro, já estão formados nada menos de dez quadros femininos. Em São Paulo e Belo Horizonte também já estão se constituindo outros. E, neste crescendo, dentro de um ano, é provável que em todo o Brasil estejam organizados uns 200 clubes femininos de futebol: ou seja: 200 núcleos destroçados da saúde de 2,2 mil futuras mães, que, além do mais, ficarão presas à mentalidade depressiva e propensa aos exibicionismos rudes e extravagantes.

(Coluna Pênalti. Carta Capital. 28 abr. 2010.)

O trecho é parte de uma carta de um cidadão brasileiro, José Fuzeira, encaminhada, em abril de 1940, ao então presidente da República Getúlio Vargas. As opções linguísticas de mostram que seu texto foi elaborado em linguagem:

- a) regional, adequada à troca de informações na situação apresentada.
- b) jurídica, exigida pelo tema relacionado ao domínio do futebol.
- c) coloquial, considerando-se que ele era um cidadão brasileiro comum.
- d) culta, adequando-se ao seu interlocutor e à situação de comunicação.
- e) informal, pressupondo o grau de escolaridade de seu interlocutor.

5. (Enem 2009) Gerente – Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

Cliente – Estou interessado em financiamento para compra e veículo.

Gerente – Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?

Cliente – Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Gerente – Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você inda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

(BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna. São Paulo: Parábola, 2004 - adaptado).

Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que a maneira de falar da gerente foi alterada de repente devido:

- a) à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.
- b) à iniciativa do cliente em se apresentar como funcionário do banco.
- c) ao fato de ambos terem nascido em Uberlândia (Minas Gerais).
- d) à intimidade forçada pelo cliente ao fornecer seu nome completo.
- e) ao seu interesse profissional em financiar o veículo de Júlio.

6. (Enem 2009) Compare os textos I e II a seguir, que tratam de aspectos ligados a variedades da língua portuguesa no mundo e no Brasil.

Texto I

Acompanhando os navegadores, colonizadores e comerciantes portugueses em todas as suas incríveis viagens, a partir do século XV, o português se transformou na língua de um império. Nesse processo, entrou em contato — forçado, o mais das vezes; amigável, em alguns casos — com as mais diversas línguas, passando por processos de variação e de mudança linguística. Assim, contar a história do português do Brasil é mergulhar na sua história colonial e de país independente, já que as línguas não são mecanismos desgarrados dos povos que as utilizam. Nesse cenário, são muitos os aspectos da estrutura linguística que não só expressam a diferença entre Portugal e Brasil como também definem, no Brasil, diferenças regionais e sociais.

(PAGOTTO, E. P. Línguas do Brasil. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br>. Acesso em: 5 jul. 2009 - adaptado).

Texto II

Barbarismo é vício que se comete na escritura de cada uma das partes da construção ou na pronúncia. E em nenhuma parte da Terra se comete mais essa figura da pronúncia que nestes reinos, por causa das muitas nações que trouxemos ao jugo do nosso serviço. Porque bem como os Gregos e Romanos haviam por bárbaras todas as outras nações estranhas a eles, por não poderem formar sua linguagem, assim nós podemos dizer que as nações de África, Guiné, Ásia, Brasil barbarizam quando querem imitar a nossa.

(BARROS, J. Gramática da língua portuguesa. Porto: Porto Editora, 1957 - adaptado).

Os textos abordam o contato da língua portuguesa com outras línguas e processos de variação e de mudança decorridos desse contato. Da comparação entre os textos, conclui-se que a posição de João de Barros (Texto II), em relação aos usos sociais da linguagem, revela:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- a) atitude crítica do autor quanto à gramática que as nações a serviço de Portugal possuíam e, ao mesmo tempo, de benevolência quanto ao conhecimento que os povos tinham de suas línguas.
- b) atitude preconceituosa relativa a vícios culturais das nações sob domínio português, dado o interesse dos falantes dessa línguas em copiar a língua do império, o que implicou a falência do idioma falado em Portugal.
- c) o desejo de conservar, em Portugal, as estruturas da variante padrão da língua grega — em oposição às consideradas bárbaras —, em vista da necessidade de preservação do padrão de correção dessa língua à época.
- d) adesão à concepção de língua como entidade homogênea e invariável, e negação da ideia de que a língua portuguesa pertence a outros povos.
- e) atitude crítica, que se estende à própria língua portuguesa, por se tratar de sistema que não disporia de elementos necessários para a plena inserção sociocultural de falantes não nativos do português.

7. "Todas as variedades linguísticas são estruturadas, e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação."

(Celso Cunha. Nova gramática do português contemporâneo. Adaptado.)

A partir da leitura do texto, podemos inferir que uma língua é:

- a) o conjunto de variedades linguísticas, dentre as quais uma alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar.
- b) sistema que não admite nenhum tipo de variação linguística, sob pena de empobrecimento do léxico.
- c) a modalidade oral alcança maior prestígio social, pois é o resultado das adaptações linguísticas produzidas pelos falantes.
- d) A língua padrão deve ser preservada na modalidade oral e escrita, pois toda modificação é prejudicial a um sistema linguístico.

8. (UFTM – 2013) Sobre variedades e registros de linguagem, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) Preconceito linguístico é o julgamento negativo dos falantes em função da variedade linguística que utilizam.
- b) A maior ou menor proximidade entre os falantes faz com que usem variedades mais ou menos formais, denominadas registros de linguagem.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- c) Diferenças significativas nos aspectos fonológicos e morfossintáticos da língua marcam as variedades sociais, seja devido à escolaridade, à faixa etária ou ao sexo.
- d) Norma culta ou padrão é a denominação dada à variedade linguística dos membros da classe social de maior prestígio, que deve ser utilizada por todos da mesma comunidade.
- e) Gíria ou jargão é uma forma de linguagem baseada em vocabulário criado por um grupo social e serve de emblema para os membros do grupo, distinguindo-os dos demais falantes da língua.
9. (Fuvest-2002) As aspas marcam o uso de uma palavra ou expressão de variedade linguística diversa da que foi usada no restante da frase em:
- a) Essa visão desemboca na busca ilimitada do lucro, na apologia do empresário privado como o “grande herói” contemporâneo.
- b) Pude ver a obra de Machado de Assis de vários ângulos, sem participar de nenhuma visão “oficiaisca”.
- c) Nas recentes discussões sobre os “fundamentos” da economia brasileira, o governo deu ênfase ao equilíbrio fiscal.
- d) O prêmio Darwin, que “homenageia” mortes estúpidas, foi instituído em 1993.
- e) Em fazendas de Minas e Santa Catarina, quem aprecia o campo pode curtir o frio, ouvindo “causos” à beira da fogueira.
10. (Fuvest-2003) Entre as mensagens abaixo, a única que está de acordo com a norma escrita culta é:
- a) Confira as receitas incríveis preparadas para você. Clica aqui!
- b) Mostra que você tem bom coração. Contribua para a campanha do agasalho!
- c) Cura-te a ti mesmo e seja feliz!
- d) Não subestime o consumidor. Venda produtos de boa procedência.
- e) Em caso de acidente, não siga viagem. Pede o apoio de um policial.

LIÇÃO 7

♣ Leia o prólogo da gramática indicada e responda as questões em seu caderno:

- O que significa a língua ser deixada a deriva?

A língua ser deixada à deriva significa que suas regras estão sendo deixadas de lado, a língua seria como as águas de um rio, puro fluxo, ao ponto de não poder falar-se duas vezes como a mesma língua.

-Qual é a arte da escrita?

A arte da escrita é a Gramática.

-Liste os principais aspectos do apanhado histórico.

Fim da exclusividade do latim como língua de civilização;

Línguas locais da Europa necessitam de uma gramática própria;

Línguas locais da Europa serviam à Literatura e à Retórica;

Gramáticas se ordenavam sobretudo à Literatura e à Retórica: preparava para a arte poética e para a oratória;

Beletrismo: atrelamento da Gramática às necessidades dos literatos;

Gramáticas e compraziam na multiplicação das exceções;

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Surgimento da Sociologia e da Linguística;

Lema de que línguas deveriam ser deixadas à deriva;

Surto desenvolvimentista da década de 1970, no Brasil;

Gramática excluída das luzes superiores da Lógica;

Supressão do curso clássico;

Eliminação do Latim e Francês do currículo escolar;

Ensino da gramática restrito à transmissão de regrinhas e “macetes” com a finalidade de aprovação em concursos e vestibulares;

-Quais são os árduos obstáculos postulados pelo gramático?

Antes de tudo, não só o referido descrédito em que vem caindo a Gramática, mas o próprio e crescente desuso, entre as mesmas camadas mais instruídas, da leitura dos melhores autores;

Depois, e em decorrência do dito anteriormente, a imensa pressão das derivas, que tomam cada vez mais o falar da própria gente mais instruída e, com isso, abrem um abismo cada vez mais largo entre este falar e as normas gramaticais;

Também a já muito difundida concepção de que a Gramática deve nivelar-se, digamos, “por baixo”, ao contrário de destinar-se a um público culto ou que queira e possa sê-lo e que, portanto, possa valer-se cabalmente dela, seja para a própria escrita, seja para estudos superiores, seja para o magistério em qualquer grau (com as devidas adaptações).

-O que determinou a nomenclatura Gramatical Brasileira, em 1959? Copie em seu caderno.

“Portaria nº 36, de 28 de janeiro de 1959

O Ministro do Estado da Educação e Cultura, tendo em vista as razões que determinaram a expedição da Portaria nº 152, de 24 de abril de 1957, e considerando que o trabalho proposto pela Comissão resultou de minucioso exame das contribuições apresentadas por filólogos e linguistas, de todo o País, ao Anteprojeto de Simplificação e Unificação da Nomenclatura Gramatical Brasileira, resolve:

Art. 1º - Recomendar a adoção da Nomenclatura Gramatical Brasileira, que segue anexa à presente Portaria, no ensino programático da Língua Portuguesa e nas atividades que visem à verificação do aprendizado, nos estabelecimentos de ensino.

Art. 2º - Aconselhar que entre em vigor:

a. Para o ensino programático e atividades dele decorrentes, a partir do início do primeiro período do ano letivo de 1959;

b. Para os exames de admissão, adaptação, habilitação, seleção e do art. 91, a partir dos que se realizarem em primeira época para o período letivo de 1960.”

Parte I – Fala e Linguagem

♣ Qual é a arte da fala?

A arte da fala é a Linguagem.

♣ Liste as dez categorias listadas. Do que se trata?

Substância;

Quantidade;

Qualidade;

Relação;

Ubiquação;

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Quando;

Situação (ou posição);

Posse (ou habitus);

Ação;

Paixão.

São classes de palavras que expressam, de alguma maneira, as dez categorias ou gêneros máximos do ente.

✦ Qual é a diferença entre Linguagem e linguagem (fala)?

Linguagem é a arte que ordena a fala, enquanto a fala resulta de uma intenção significativa e comunicativa.

LIÇÃO 8

✦ Sugerimos agora que pegue uma Bíblia e procure o seguinte texto: Gênesis 11, 1-9.

✦ Copie este trecho em seu caderno, reflita sobre ele e responda: a que se deve a origem -da diversidade de línguas?

"1.Toda a terra tinha uma só língua, e servia-se das mesmas palavras. 2.Alguns homens, partindo para o oriente, encontraram na terra de Senaar uma planície onde se estabeleceram. 3.E disseram uns aos outros: Vamos, façamos tijolos e cozamo-los no fogo. Serviram-se de tijolos em vez de pedras, e de betume em lugar de argamassa. 4.Depois disseram: Vamos, façamos para nós uma cidade e uma torre cujo cimo atinja os céus. Tornemos assim célebre o nosso nome, para que não sejamos dispersos pela face de toda a terra. 5.Mas o Senhor desceu para ver a cidade e a torre que construíram os filhos dos homens. 6.Eis que são um só povo – disse ele – e falam uma só língua: se começam assim, nada futuramente os impedirá de executarem todos os seus empreendimentos. 7.Vamos: desçamos para lhes confundir a linguagem, de sorte que já não se compreendam um ao outro. 8.Foi dali que o Senhor os dispersou daquele lugar pela face de toda a terra, e cessaram a construção da cidade. 9.Por isso, deram-lhe o nome de Babel, porque ali o Senhor confundiu a linguagem de todos os habitantes da terra, e dali os dispersou sobre a face de toda a terra. A origem da diversidade das línguas se deve ao episódio da Torre de Babel, onde o Senhor desceu a fim de confundir a linguagem dos homens.

✦ Quais são as línguas que pertencem ao mesmo ramo linguístico que o português?

As línguas espanhola e italiana.

✦ O que seria o “tronco de línguas Indo-europeu”?

Indo-europeu é tronco de línguas aparentadas e faladas em parte da Ásia e em grande parte da Europa. Divide-se nos seguintes ramos: indo-iraniano, Anatólio (desaparecido), báltico, eslavo, itálico (de que faz parte o sub-ramo latino), germânico e celta – com suas respectivas protolínguas e as línguas derivadas destas -, além do grego, do albanês e do armênio, línguas isoladas.

✦ O que contribui para o aumento desta diversidade?

O fato de o homem poder articular grandíssimo número de fonemas contribui para o aumento da diversidade linguística, já que cada língua seleciona específicos fonemas, que nem sempre são os mesmos, ou seja, diferentes.

✦ A concordância sujeito e predicado da nossa língua é igual em todas as línguas? Ou seja, sujeito plural, concorda com verbo no plural e vice-versa?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Não. Aos lusófonos nada nos parece mais natural que a concordância do verbo com o sujeito. Em grego, não obstante, era não só permitido mas usual fazer concordar o singular das formas verbais com o plural dos nomes neutros.

Definição de língua

♣ Defina Língua.

Língua é, propriamente, como obra da Linguagem, um todo composto de determinados fonemas e de determinadas palavras que se combinam segundo certas regras para significar nossas concepções mentais e comunicá-las aos demais.

♣ O que implica o conceito de língua?

Implica compreensibilidade geral. É pois accidental que a Linguagem não tenha podido manter a unidade de sua obra, e é ainda de algum modo accidental que as línguas sigam variando. Não há impedimento essencial de que houvesse uma só e mesma língua.

♣ Por qual motivo podemos comparar a língua ao universo? Qual, porém, é a grande diferença?

Pelo motivo de que se entende a língua como um todo, mas num todo como o universo – que é um todo de ordem e de harmonia, e que não constitui algo puro e simplesmente uno – as partes têm, sim, operações próprias, ainda que ordenadas entre si: posso agora mesmo continuar a digitar ou deixar de digitar este texto independentemente do movimento dos astros, ainda que sem este movimento não pudesse haver vida em nosso planeta. A língua compara-se antes ao universo que ao animal, isto é, antes a um todo de ordem e de harmonia que a um todo substancial. Com uma grande diferença, porém: o universo é um todo natural, enquanto a língua é um todo artificial.

♣ O que classifica os falares? Quais características os compõem?

Levando em conta a comparação da língua com o universo, podemos dizer que o falado no Brasil pelas classes com certo grau de escolaridade e pelas influídas por estas é a mesma língua, e que a pequena diversidade fonética, vocabular e sintática que se dá pelo país afora, entre essas classes, constitui falares. Trata-se pura e simplesmente de línguas diversas se implicarem incompreensibilidade mútua. Podem, todavia, dar-se línguas que não o sejam pura e simplesmente, mas só segundo algo ou enquanto algo.

♣ O que são dialetos?

Se se dá incompreensibilidade na fala em algum grau em razão de mudanças fonéticas mais acentuadas, mas a língua escrita permanece substancialmente a mesma – o que sucede, por exemplo, entre certas zonas lusófonas -, então há de dizer-se que só segundo a escrita se trata propriamente da mesma língua, língua de que tais falas distintas e em algum grau mutuamente incompreensíveis podem ter-se como dialetos.

♣ Por que nos é importante conservar a pureza do idioma do nosso país?

Grande deve ser nosso esforço por manter a unidade da língua portuguesa. Escrevia o venezuelano Andrés Bello: “Julgo importante a conservação da língua de nossos pais [os espanhóis] em sua possível pureza, como um meio providencial de comunicação e um vínculo de fraternidade entre as várias nações de origem espanhola espalhadas pelos dois continentes”. Não podemos senão concordar com ele, e esforçar-nos por conservar em sua possível pureza o idioma de nossos pais.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

♣ Podemos comparar os dialetos, ou os falares, como sinônimo de “etapas da língua”? Justifique.

Sim. Se se considera o português medieval, ver-se-á que não só sua escrita não é para nós, falantes atuais do português, muito mais compreensível que a do espanhol de hoje, mas também sua fala, provável ou presumivelmente, não nos seria muito mais compreensível que a do espanhol contemporâneo. E não poderia ser de outro modo, se, além de conter palavras que não contém o português atual, mas sim o espanhol contemporâneo, continha outros vocábulos, outras desinências e outros torneios sintáticos também de todo desaparecidos do português de hoje, neste às vezes substituídos por outros mais razoavelmente semelhantes a seus correlatos atuais do espanhol. Em verdade, fases linguísticas tão diversas não podem considerar-se propriamente a e e da mesma língua senão segundo algum sentimento de continuidade da parte dos falantes atuais, sentimento devido a razões históricas.

♣ O que caracteriza o bilinguismo?

O que caracteriza o bilinguismo é uma atividade tradutória constante, que faz passar da compreensibilidade limitada à compreensibilidade constante – o que é comum em áreas fronteiriças.

♣ Há necessidade, para ser considerada língua, que exista a normatização por regras?

Sim. Qualquer língua, ainda somente a falada, ou se normatiza por regras, ou não seria língua propriamente dita. Seria um fluxo permanente à deriva.

♣ O que são regras implícitas da Linguagem?

Regras implícitas são aquelas que combinam os fonemas e as palavras de uma língua. Elas não são capazes de evitar por muito tempo a desordem e corrupção da língua: estão aí para prová-lo todos os casos de línguas tribais ou de sociedades algo mais avançadas mas sem escrita.

LIÇÃO 9

1. (Ufu- 2013) [...] após ter distinguido em quantos sentidos se diz cada um [destes objetos], deve-se mostrar, em relação ao primeiro, como em cada predicação [o objeto] se diz em relação àquele.

Aristóteles, *Metafísica*. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

De acordo com a ontologia aristotélica,

a) a metafísica é “filosofia primeira” porque é ciência do particular, do que não é nem princípio, nem causa de nada.

b) o primeiro entre os modos de ser, ontologicamente, é o “por acidente”, isto é, diz respeito ao que não é essencial.

c) a substância é princípio e causa de todas as categorias, ou seja, do ser enquanto ser.

d) a substância é princípio metafísico, tal como exposto por Platão em sua doutrina.

2. (Prefeitura de Fortaleza - CE – 2018) Considera-se que o léxico é “o conjunto de vocábulos de que dispõe uma língua dada” (CAMARA JÚNIOR, 1986), do qual o falante dessa língua se utiliza para comunicar-se. Supõe-se, então, que quanto mais elevada for a escolaridade desse falante, maior será esse conjunto, uma vez que ele está sendo exposto sistematicamente a mais informações. Com base

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

nisso e em referência às estratégias de construção do sentido do texto, levando-se em conta o contexto de sala de aula do sexto ao nono ano, deve-se afirmar que:

- os alunos do Ensino Fundamental II apresentam o mesmo nível lexical de processamento textual.
 - os discentes situados nos polos do Ensino Fundamental II têm traços lexicais semelhantes.
 - a competência dos alunos do sexto ano supera a competência dos alunos do nono ano.
 - a capacidade de construção do sentido do texto acentua-se na última série.**
3. (Enem - 2010)



As diferentes esferas sociais de uso da língua obrigam o falante a adaptá-la às variadas situações de comunicação. Uma das marcas linguísticas que configuram a linguagem oral entre avô e neto neste texto é:

- opção pelo emprego da forma verbal “era” em lugar de “foi”.
- a ausência de artigo antes da palavra “árvore”.
- o emprego da redução “tá” em lugar da forma verbal “está”.**
- o uso da contração “desse” em lugar da expressão “de esse”.
- a utilização do pronome “que” em início de frase exclamativa.

4. Em que condições Nougé afirma que sairíamos do sul do Brasil com uma língua e, ao chegar ao norte dele, depararíamos com outra?

- Se houvesse necessidade de fazer servir a língua à Filosofia.
- Se os conceitos de “Linguagem” e “língua” fossem confundidos.
- Se houvesse ausência de fatores que se sobrepusessem às regras implícitas da Linguagem.**
- Se houvesse reforço dos meios de comunicação modernos e gramaticais escolares.

5. A que conceito se refere esta explicação: “Para fazer que nossa língua seja rio, sim, mas rio que graças aos diques e ao curso lhe dêmos ajude a atingir a foz da Sabedoria.” (Nougé, p. 30)?

- Língua.
- Linguagem.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- c) Gramática.
- d) Retórica.
- e) Lógica.

6. (Enem)

De domingo

- Outrossim?
- O quê?
- O que o quê?
- O que você disse.
- Outrossim?
- É.
- O que que tem?
- Nada. Só achei engraçado.
- Não vejo a graça.
- Você vai concordar que não é uma palavra de todos os dias.
- Ah, não é. Aliás, eu só uso domingo.
- Se bem que parece uma palavra de segunda-feira.
- Não. Palavra de segunda-feira é "óbice".
- "Ônus".
- "Ônus" também. "Desiderato". "Resquício".
- "Resquício" é de domingo.
- Não, não. Segunda. No máximo terça.
- Mas "outrossim", francamente...
- Qual o problema?
- Retira o "outrossim".
- Não retiro. É uma ótima palavra. Aliás, é uma palavra difícil de usar. Não é qualquer um que usa "outrossim".

(VERÍSSIMO. L.F. Comédias da vida privada. Porto Alegre: LP&M, 1996)

No texto, há uma discussão sobre o uso de algumas palavras da língua portuguesa. Esse uso promove o(a)

- a) marcação temporal, evidenciada pela presença de palavras indicativas dos dias da semana.
- b) tom humorístico, ocasionado pela ocorrência de palavras empregadas em contextos formais.
- c) caracterização da identidade linguística dos interlocutores, percebida pela recorrência de palavras regionais.
- d) distanciamento entre os interlocutores, provocado pelo emprego de palavras com significados poucos conhecidos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

e) inadequação vocabular, demonstrada pela seleção de palavras desconhecidas por parte de um dos interlocutores do diálogo.

7. (Enem)

Mandinga — Era a denominação que, no período das grandes navegações, os portugueses davam à costa ocidental da África. A palavra se tornou sinônimo de feitiçaria porque os exploradores lusitanos consideram bruxos os africanos que ali habitavam — é que eles davam indicações sobre a existência de ouro na região. Em idioma nativo, mandinga designava terra de feiticeiros. A palavra acabou virando sinônimo de feitiço, sortilégio.

(COTRIM, M. O pulo do gato 3. São Paulo: Geração Editorial, 2009. Fragmento)

No texto, evidencia-se que a construção do significado da palavra mandinga resulta de um(a)

- a) contexto sócio-histórico.
- b) diversidade técnica.
- c) descoberta geográfica.
- d) apropriação religiosa.
- e) contraste cultural.

8. (Fuvest)

“A correção da língua é um artificialismo, continuei episcopalmente. O natural é a incorreção. Note que a gramática só se atreve a meter o bico quando escrevemos. Quando falamos, afasta-se para longe, de orelhas murchas.”

LOBATO, Monteiro, Prefácios e entrevistas.

a) Tendo em vista a opinião do autor do texto, pode-se concluir corretamente que a língua falada é desprovida de regras? Explique sucintamente.

R: A língua é regida por regras. O que acontece é que a linguagem escrita exige um texto adequado ao seu contexto e o mesmo acontece com a linguagem oral, muitas vezes mais informal.

Por isso, o fato de se adaptar aos seus contextos não deve ser visto como desprestígio. As variações linguísticas existem e enriquecem culturalmente uma língua, de modo que não podem ser considerada uma forma errada de expressão.

A escrita de Monteiro Lobato, por exemplo, valoriza a oralidade, uma vez que ele aproxima a sua literatura do público infantil. Para ter o efeito que desejava, Lobato não deixou de escrever da forma como as pessoas se expressam oralmente, acreditando no enriquecimento cultural inerente às variações linguísticas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

b) Entre a palavra “episcopalmente” e as expressões “meter o bico” e “de orelhas murchas”, dá-se um contraste de variedades linguísticas. Substitua as expressões coloquiais, que aí aparecem, por outras equivalentes, que pertençam à variedade padrão.

R: A correção da língua é um artificialismo, continuei episcopalmente. O natural é a incorreção. Note que a gramática só se atreve a palpar quando escrevemos. Quando falamos, afasta-se para longe, de forma oprimida.

9. Qual é a definição de língua dada por Nogueira?

R: Segundo Nogueira, língua é um todo composto de determinados fonemas e de determinadas palavras que se combinam segundo certas regras para significar nossas concepções mentais e comunicá-las aos demais, o que implica compreensibilidade geral.

10. (Brasil Escola) Como surgiram os diferentes sotaques do Brasil?

As origens dos sotaques brasileiros estão na colonização do país feita por vários povos em diferentes momentos históricos. O português, como se sabe, imperou sobre os outros idiomas que chegaram por aqui, mas sofreu influências do holandês, do espanhol, do alemão, do italiano, entre outros.

Além disso, havia diferença no idioma português falado entre os colonizadores que chegavam aqui, vindos de várias regiões de Portugal e em distintas décadas. "Os portugueses vinham em ondas, em diferentes épocas. Por isso, o idioma trazido nunca foi uniforme", explica Ataliba Teixeira de Castilho, linguista e filólogo, consultor do Museu da Língua Portuguesa e professor da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp).

Os primeiros contatos linguísticos do português no Brasil foram com as línguas indígenas e africanas. "A partir do século XIX, os imigrantes europeus e asiáticos temperaram essa base portuguesa, surgindo o atual conjunto de sotaques", diz o professor Ataliba.

É só reparar o sotaque e a região para lembrar os vários imigrantes que contribuíram para a história do país. No Sul, os alemães, italianos e outros povos vindos do leste europeu. No Rio Grande do Sul, acrescenta-se a estes a influência dos países de fronteira, de língua espanhola. São Paulo e sua grande comunidade italiana, misturada a pessoas vindas de várias partes do Brasil e do mundo; Pernambuco e os holandeses dos tempos de Maurício de Nassau. Os exemplos são muitos e provam que os sotaques são parte da história da formação do país.

Por isso mesmo, não se pode dizer que haja um sotaque mais "correto" que outro. "Quem acha que fala um português sem sotaque, em geral não se dá conta de que também tem o seu próprio, já que ele caracteriza a variação linguística regional, comum a qualquer língua", afirma o professor.

Fonte: Sítio: “Revista Nova Escola. Como surgiram os diferentes sotaques do Brasil?” Disponível em: <Revista Escola>. Acesso em: 07 de out. 2014.

Sobre os diferentes sotaques encontrados no português brasileiro, é incorreto afirmar:

a) Os primeiros contatos linguísticos do português falado no Brasil (a distinção é importante em razão da diferença entre o português falado aqui e o português falado em Portugal) foram com as

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

línguas indígenas e as línguas africanas. Posteriormente, a partir do século 19, os imigrantes de outras partes do mundo contribuíram para o nosso conjunto de sotaques.

b) Os diferentes sotaques encontrados no Brasil podem ser explicados sob o ponto de vista histórico. Sabemos que nosso país foi colonizado por diferentes povos e em diferentes momentos de nossa história. Enquanto na região Sul houve uma imigração maciça de italianos, alemães e outros povos oriundos do leste europeu, no Pernambuco, por exemplo, a influência veio dos holandeses dos tempos de Maurício de Nassau.

c) Chamamos de sotaque o tom, inflexão ou pronúncia particular de cada indivíduo ou de cada região. Cada estado brasileiro apresenta peculiaridades na fala, pois apesar de compartilharmos o mesmo idioma, seria quase impossível que um país tão grande apresentasse uma uniformidade na fala.

d) Os sotaques estão associados à norma popular ou coloquial, por isso devem ser evitados na norma padrão da língua portuguesa. Alguns sotaques, como o sotaque gaúcho, são linguisticamente mais apropriados, devido ao seu maior nível de adequação à variedade padrão da língua.

e) Alguns dialetos são usados com diferentes sotaques regionais, como ocorre na norma culta da língua portuguesa. Os sotaques, então, não podem ser confundidos com dialeto, pois o que caracteriza o sotaque é apenas a diferença de pronúncia dos falantes.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM


VOLUME 2


LIÇÃO 10

✦ O que diferencia o homem do animal segundo a Gramática?

O homem não é como os animais, a que bastam o conhecimento sensitivo e uma intercomunicação por gestos e por sons, tudo isso com que atendem ao aqui e agora. Por sua mesma natureza intelectual e social, ele abstrai-se do aqui e agora e preocupa-se também com o distante e com o futuro.

✦ Compare, a partir da leitura dos textos abaixo, a diferença entre ambos a partir de uma visão mais profunda sobre o homem, que será contempla-la mais profundamente na disciplina Antropologia:

 “Animal racional: Esta é a definição clássica do homem, a qual, desde a mais remota Antiguidade, foi concebida pelas maiores inteligências. Esta definição é clara, porque animal é o gênero próximo do homem (o que ele tem de comum com os outros seres), e racional é a sua diferença específica. Enquanto animal, o homem é semelhante aos seres sensitivos; enquanto racional, é semelhante aos seres meramente espirituais. Deste modo, o homem é o anel de junção entre o céu e a terra, entre os Anjos e os animais irracionais.”

 “A faculdade vocal, embora seja comum ao homem e ao animal, todavia, no homem é mais elevada. Porquanto, o animal, por ser irracional, não pode articular, nem formar uma palavra, que é a voz articulada, ao passo que o homem, dotado de razão, pode articular a sua voz e formar palavras que exprimem os seus pensamentos.”

(Baseado em D. Thiago Sinibalde e na disciplina Antropologia neste módulo)

Resposta de elaboração pessoal do aluno, por exemplo:

O animal racional, isto é, o homem, possui as maiores inteligências; é semelhante aos seres sensitivos e aos seres meramente espirituais. O homem é junção entre o céu e a terra, entre os Anjos e os animais irracionais. O homem, dotado de razão, ao contrário do animal, articula e forma palavras com sua voz, além de exprimir pensamentos.

✦ Por qual motivo, segundo Nougé, foi criada a escrita?

Foi criada, precisamente, para transmitir pensamentos, códigos, doutrinas e poema dos homens aos que estavam afastados no espaço e aos que haviam de vir no futuro – para que, como é óbvio, não lhe bastava a fala – que ele inventou e desenvolveu a escrita. E, ainda, por razões evidentes, foi graças à escrita que pôde o homem constituir-se em civilização propriamente dita.

✦ Qual é, mais profundamente, o sentido da fala?

Para além de seu fim significativo e comunicativo, tem já uma segunda finalidade: como todo e qualquer homem, por uma série de motivos complexos, tem dificuldade para permanecer em contemplação intelectual sem se deixar distrair pela multidão de apelos sensíveis, a palavra vocal serve de apoio ou sustentação material para o pensamento. Para precisar uma ideia ou uma preposição, para dar-lhes mais rigor, é conveniente dizê-las, expressá-las oralmente.

✦ Qual comparação podemos fazer entre o ato da escrita e a língua?

A escrita é como a memória da língua, e faz que ela se beneficie grandemente de fixidez e de economia de esforços, além de permitir-lhe os mais finos aprimoramentos.

✦ Por quais motivos a escrita requer arte?

A escrita requer uma arte especial que é a Gramática, para valer-se da fala. Não basta a mão; é preciso dar-lhe uma extensão, um instrumento: cunha, cálamo, pena, lápis, caneta, máquina de

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

escrever, teclado de computador; e um suporte em que possa inscrever-se: tabuinha de argila, mármore, papiro, pergaminho, papel, computador. Da mesma forma, não bastam as palavras, é preciso ordená-las, de modo a não as deixar à deriva, isto é, utilizar-se da Gramática.

Se a arte da gramática o é só da escrita ou também pode vir a sê-lo da fala

♣ O que são as regras implícitas?

A Linguagem não pôde e nem pode impedir a deriva e corrupção de sua obra, razão por que esta se multiplica numa diversidade de línguas. Se porém assim é, das línguas singulares também se pode dizer que contém por si já tais regras: tem-nas a Linguagem como causa, e as línguas como efeito. E, tanto para a linguagem como para a língua ou línguas, podemos com propriedade, chamar implícitas essas regras, porque de fato, ao menos até à altura da história, nem os fazedores e nem os usuários da língua ágrafas as trataram de modo expresso.

♣ O que significa tender à desordem e corrupção?

Significa o uso da língua sem a contemplação das regras, isto é, deixa-la à deriva, mas, além disso, no seu aspecto oral, significa ser insuficiente tanto para a comunicação com os que estão distantes ou com os que hão de nascer como até suporte ou apoio das operações mentais. Em razão de tal tendência e de tal insuficiência, a escrita não é uma simples opção que se oferece ao homem, mas efetiva necessidade sua.

♣ É possível a gramática normatizar completamente e/ou diretamente a fala?

Não.

♣ Quais seriam relevantes diferenças entre a fala e a escrita, enquanto submissas à Gramática?

Enquanto signo de signo – enquanto signo da fala, posições próprias e distintas das daquela: é, por assim dizer duplamente artificial; tem a fixidez que lhe permite seu suporte material; permite muito maior distanciamento e reflexão crítica: não é automática, ou melhor, quase automática como a fala; não pode valer-se, ao contrário da fala, de gestos corporais e de expressões faciais, o que, obviamente, lhe dá muito maior precisão na expressão do conceptual.

Ante a complexa mescla de causas da deriva das línguas – entre as quais se contam, certamente, tanto a distância no espaço e no tempo como a diversidade de classes segundo o grau de instrução -, a escrita não é capaz de evita-la de todo, conquanto exista, sim, também para remediá-la. Só é possível fazê-lo em terreno próprio.

♣ Qual é a relação daquele que lê bem e escreve de modo satisfatório com a fala que emite?

Ora, se a escrita conta com uma arte especial que não só a ordena e ensina suficientemente, mas em decorrência disso, também permite que se leia bem; e se a escrita e sua arte visam justamente a prover a suficiência e a fixidez que não tem a fala, temos então uma consequência clara: aquele que lê constantemente os melhores autores e os lê bem, esse tenderá a falar bem, porque tenderá a falar como escreve.

♣ Podemos afirmar que aquele que escreve e lê bem, obrigatoriamente, fala da mesma forma (bem)?

Sim. Pode e deve a Gramática, sim, ensinar minimamente os homens a melhor expressar-se na fala, a evitar certas derivas ortopédicas ou prosódicas. Ler constantemente os bons autores e escrever constante e gramaticalmente pode permitir que em algum grau se fale como se escreve, se fale pois gramaticalmente, se fale bem.

♣ Como denominamos a arte que ‘normatiza’ a fala? E a que outra arte esta se submete?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Oratória, que se ordena pela Retórica.

✦ Qual arte ocupa-se, particularmente, da expressão da linguagem emocional?

Poética.

LIÇÃO 11

O sujeito da Gramática e a definição desta

✦ O que o gramático define como sujeito?

Aquilo que a arte, como ciência, trata própria e formalmente. É dele que se predicam todas as demais coisas que a arte ou a ciência consideram, a saber, suas partes, suas propriedades, suas causas e seus efeitos.

✦ Qual é o sujeito da Gramática?

O sujeito da Gramática são as formas linguísticas e suas relações sintáticas em toda a formalidade com que se dão na escrita, ou seja, em seu padrão ou norma culta.

✦ Qual é a sua finalidade?

A gramática tem como finalidade a comunicação com outros homens distantes no espaço e no tempo.

✦ Qual é a sua matéria?

Por sua matéria pode tomar-se o ato mesmo da escrita.

✦ Por que consideramos a Gramática como Ciência?

Porque como toda e qualquer arte, a Gramática precisa de um corpo teórico que fundamente suas mesmas normas e regras, e, enquanto o possui e desenvolve, tem sua parte de Ciência.

✦ À qual outra Ciência a Gramática se submete?

À Lógica.

✦ Defina Lógica.

Lógica é a arte diretiva do próprio ato da razão segundo as regras da universalidade, para que o homem alcance a ciência com ordem, com facilidade e sem erro.

✦ O que significa dizer que “A Gramática está para a escrita assim como a Lógica para a razão”?

A subalternação da Gramática aos princípios da Lógica se explica, em particular, pelo fato de a escrita (de cujo ato a Gramática é arte) ser signo (mediato) das concepções da razão (de cujo ato a Lógica é arte), motivo por que a Gramática está para a escrita assim como a Lógica está para a razão.

Com relação a diversidade fonética, reflita:

✦ Você já teve contato com pessoas de diferentes regiões do Brasil? Possui parentes em outras regiões?

Resposta de elaboração pessoal do aluno.

Se teve contato,

✦ O que observou com relação às diferenças culturais entre vocês?

Resposta de elaboração pessoal do aluno, por exemplo:

Tipos de vestimenta, jeitos de falar, costumes, festas e comemorações diferentes, etc.

✦ Quais aspectos mais chamaram a sua atenção com relação a língua? Consegue citar exemplos?

Resposta de elaboração pessoal do aluno, por exemplo:

A pronúncia da letra R, da letra T; pronúncia da letra S no final das palavras, etc.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Se não teve contato, assista ao vídeo abaixo e responda:

✦ O que observou com relação às diferenças culturais entre vocês?

Resposta de elaboração pessoal do aluno.

✦ Quais aspectos mais chamaram a sua atenção com relação a língua? Cite exemplos.

Resposta de elaboração pessoal do aluno.

✦ Leia atentamente as palavras e frases abaixo e reflita sobre como você as pronuncia:

✦ Porta.

✦ Mar.

✦ Tia.

✦ Alto.

✦ Fecha a porta.

✦ Poça d'água.

✦ Inexorável.

✦ Boêmia.

✦ Ínterim.

✦ Costuma dizer.

✦ “Não faz isso!” ou “Não faça(s) isso!”?

✦ “Amanhã vou estar fazendo a tarefa” ou Amanhã farei a tarefa”?

✦ Todas as suas pronúncias estão de acordo com a linguagem formal, culta, do nosso idioma?

Em outras palavras, está correto, de acordo com o padrão gramatical?

Resposta de elaboração pessoal do aluno.

✦ Qual é o dilema que hoje encontram os gramáticos no estudo da gramática?

Está o gramático ante um verdadeiro dilema: ou se rende ao argumento de grande parte dos linguistas de que as línguas são assim mesmo, de que qualquer “normativismo” com que se lhes queira deter a deriva será algo de todo postiço, e renuncia assim, nessa mesma rendição, a ser gramático; ou, tendo em conta a importância decisiva da Gramática não só para a mesma língua escrita, mas também, reflexamente, para a fala, para as próprias operações mentais e, até, para a própria civilização na medida em que de algum modo sirva às ciências superiores.

✦ O que é a norma culta?

Norma culta é um certo padrão convencional estabelecido durante dado espaço de tempo.

✦ Por que não se pode separar o sujeito do verbo por vírgula?

Porque seria considerado um erro gramatical, isto é, infringir algum princípio lógico, como por exemplo, a separação por vírgula de sujeito e de verbo. Como diz a Lógica, sujeito e predicado são os termos essenciais da oração perfeita: sujeito é aquilo a que se atribui um predicado, e predicado é aquilo que se atribui a um sujeito. Sem estes dois termos não há tal oração. Mas sem verbo não se constitui predicado.

✦ Em quais casos, na língua portuguesa, a vírgula é utilizada?

A vírgula usa-se em português ou (muitas vezes) para indicar pausa; ou para separar termos que sintaticamente devem separar-se; ou, enfim, para evitar uma anfibologia, uma confusão sintática, etc.

✦ O que podemos entender por um erro lógico?

Pode dar-se um sem-número de exemplos de erros considerados erros lógicos: o uso de pronomes reflexivos em lugar de oblíquos; o uso de pronomes reflexivos em lugar de pronomes de segunda pessoa ou de tratamento, etc.

✦ Qual é a regra para o uso de pronomes retos e oblíquos?

O sujeito é sempre reto e nunca oblíquo; então dizer “para mim ler” há de aparecer-nos como infração à essa regra lógica.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

♣ O que são os neologismos?

Os neologismos, em certo sentido, são o contrário dos arcaísmos, e devem qualificar-se duplamente: se atendem à necessidade de significar novas concepções não significáveis de modo algum por palavras já existentes, são plenamente justificáveis – sobretudo se se trata de línguas como o português e o inglês, cujo corpus léxico é tradicionalmente muito menos fechado que, por exemplo, o do espanhol ou do francês; se porém decorrem da ignorância de palavras já existentes para significar antigas concepções, então devem rechaçar-se por desnecessários e bastardos.

♣ O que são os estrangeirismos?

São aqueles que se atendem à necessidade de significar concepções que não podem ser significadas mais perfeitamente por palavras vernáculas antigas ou por palavras neológicas, são mais que plenamente justificáveis, indispensáveis: é o caso, por exemplo, de certas expressões filosóficas latinas, como per se e per accidens, simpliciter e secundum quid; se porém decorrem de mero pernosticismo, devem evitar-se por desnecessários e por corruptores do idioma.

♣ O que é a frase labiríntica?

A frase labiríntica é a que não só é demasiado longa mas é repleta de intercalações.

♣ O que é a sínquise?

Sínquise é a inversão violenta da ordem frasal. O exemplo clássico é do soneto “Taça de Coral”, de Alberto de Oliveira. – Insista-se, todavia: não prejudgamos o uso de recursos como a sínquise na arte literária. A Poética não se cinge de todo às normas gramaticais.

♣ Em gramática, dizer ordem é dizer paradigma. O que seria o paradigma dentro da gramática?

Os paradigmas são os quadros formais em que se podem ordenar os elementos e as outras partes da língua: com efeito, estes estão para aqueles assim como as partes estão para o todo.

♣ Por que podemos afirmar que a ordem, em todos os aspectos, implica em facilidade?

Porque o leitor ou o escritor que têm diante de si uma escrita e uma Gramática ordenadas segundo paradigmas estáveis terão, obviamente, muito mais facilidade para ler e para escrever.

♣ Quais elementos um texto deve contemplar para podermos afirmar que nele existe uma ordem?

Importa muito que as frases e as orações, ainda que componham texto de tema profundo e árduo, e sem nunca deixar de atendê-lo, sejam claras, agradáveis e fluentes; e que o texto composto por tais frases e por tais orações também seja, em conjunto, dotado de harmonia, ritmo e clareza – isto é, não apresente escolhos.

♣ Para que um texto possua clareza e o leitor não precise desandar a leitura, o que se deve evitar?

Devem evitar-se procedimentos indevidos como: o preciosismo, incluído o abuso de palavras inusuais; o anfibológico ou ambíguo; o intrincado ou emaranhado, incluída a frase labiríntica; recursos que visem a esquivar, por exemplo, um eco – sucessão ou proximidade de palavras que rimam entre si – ou um cacófato – sugestão de palavra inconveniente resultante do encontro de sílabas de palavras contíguas -, mas acabem por tirar clareza ou espontaneidade ao texto.

♣ Quais são os cinco procedimentos indevidos citados até o momento?

O preciosismo, o anfibológico, o intrincado, o cacófato e o eco.

♣ O que é um cacófato? Pesquise um exemplo virtuoso.

É uma sugestão de palavra inconveniente resultante do encontro de sílabas de palavras contíguas.

Exemplo: Eu vi ela rezando sob a cruz.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

♣ Na página 50 da Suma Gramatical, o Prof. Nougé nos dá dicas sobre algo musical que a linguagem possui. Quais são?

Buscar escrever com harmonia e com ritmo. A linguagem tem algo de musical, o que não é potencializado na Literatura e na Oratória, mas também o pode ser na escrita mais científica. Trata-se de usar da pontuação, da extensão das frases, da anteposição, da intercalação e da posposição das orações, de certos vocábulos continuativos em ordem a obter harmonia entre as partes do texto e, conseqüentemente, a imprimir-lhe ritmo adequado. Deve-se aprendê-lo, sobretudo, pela leitura assídua dos melhores; como que “por osmose”.

♣ O que significa dizer que estudaremos as regras mais simples possíveis e de maior abrangência possível?

A primeira parte desta formulação não requer explicações, mas a segunda, sim. Pois bem, se se busca, como buscaremos, não só manter mas fechar paradigmas, poupa-se com isso às regras a maior quantidade possível de exceções. Se assim é, ou seja, se quanto mais fechados estiverem os paradigmas, menos exceções haverá, então estas serão de abrangência o mais ampla possível. Ademais, não se pode negar que regras formuladas complexamente e/ou obscuramente, a que não raro se segue multidão de exceções, são causa de que o estudante rechace a Gramática.

♣ Significa, portanto, que não estudaremos conceitos complexos?

Não. Simplicidade de formulação não quer dizer falta de necessária complexidade. Aquela facilita; esta priva e impede.

A que serve mediatamente a Gramática

♣ Como se consolida a língua?

Quando da sua prática no registro escrito e na sua leitura.

♣ Como e à que se ordenam a Dialética, a Retórica e a Poética?

Dialética: ou à consecução de uma opinião cada vez mais provável ou verossímil;

Retórica: ou a preparar a opinião fazendo amar o verossímil e odiar o inverossímil;

Poética: ou a inclinar ao verdadeiro mediante o belo ou a afastar do falso mediante o feio.

♣ Sempre dizem que nosso vocábulo “saudade”, com o seu exato significado, não existe em nenhum outro idioma. Esta afirmação se confirma? De que modo surgiu esta palavra?

Não. A palavra portuguesa “saudade” tem equivalente, de uma forma ou de outra, em todas as línguas, porque o sentimento que ela expressa não pode não ser sentido por nenhum povo, e há de ser expresso por ele de algum modo. Esta palavra surgiu do latim solitas, atis, “soledade”, “solidão”, pelo antigo soydade, suydade, possivelmente com influência de saúde, tudo o que lhe dá talvez uma carga maior de pesadume.

LIÇÃO 12

1. (UFSC 2018/1) O aparecimento da escrita foi tão importante que, durante muito tempo, foi considerado o marco inicial da História. Foi a terceira forma de comunicação elaborada pelo ser

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

humano e provocou grande revolução nos seus costumes. Diferentemente da fala e das pinturas rupestres, a escrita permitiu ao ser humano a comunicação de longo alcance geográfico, a fixação de leis, de regras e penalidades, que viabilizaram a formação de estruturas sociais e políticas estáveis.

VAIFAS, Ronaldo. História I (Ensino Médio). 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016, p. 30.

Sobre a escrita e a comunicação ao longo da História, é correto afirmar que:

- (X) na região da Mesopotâmia, existia uma escrita chamada de cuneiforme, que serviu, inclusive, para o registro do Código de Hamurabi, conhecido como o primeiro código de leis escritas.
- () no Egito antigo, a escrita hieroglífica era privilégio da realeza e só podia ser utilizada para fins administrativos, sendo absolutamente proibida para registros ou pregações religiosas.
- (X) o avanço dos conhecimentos na Europa, a partir do século XV, ganhou grande impulso com a contribuição de Johannes Gutenberg, que, ao desenvolver a impressão com tipos móveis, renovou radicalmente a tipografia e o alcance das produções escritas.
- () os povos ágrafos, como muitas sociedades ameríndias e africanas, devem ser considerados menos desenvolvidos do ponto de vista da comunicação por não possuírem escrita.
- () durante o período medieval, o livre acesso à leitura, através das diversas bibliotecas espalhadas pelos mosteiros cristãos na Europa, garantiu a consolidação do respeito a dogmas e doutrinas da Igreja.
- (X) sancionada como língua oficial dos surdos no Brasil no início do século XXI, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ao contrário dos idiomas essencialmente orais e auditivos, tem como característica ser visual e gestual.

2. (UFSC 2013)

A educação em Esparta

Ensinavam a ler e escrever apenas o estritamente necessário. O resto da educação visava acostumá-los à obediência, torná-los duros à adversidade e fazê-los vencer o combate. Do mesmo modo, quando cresciam, eles recebiam um treinamento mais severo: raspavam a cabeça, andavam descalços, brincavam nus a maior parte do tempo. Tais eram seus hábitos.

PLUTARCO. A vida de Licurgo. In: PINSKY, Jaime. 100 textos de História Antiga. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1998. p. 109.

Sobre o papel da educação e da escrita nas sociedades antigas, é CORRETO afirmar que:

- () o Egito antigo, extremamente dependente do rio Nilo e de seu regime de cheias, fez da agricultura sua principal atividade econômica. Esta característica impediu o desenvolvimento da escrita naquela sociedade.
- () a escrita cuneiforme, criada pelos assírios na antiga Mesopotâmia, tinha por função estabelecer acordos comerciais com os etíopes.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

(X) conforme o trecho acima citado, podemos perceber que a educação tem estreita relação com as características sociais. O militarismo de Esparta influenciou a educação de suas crianças.

(X) a educação que uma criança recebia na antiguidade dependia da posição social e do gênero. As mulheres atenienses, por exemplo, recebiam uma educação familiar que lhes qualificava para as atividades domésticas e os cuidados com os filhos.

(X) na China, o confucionismo valorizava uma educação pautada no respeito às tradições, ressaltando valores como moderação e harmonia.

3. A escrita requer uma arte especial que é:

- a) a Retórica.
- b) a Lógica.
- c) a Gramática.
- d) a Linguagem.
- e) a Fala.

4. “E vimos que, em razão de tal tendência e de tal insuficiência, a escrita não é uma simples opção que se oferece ao homem, mas efetiva necessidade sua.” (Carlos Nougé)

Explique a tendência e a insuficiência a que se refere o professor Nougé no dito acima.

R: O professor Nougé se refere à tendência à desordem e corrupção. E quanto à insuficiência, ele diz que a mera oralidade é insuficiente tanto para a comunicação com os que estão distantes ou com os que hão de nascer como até para suporte ou apoio das operações mentais.

5. A Gramática não normatiza completamente e nem diretamente a fala. Assinale apenas os motivos verdadeiros que justifiquem essa afirmação.

- (X) Enquanto signo de signo é duplamente artificial.
- (X) A escrita não é capaz de evitar completamente a deriva das línguas.
- (X) Enquanto signo de signo tem a fixidez que lhe permite seu suporte material.
- () Enquanto signo de signo pode valer-se de gestos corporais e de expressões faciais.

6. A fala e a escrita possuem características bem distintas. O falante da Língua Portuguesa muitas vezes acrescenta na oralidade um fonema vocálico em meio a consoantes.

Este é o caso de qual das palavras abaixo?

- a) Psicólogo.
- b) Bailarina.
- c) Elevador.
- d) Garagem.
- e) Sustentar.

7. Em se tratando do que é erro e de como deve posicionar-se a Gramática diante dele para cumprir seu papel precípua, está o gramático ante um verdadeiro dilema. Explique-o.

R: O dilema é que ou se rende ao argumento de grande parte dos linguistas de que as línguas são assim mesmo, de qualquer “normativismo” com que se lhes queira deter a deriva será algo de todo postiço, e renuncia assim, nessa mesma renição, a ser gramático; ou, tendo em conta a importância decisiva da Gramática não só para a mesma língua escrita, mas também, reflexamente, para a fala, para as próprias operações mentais e, até, para a própria civilização na medida em que de algum modo sirva às ciências superiores.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

8. (VUNESP – 2021) Leia o trecho do conto-prefácio “Hipotrérico”, que integra o livro Tutameia, de João Guimarães Rosa.

Há o hipotrérico. O termo é novo, de impesquisada origem e ainda sem definição que lhe apanhe em todas as pétalas o significado. Sabe-se, só, que vem do bom português. Para a prática, tome-se hipotrérico querendo dizer: antipodático, sençante imprizado; ou, talvez, vice-dito: indivíduo pedante, importuno agudo, falto de respeito para com a opinião alheia. Sob mais que, tratando-se de palavra inventada, e, como adiante se verá, embirrando o hipotrérico em não tolerar neologismos, começa ele por se negar nominalmente a própria existência.

Somos todos, neste ponto, um tento ou cento hipotréricos? Salvo o excepto, um neologismo contunde, confunde, quase ofende. Perspica-nos a inércia que soneja em cada canto do espírito, e que se refestela com os bons hábitos estadados. Se é que um não se assuste: saia todo-o-mundo a empinar vocábulos seus, e aonde é que se vai dar com a língua tida e herdada? Assenta-nos bem à modéstia achar que o novo não valerá o velho; ajusta-se à melhor prudência relegar o progresso no passado. [...]

Já outro, contudo, respeitável, é o caso — enfim — de “hipotrérico”, motivo e base desta fábula diversa, e que vem do bom português. O bom português, homem-de-bem e muitíssimo inteligente, mas que, quando ou quando, neologizava.

Ora, pois, numa roda, dizia ele, de algum sicrano, terceiro, ausente:

— E ele é muito hiputrérico...

Ao que, o indesejável maçante, não se contendo, emitiu o veto:

Olhe, meu amigo, essa palavra não existe.

Parou o bom português, a olhá-lo, seu tanto perplexo:

— Como?!... Ora... Pois se eu a estou a dizer?

— É. Mas não existe.

Aí, o bom português, ainda meio enfiçadado, mas no tom já feliz de descoberta, e apontando para o outro, peremptório:

— O senhor também é hiputrérico...

E ficou havendo.

(Tutameia, 1979.)

Considerando que “sonejar” constitui um neologismo formado pelo radical “sono” e pelo sufixo “-ejar”, que exprime aspecto frequentativo, “a inércia que soneja em cada canto do espírito” (2o parágrafo) contribui, segundo o narrador, para

- a) a degradação da norma-padrão.
- b) a invenção de novos vocábulos.
- c) a valorização da linguagem coloquial.
- d) a renovação radical da língua.
- e) a sobrevivência do idioma.

9. (ENEM)

Só falta o Senado aprovar o projeto de lei [sobre o uso de termos estrangeiros no Brasil] para que palavras como shopping center, delivery e drive-through sejam proibidas em nomes de estabelecimentos e marcas. Engajado nessa valorosa luta contra o inimigo ianque, que quer fazer área de livre comércio com nosso inculto e belo idioma, venho sugerir algumas outras medidas que serão de extrema importância para a preservação da soberania nacional, a saber:

.....

Nenhum cidadão carioca ou gaúcho poderá dizer "Tu vai" em espaços públicos do território nacional;

Nenhum cidadão paulista poderá dizer "Eu lhe amo" e retirar ou acrescentar o plural em sentenças como "Me vê um chopps e dois pastel";

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

.....

Nenhum dono de borracharia poderá escrever cartaz com a palavra "borraxaria" e nenhum dono de banca de jornal anunciará "Vende-se cigarros";

.....

Nenhum livro de gramática obrigará os alunos a utilizar colocações pronominais como "casar-me-ei" ou "ver-se-ão".

PIZA, Daniel. Uma proposta imodesta. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 8/04/2001.

No texto acima, o autor:

- a) mostra-se favorável ao teor da proposta por entender que a língua portuguesa deve ser protegida contra deturpações de uso.
- b) ironiza o projeto de lei ao sugerir medidas que inibam determinados usos regionais e socioculturais da língua.
- c) denuncia o desconhecimento de regras elementares de concordância verbal e nominal pelo falante brasileiro.
- d) revela-se preconceituoso em relação a certos registros linguísticos ao propor medidas que os controlem.
- e) defende o ensino rigoroso da gramática para que todos aprendam a empregar corretamente os pronomes.

10. (ENEM – 2010) Diante do número de óbitos provocados pela gripe H1N1 - gripe suína - no Brasil, em 2009, o Ministro da Saúde fez um pronunciamento público na TV e no rádio. Seu objetivo era esclarecer a população e as autoridades locais sobre a necessidade do adiamento do retorno às aulas, em agosto, para que se evitassem a aglomeração de pessoas e a propagação do vírus. Fazendo uso da norma padrão da língua, que se pauta pela correção gramatical, seria correto o Ministro ler, em seu pronunciamento, o seguinte trecho:

- a) Diante da gravidade da situação e do risco de que nos expomos, há a necessidade de se evitar aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
- b) Diante da gravidade da situação e do risco a que nos expomos, há a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possam conter o avanço da epidemia.
- c) Diante da gravidade da situação e do risco a que nos expomos, há a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
- d) Diante da gravidade da situação e do risco os quais nos expomos, há a necessidade de se evitar aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
- e) Diante da gravidade da situação e do risco com que nos expomos, tem a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.

LIÇÃO 13

- ♣ Leia os capítulos 1, 2, 3, 4 e 5 e escreva como se deu a formação histórica de nossa língua.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

O latim é o ancestral mais próximo da Língua Portuguesa, que nasceu na Galécia. Com o exército romano na Península Ibérica e com várias batalhas, os idiomas das populações quase não se conservaram nas línguas peninsulares, e em particular na portuguesa – sendo assim devido à chegada do latim à Península Ibérica, realizando a sua romanização. Estando esta concluída, surge uma mescla de povos germânicos conhecidos como bárbaros, dentre os quais o único que permaneceu foram os visigodos, mas que contribuíram muito pouco ao nosso léxico. Um tempo depois de 711, os mouros dominaram a Península e ensinaram-lhe novas técnicas e artes, além disso deixaram um legado lexical imenso para as línguas ibéricas.

♣ Leia os capítulos 6, 7 e 8 e demonstre como ocorreu a formação do ‘português’ ao longo dos séculos, até chegarmos no que denominamos ‘português atual’.

A formação do primeiro português se deu na Galiza e na faixa entre o Douro e o Minho, conhecido como galego-português, sendo reconhecido com certeza a partir do século IX. Documentos oficialmente escritos em galego-português datam do século XIII. Pode-se periodizar a língua portuguesa da seguinte forma:

- a) *Português pré-histórico – século VI ao IX.*
- b) *Português proto-histórico – século IX ao XIII.*
- c) *Português arcaico – século XIII ao XVI.*
- d) *Português moderno – século XVI aos dias atuais.*

Com a expansão do Império lusitano, o português deitou raízes em várias partes do mundo, e hoje tem falantes em cinco continentes: Europa, África, América do Sul, Ásia e Oceania. Cita-se também a título de parentesco próximo: falantes dos dialetos galego-portugueses; os do crioulo do Suriname; os das “línguas” mistas português-espanhol de alguns departamentos do Uruguai; os do mirandês, língua de Miranda do Douro TRM e parente próxima também do ásturo-leonês; e os do papiamento de Curaçau.

LIÇÃO 14

Exercícios

1. Explique as diferenças entre os quatro “porques”.

R:

1) Por que (separado, sem acento)

Usado em perguntas (diretas ou indiretas).

Pode ser substituído por “por qual motivo”.

2) Porque (junto, sem acento)

Usado em respostas ou explicações.

Tem sentido de “pois”, “já que”, “uma vez que”.

3) Por quê (separado, com acento)

Usado no final de perguntas.

O acento aparece porque está antes de pausa (ponto, interrogação, etc.).

4) Porquê (junto, com acento)

Usado como substantivo.

Significa “o motivo” ou “a razão” e geralmente vem com artigo (o, um).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

2. Complete as frases com o porque/ por que/ porquê/ por quê adequado:

- a) “**Por que** aparelhaste três setas se a experiência devia fazer-se só com uma?” (Padre Manuel Bernardes)
- b) “E muita coisa não se conta **porque** não se sabe.” (Coelho Neto)
- c) “**Por que** foges assim, barco ligeiro? / **Por que** foges do pávido poeta?” (Castro Alves)
- d) O caminho é o **porquê** do caminhante.

LIÇÃO 15

1. (CESGRANRIO – 2009) O Latim introduzido pelos romanos, na Península Ibérica, constituiu a grande camada do vocabulário inicial do Português, influenciada pelo contato com outros povos. Assinale a alternativa que relaciona corretamente as contribuições linguísticas que concorreram para a formação do vocabulário da Língua Portuguesa.

- a) **Pré-românicas: ibéricas e célticas.**
- b) Pré-românicas: célticas e germânicas.
- c) Pós-românicas: germânicas e fenícias.
- d) Pós-românicas: gregas e cartagineses.
- e) Pós-românicas: árabes e celtiberas.

2. (FUNATEC – 2023) “A língua portuguesa é a continuação ininterrupta, no tempo e no espaço, do latim levado à Península Ibérica pela expansão do império romano, no início do séc. III a.C., particularmente no processo de romanização dos povos do oeste e noroeste (lusitanos e galaicos), processo que encontrou tenaz resistência dos habitantes originários dessas regiões.”

De acordo com a concepção estruturalista da língua, qual é a unidade básica da análise linguística?

- a) Fonema.
- b) **Morfema.**
- c) Palavra.
- d) Frase.
- e) Texto.

3. Uma das afirmativas abaixo, feitas a respeito da formação e difusão da língua portuguesa, bem como da incorporação de palavras de origem indígena e africana ao seu vocabulário, NÃO está correta. Assinale-a:

- a) A língua portuguesa é um dos resultados do latim, idioma que foi levado à Península Ibérica pelo Império Romano.
- b) **A presença de palavras indígenas no português se deve aos jesuítas, que procuraram criar uma síntese entre o tupi e o nosso idioma.**
- c) Foi Portugal, entre os séculos 15 e 16, no ciclo das grandes navegações, quem difundiu a língua portuguesa em várias partes do mundo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

d) “Abacaxi”, “bauru” e “curumim” são palavras que, dadas como de origem indígena, se incorporaram ao português do Brasil.

e) A aquisição de palavras como “jiló” e “dendê” se deu graças à presença da mão de obra africana em terras brasileiras.

4. (UNIFEBE – 2014) A língua portuguesa, idioma oficial do Brasil, origina-se do Latim vulgar, levado pelos romanos para a península Ibérica. Sabendo que, como toda língua, com o passar dos anos o português sofreu alterações fonéticas, morfológicas e sintáticas tanto em sua estrutura quanto em seu emprego, assim sendo é correto afirmar que a evolução da língua passou pelas seguintes fases:

I) Século III a.C. Até o século VII: invasão da península Ibérica pelos romanos e surgimento do romance ou romance.

II) Século VIII: árabes invadem a península.

III) Século XII: Guerra de Reconquista, expulsão dos árabes, criação da monarquia portuguesa por Dom Afonso Henrique.

IV) Portugal já era nação desde o século XI, mas somente no século XII surgiram os primeiros escritos em português.

V) O português é falado, atualmente, apenas no Brasil e em Portugal.

São verdadeiras as seguintes afirmações:

a) São corretas apenas as afirmativas I, II e IV.

b) São corretas apenas as afirmativas III e V.

c) São corretas apenas as afirmativas II e III.

d) São corretas apenas as afirmativas I, II, III e IV.

e) São corretas as afirmativas I, II, III, IV e V.

5. (VUNESP 2018) Derivada do latim, língua portuguesa é a sétima mais falada no mundo.

O português é a língua oficial de nove países e tem mais de 260 milhões de falantes. De acordo com o instituto americano SIL International, há mais de 7000 idiomas no mundo, e o português é o sétimo mais falado.

Parte do grupo das línguas românicas, que inclui o espanhol e o italiano, entre outras, o português é derivado do latim – idioma que teve origem na Itália, na pequena região do Lácio, onde está Roma.

O latim disseminou-se na Europa juntamente com a expansão do domínio do Império Romano.

Foi com as tropas romanas que o latim chegou à face sul do continente europeu (onde hoje estão os territórios de Portugal e Espanha), entre os séculos 3º e 2º a.C.

Devido a ocupações anteriores, a Península Ibérica já tinha a presença de outros povos (e suas línguas, por consequência), como os celtas. Ao longo do tempo, o latim falado foi incorporando elementos linguísticos dessas e de outras populações.

Quando o Império Romano ruuiu, no século 5º d.C., a Península Ibérica já estava totalmente latinizada, e o idioma manteve-se em uso por seus habitantes.

No século 15, com a expansão marítima de Portugal, a língua foi espalhada por suas colônias. O uso de outros idiomas ou dialetos locais era, muitas vezes, proibido.

Hoje há muito mais falantes de português fora de Portugal, que tem apenas 10 milhões de habitantes.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

(<https://www1.folha.uol.com.br>. Adaptado)

Sem prejuízo de sentido ao texto e em conformidade com a norma-padrão de concordância, está correto o enunciado:

- a) Muitas vezes, era proibido outros idiomas ou dialetos locais nas colônias portuguesas.
- b) Portugal proibia, muitas vezes, que fosse usados outros idiomas ou dialetos locais em suas colônias.
- c) **Nas colônias portuguesas, muitas vezes, proibiam-se outros idiomas ou uso dos dialetos locais.**
- d) Contra a vontade das colônias portuguesas, muitas vezes, proibia-se outros idiomas ou dialetos locais.
- e) Sem autorização de Portugal, eram proibido outros idiomas ou uso dos dialetos locais nas colônias.

6. (UPE – 2023) Entre 1509 e 1510, ao desenhar Mértola para o seu Livro das Fortalezas, Duarte de Armas, escudeiro da casa real de Dom Manuel I, fez uma anotação curiosa junto do edifício da Igreja Matriz: “Igreja que foi mesquita” – escreveu. Não escapou assim ao observador uma característica vital do templo religioso cristão que domina a vila alentejana. É um dos indícios documentais mais antigos da prática, certamente comum, de conversão de templos religiosos islâmicos.

Disponível em <https://nationalgeographic.pt/historia/grandes-reportagens/2733-a-igreja-matriz-de-mertola-que-foi-uma-mesquita>. Acesso em 10/01/2022.

A descrição feita pelo autor seiscentista testemunha a/o:

- a) Carência de vestígios físicos da dominação moura em Portugal.
- b) Incorporação pacífica do Islam pelo Catolicismo português vitorioso.
- c) Fato de as formas arquitetônicas islâmicas não servirem às necessidades cristãs.
- d) **Processo de perseguição religiosa e ressignificação de espaços sagrados.**
- e) Eliminação do Islam e dos bens materiais durante a Reconquista.

7. (ENEM – 2012) O léxico e a cultura

Potencialmente, todas as línguas de todos os tempos podem candidatar-se a expressar qualquer conteúdo. A pesquisa linguística do século XX demonstrou que não há diferença qualitativa entre os idiomas do mundo – ou seja, não há idiomas gramaticalmente mais primitivos ou mais desenvolvidos. Entretanto, para que possa ser efetivamente utilizada, essa igualdade potencial precisa realizar-se na prática histórica do idioma, o que nem sempre acontece. Teoricamente, uma língua com pouca tradição escrita (como as línguas indígenas brasileiras) ou uma língua já extinta (como o latim ou o grego clássicos) podem ser empregadas para falar sobre qualquer assunto, como, digamos, física quântica ou biologia molecular. Na prática, contudo, não é possível, de uma hora para outra, expressar tais conteúdos em camaiurá ou latim, simplesmente porque não haveria vocabulário próprio para esses conteúdos. É perfeitamente possível desenvolver esse vocabulário específico, seja por meio de empréstimos de outras línguas, seja por meio da criação de novos termos na língua em questão, mas tal tarefa não se realizaria em pouco tempo nem com pouco esforço.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

BEARZOTI FILHO, P. Miniaurélio: o dicionário da língua portuguesa. Manual do professor. Curitiba: Positivo, 2004 (fragmento).

Estudos contemporâneos mostram que cada língua possui sua própria complexidade e dinâmica de funcionamento. O texto ressalta essa dinâmica, na medida em que enfatiza

- a) a inexistência de conteúdo comum a todas as línguas, pois o léxico contempla visão de mundo particular específica de uma cultura.
- b) a existência de línguas limitadas por não permitirem ao falante nativo se comunicar perfeitamente a respeito de qualquer conteúdo.
- c) a tendência a serem mais restritos o vocabulário e a gramática de línguas indígenas, se comparados com outras línguas de origem europeia.
- d) a existência de diferenças vocabulares entre os idiomas, especificidades relacionadas à própria cultura dos falantes de uma comunidade.
- e) a atribuição de maior importância sociocultural às línguas contemporâneas, pois permitem que sejam abordadas quaisquer temáticas, sem dificuldades.

8. (VUNESP – 2015)



(Bill Watterson. *O mundo é mágico: as aventuras de Calvin & Haroldo*, 2007. Adaptado.)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da tira.

- a) Por que – à – a – porquê.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- b) Porquê – a – a – por que.
- c) Por que – à – à – porque.
- d) **Por quê – à – à – porque.**
- e) Por quê – a – a – porque.

9. (IFAL – 2016)

TEXTO 3	
NADA COMO UMA BOA BRIGA (Duda Teixeira)	
1	COM TODO MUNDO lendo nas redes sociais
2	somente as notícias que corroboram seus
3	preconceitos, os debates entre políticos ganharam
4	uma utilidade pública ainda maior. Ao confrontarem
5	ideias opostas, eles revelam fragilidades e silenciam
6	os radicalismos ancorados na internet. Na segunda-
7	feira, 26, a refrega verbal entre Hillary Clinton e
8	Donald Trump, candidatos à Presidência dos
9	Estados Unidos, estendeu-se por noventa minutos.
10	O republicano Trump escorregou ao dizer que não
11	pode divulgar sua declaração de imposto de renda e
12	ao negar ter sido a favor da Guerra do Iraque. A
13	democrata Hillary não explicou por que passou a
14	criticar os tratados de livre-comércio, os quais
15	sempre defendeu. À vista de todos, nenhuma
16	mentira ficou impune. As afirmações foram
17	conferidas simultaneamente por equipes de
18	jornalistas. Abastecido por eles, o moderador,
19	Lester Holt, da NBC, interpelou várias vezes os dois
20	rivals sobre as falsidades que tinham acabado de
21	dizer. A transparência e a rapidez deixaram tudo
22	mais empolgante e atraíram 84 milhões de
23	espectadores nos Estados Unidos. Apesar do risco
24	de corrigir algo que esteja certo, a checagem dos
25	fatos em tempo real entusiasmou canais de
26	televisão brasileiros, que pensam em reproduzir a
27	iniciativa. Ficou a impressão de que, na era da
28	polarização virtual, a democracia não perdeu vigor,
29	como se especula aqui e ali. Está apenas sendo
30	reinventada.
Veja. Ed. 2498, de 5 de outubro de 2016. p. 39.	

Assinale a única alternativa correta.

- a) O “a” em “candidatos à Presidência dos Estados Unidos” (l. 9) continuaria acentuado, se escrevêssemos “Presidente” em vez de “Presidência”.
- b) **Por estar explicando, a expressão “por que” (l. 13) deve ser grafada assim: “porque”.**
- c) Se substituíssemos a expressão “nenhuma mentira” (l. 15-16) por “mentira alguma”, a frase ficaria com o mesmo sentido.
- d) Tanto faz escrever “espectadores” (l. 23) ou “expectadores”: as duas palavras são sinônimas.
- e) “Paralização” escreve-se com “z”, tal qual “polarização” (l. 28).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

10. (UNIFACIG – 2019)

A saúde em pedaços: os determinantes sociais da saúde (DSS)

A redução da saúde à sua dimensão biológica se constitui em um dos maiores dilemas da área. Isso porque essa visão estreita fundamenta práticas de pouco alcance quando se trata de saúde coletiva, porquanto prioriza a assistência individual e curativa, constituindo-se em uma espiral em torno das doenças e que, exatamente por isso, ajuda a reproduzi-las. Porém, essa concepção, embora hegemônica, não existe sem ser tensionada.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), ainda na primeira metade do século XX, tentou destacar que saúde não é só a ausência de doença. Todavia, pouco explica o porquê disso, uma vez que, como diria Ana Lúcia Magela de Rezende, na sua “Dialética da Saúde”, cai na tautologia de definir a saúde como sendo o completo bem-estar físico, psíquico e social. Ora, dizer que saúde é bem-estar é o mesmo que dizer que seis é meia dúzia. O que é o bem-estar?

Na formulação da OMS essa questão permanece vaga. O uso do termo completo junto a bem-estar torna o conceito ainda mais problemático, tendo em vista seu caráter absolutista e, logo, inalcançável nestes termos.

Foi o campo da Saúde do Trabalhador e, posteriormente, com maior precisão, a Saúde Coletiva (com origens na Medicina Social Latino-Americana) que superaram as dicotomias entre saúde e doença, social e biológico, e individual e coletivo ao formularem a concepção de saúde enquanto processo. Considerando tal processualidade, nem estamos absolutamente doentes nem absolutamente sãos, mas em contínuo movimento entre essas condições. Saúde e doença são dois momentos de um mesmo processo, coexistem, uma explicando a existência da outra.

O predomínio de uma ou de outra depende do recorte e/ou ângulo de análise em cada momento e contexto. Essa forma de entender a saúde rompe com o pragmatismo biologicista, mas sem negar que a dimensão biológica é parte relevante do processo saúde-doença.

Possui o mérito (com autores como Berlinguer, Donnangelo, Laurell, Arouca, Tambellini, Breilh, Nogueira, entre outros) de demonstrar que, embora a saúde se manifeste individual e biologicamente, ela é fruto de um processo de determinação social. Processo esse que é histórico e dinâmico, uno mas heterogêneo. Na verdade, só pode ser processo por causa dessas características. Ele nem pode ser considerado estaticamente ou como algo imutável ou imune às transformações sociais, nem pode ser considerado como um conjunto de fragmentos ou fatores quase que autônomos uns dos outros ou, muito menos, como uma massa homogênea e amorfa.

(Diego de Oliveira Souza. Doutor em Serviço Social/UERJ. Professor do PPGSSUFAL/Maceió e da graduação em Enfermagem/UFAL/Arapiraca. Disponível em:https://docs.wixstatic.com/ugd/15557d_eae93514d26e4_aecb5e50ab81243343f.pdf. Acesso em agosto de 2019. Adaptado.)

“Todavia, pouco explica o porquê disso, [...]” (2º§)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Sabendo-se que as palavras recebem diferentes classificações de acordo com a classe em se inserem, analise as afirmativas a seguir.

- I. O termo “porquê” classifica-se como substantivo no contexto em análise.
- II. O determinante que antecede o “porquê” é elemento responsável por torná-lo um substantivo.
- III. Caso o termo “disso” fosse omitido e o “porquê” estivesse no final da frase, não poderia ser classificado como substantivo, mas sim como uma conjunção.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I, II e III.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.

LIÇÃO 16

1. Explique a diferença entre “mas” e “mais”.

R: Mas é uma conjunção adversativa, ou seja, indica oposição (ideia de contraste).

Mais indica quantidade, intensidade ou comparação.

2. Complete as frases usando Mas ou Mais

- a) Devemos fazer Deus passar no coração dos jovens, não somente na porta da Igreja, **mas** também da escola. (São João Bosco)
- b) O Senhor nos ama **mais** do que nós mesmos nos amamos. (Santa Teresa de Jesus)
- c) “Eu sei, Senhor, que não mereço nada, **mas** ponho em tuas mãos humildemente meu coração que sofre.” (Medeiros e Albuquerque)
- d) Esqueça os serviços que prestou, **mas** não os que recebeu. (São João Bosco)
- e) Tenha sempre na memória a vida eterna, e que serão os **mais** abatidos e pobres, os que em menos conta se têm, que gozarão do **mais** alto senhorio e glória em Deus. (São João da Cruz)
- f) “Os galos estavam cantando, **mas** nem o céu nem as barras do dia se enxergava: era a cerração que tapava tudo.” (Simões Lopes Neto)
- g) “Não dê **mais** um passo para diante [...]” (Coelho Neto)
- h) Fazer o bem sem aparecer. A violeta fica escondida, **mas** a gente acha o perfume. (São João Bosco)
- i) “É da poesia, em sua significação **mais** ampla, que vou tratar.” (Farias Brito)
- j) “A minha pobre mente fugiria estupefata..., **mas** o amor, Maria, afoga o medo, obriga-me a cantar.” (Padre Anchieta)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

3) Complete as frases utilizando *sob* ou *sobre*.

- a) “O demônio parece que ensina, **sob** capa de perfeição, a pôr as almas em perigo de ofender a Deus.” (Cartas de Santa Teresinha)
- b) “Ondados fios d'ouro reluzente, agora **sobre**/sob as rosas estendidos, fazeis que sua beleza se acrescente.” (Luís Vaz de Camões)
- c) “Caminho por um tapete violeta estendido **sob** nuvens.” (R. Naveira)
- d) “Vagueiam entre os peixinhos os grandes cetáceos e todos vivem seguros **sob** o manto que os cobre.” (Padre Anchieta)
- e) “E, ó sol, cintilando **sobre** os tufos de verdura, em cada ramo pões uma fruta madura.” (Olavo Bilac)
- f) “Teu sonho é flor **sob** a lua.” (Cecília Meireles)

Escreva três frases usando Sob e quatro frases usando Sobre

Frases com “sob” :

O gato dorme **sob** a mesa.

Eles ficaram **sob** a chuva forte.

O aluno está **sob** a orientação da professora.

Frases com “sobre” :

O livro está **sobre** a mesa.

Conversamos **sobre** o trabalho.

O caderno ficou **sobre** a cadeira.

Assistimos a um filme **sobre** aventuras no mar.

LIÇÃO 17

1. (Prefeitura Municipal de Bombinhas – 2023) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do excerto:

Quero ir _____ vezes para a Europa.

Joana era muito dedicada, _____ mudou seu comportamento.

Não gosto de frutas, _____ sempre compro maçãs e bananas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- a) mais – mais – mais.
- b) mas – mas – mas.
- c) **mais – mas – mas.**
- d) mas – mais – mais.

2. (FGV – 2023) Assinale a frase em que o vocábulo “mais” mostra valor semântico e de classe diferente das demais.

- a) Cinco reais no bolso valem mais do que um amigo no palácio do governo.
- b) **Os clientes de mais dinheiro podem fazer muitas exigências.**
- c) Essa foi a ocasião em que cheguei mais perto da perfeição.
- d) Os operários mais incapazes nunca são promovidos.
- e) Eu quero que os adversários falem mais ainda.

3. (AMEOSC - 2022) Observe os trechos que seguem:

“Da vida, não quero muito. Quero apenas saber que tentei tudo o que _____ . Tive tudo o que pude, _____ , amei tudo o que valia. E perdi apenas o que, no fundo, nunca foi meu.”

“E para hoje? Se não é, não me interessa. Não me _____ antecipadamente.”

Fonte: <https://www.pensador.com/>

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto corretamente:

- a) quiz - mais – estresso.
- b) quis - mas – stresso.
- c) quis - mais – stresso.
- d) **quis - mas – estresso.**

4. (UFAM – 2022) Assinale a alternativa que apresenta ERRO:

- a) Em vez do titular, foi o goleiro reserva que jogou hoje.
- b) **Tinha pouco dinheiro, mais consegui comprar todo o material.**
- c) Itacoatiara fica a cerca de cinco horas da capital do Amazonas.
- d) Não estou a par desse assunto sobre o qual o palestrante discursa.
- e) Leopoldo tem o mau hábito de falar muito alto.

5. (MGS – 2022) Assinale a alternativa correta, em que “mas” e “mais” são corretamente empregadas, nas lacunas respectivamente:

I. Ela chegou, _____ não veio sozinha.

II. Que bom, você trouxe _____ pessoas para a festa!

III. Eles estavam com fome, _____ naquele horário já não havia o que comer.

- a) mas, mais, mais.
- b) mais, mas, mas.
- c) **mas, mais, mas.**
- d) mais, mais, mas.

6. (AVANÇASP – 2024)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Analise as sentenças a seguir:

- I. As chaves estão do tapete.
- II. O texto discorre dos animais silvestres.
- III. Os jovens não se molharam com a chuva porque estão sentados a marquise.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente cada uma das lacunas das sentenças dadas.

- a) embaixo; a cerca; sob.
 - b) embaixo; acerca; sob.**
 - c) de baixo; a cerca; sob.
 - d) em baixo; a cerca; sobre.
 - e) abaixo; cerca; sobre.
7. (FGV – 2024) Assinale a frase em que houve troca indevida entre SOB e SOBRE.
- a) Sentar-se à sombra, num belo dia, e repousar o olhar sob a verdura é o repouso mais perfeito.**
 - b) Se algo é dito sobre a natureza, então isto já não é mais a natureza.
 - c) A gente pode ficar conhecendo tudo sobre um povo só pela maneira como ele trata os animais e as praias.
 - d) A formiga é esperta e sábia, mas não sabe muito sobre férias.
 - e) Perde o teu dinheiro em favor de teu irmão, não o escondas sob uma pedra para ficar ali escondido.
8. (FGV – 2023) Assinale a frase em que houve a troca indevida entre SOB e SOBRE.
- a) Sou um sobrevivente sob escombros dos valores mortos.
 - b) Ao patinar sobre gelo fino, nossa segurança está em nossa velocidade.
 - c) Filosofar: pôr tijolos sobre tijolos sem construir uma casa.
 - d) Os filósofos têm muitas teorias sob a educação a ser dada em casa.**
 - e) Os filhos, sob o olhar das mães, sempre procedem bem.
9. (FUNDATEC – 2023) Leia o texto e responda à questão que o segue.

De olho na geração alfa

Por Viviane Martins

Em um mundo cada vez mais longo, daqui a poucos anos, começaremos a receber no mercado de trabalho uma nova geração de profissionais. Já batizada de geração alfa, engloba as crianças que completam 13 anos em 2023 até aquelas que ainda nascerão no ano que vem.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Primeira geração inteiramente nascida no século XXI, na sua maioria, serão as crianças da pandemia: aquelas que foram alfabetizadas e socializaram com o mundo através da janela digital nos tempos de confinamento. Mesmo antes disso, muitos foram bebês que, antes mesmo de aprender a falar, já tinham tido suas primeiras interações com smartphones.

Pelo acesso precoce telas e internet, sem fronteiras e barreiras físicas, a geração que ficou um ano trancada em casa será a mais globalizada de todas, segundo especialistas.

Deverão ser a geração a navegar com mais naturalidade entre diferenças culturais.

Também são as crianças que crescem a perspectiva global das mudanças climáticas. Deverão testemunhar de duas a sete vezes mais eventos extremos relacionados ao clima – ondas de calor – do que pessoas nascidas em 1960, segundo um estudo da Universidade de Nottingham.

Daqui a cinco anos, o jovem de 18 anos encontrará no trabalho profissionais de cinco gerações anteriores, pois os mais jovens dos baby boomers estarão com 64 anos - a idade mínima para aposentadoria dos homens é de 65 anos. Lá também estarão representantes da geração X (nascidos entre 1965 e 1980), Y (1981 e 1996) e Z (1997 e 2010).

Para as empresas, o convívio inédito de cinco gerações poderá ser uma alavanca de crescimento acelerado. A diversidade de idade entre os colaboradores, comprovam diferentes estudos, traz diversos impactos positivos para o mundo corporativo. Alguns deles são:

- Melhor desempenho: equipes mistas envolvidas em tarefas complexas de tomada de decisão tendem a apresentar alta performance.

- Menor rotatividade: pesquisas indicam que funcionários com 55 anos ou mais contribuem para diminuir a rotatividade e tendem a ser trabalhadores leais.

- Mais inovação: em ambientes com mais variedade de experiências e pontos de vista, mais ideias criativas e inovadoras são promovidas.

- Mais habilidades: cada geração traz seus próprios conjuntos de técnicas e aprendizados para o negócio - se uma geração tem maior domínio da tecnologia, outra tem mais expertise interpessoal. O todo é fortalecido pela combinação de talentos.

- Maior alcance entre consumidores de diferentes faixas etárias: negócios que exigem contato pessoal e direto com o consumidor se beneficiam da identificação deste com profissionais dessa ou daquela geração.

- Plataforma natural de mentoria: em um mundo em que o aprendizado contínuo e o desenvolvimento de habilidades devem ser uma constante, colaboradores de todas as idades a oportunidade de ensinar aos que são mais jovens ou mais velhos que eles.

Nesse caldo, gestores terão de se preparar para dar conta de um antigo e cada vez mais inadiável desafio: colocar as pessoas no centro. Sejam elas pessoas com décadas de vivência, experiência e conhecimento do negócio ou aquelas que navegam era digital com intuição, naturalidade e uma flexibilidade capazes de agregar valores indelévels aos resultados.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

(Disponível em: <https://exame.com/colunistas/viviane-martins/de-olho-na-geracao-alfa-que-logo-chega-ao-mercado-de-trabalho/> – texto adaptado especialmente para esta prova).

Considerando a correta ortografia e o significado das palavras em Língua Portuguesa, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas pontilhadas no texto.

- a) sobre – sobretudo – têm.
 - b) sobre – sobre tudo – tem.
 - c) sobre – sobretudo – tem.
 - d) **sob – sobretudo – têm.**
 - e) sob – sobre tudo – tem.
10. (FGV – 2023) Assinale a opção que mostra a frase em que houve troca indevida entre sob/sobre.
- a) Homens gastam a sua vida em maturar sobre o passado, em queixar-se do presente e em temer o futuro.
 - b) **O novo túnel está sempre sobre construção.**
 - c) O abacateiro se debruçava sobre uma espécie de muro de madeira.
 - d) Sob o ponto de vista do governo, a passeata era uma agitação.
 - e) Sobre não pagar impostos, a consequência é grave.

LIÇÃO 18

Avaliação de Língua Portuguesa

1. O que significa transmitir sem erros, com facilidade e ordenado?

R: Transmitir sem erro significa falar sem vícios, não cometer e fugir ao máximo de todo erro.

Transmitir com ordem significa reconhecer os padrões da língua e empregá-la ordenadamente.

Transmitir com facilidade ter o arcabouço gramatical ordenado, segundo paradigmas estáveis, escrevendo com facilidade, com coerência, coesão, clareza.

2. Explique como se deu a formação do primeiro "português".

R: No século XIII, os mouros estavam restritos ao reino de Granada, enquanto, nesse mesmo período, se formavam as primeiras línguas neolatinas da Península Ibérica. Entre elas, destacou-se o galego-português, desenvolvido na região da Galiza e do norte de Portugal, com registros mais claros a partir do século IX e documentos completos no século XIII.

Com a expulsão dos árabes e as lutas da Reconquista, formou-se o Condado Portucalense, que deu origem a Portugal, oficializado como nação independente em 1143 por D. Afonso Henriques. Ao longo do tempo, o galego-português se dividiu: no sul originou o português, e no norte, o galego. Em 1290, D. Diniz oficializou o uso da Língua Portuguesa.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

3. Em que etapa da língua portuguesa estávamos no século XIII a meados do século XVI? Explique-a.

R: O português “arcaico” – a língua falada do início do século XIII a meados do século XVI, período em que o galego e o português acabam por separar-se por razões geopolíticas. Em 1536 publica-se nossa primeira gramática: a *Grammatica da Lingoagem Portuguesa*, de Fernão de Oliveira.

4. Cite cinco regiões que falam a língua portuguesa atualmente.

R: Cabo Verde, Moçambique, Brasil, Macau, Timor Leste.

5. Por que podemos dizer que a Gramática é instrumento para se comunicar no tempo e no espaço com outros homens?

R: Porque ela permanece na língua escrita, possibilitando que mesmo em espaços e épocas diferentes, os homens se comuniquem através da leitura.

6. O que significa deixar a língua à deriva?

R: Significa uma situação em que a gramática perde direção, firmeza e padrão, ficando “sem rumo”, como um barco solto no mar. Isso acontece porque deixa de existir um acordo claro sobre o que é certo e errado; o erro passa a ser tratado apenas como “variação” ou “adequação”; evita-se corrigir para não “ofender” ou excluir; a norma culta perde força como referência comum.

7. Complete corretamente as frases a seguir com porque, porquê, por que ou por quê.

- a) A razão **por que** viajaram ontem, poucos sabem.
- b) Ele precisou de medicamentos **porque** não se sentia bem.
- c) O seu dever não foi cumprido **por quê?**
- d) Por gentileza, explique-me o **porquê** de tudo isto.

8. Complete corretamente as frases a seguir com mas ou mais.

- a) Nossos planos eram visitar o parque e o museu, **mas** choveu.
- b) O jantar será servido **mais** à noite hoje.
- c) Em nossa família, há **mais** meninos que meninas.
- d) Ele gostaria de ter visto a introdução, **mas** o trânsito o impediu.

9. Complete corretamente as frases a seguir com sob ou sobre.

- a) A comida já está **sobre** a mesa.
- b) Este compromisso está **sob** sua responsabilidade.
- c) Graças a Deus, a situação está **sob** controle.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

VOLUME 3

LIÇÃO 19

✦ Para entender o que é o aparelho fonador e tudo o que contempla este estudo, acesse, com a ajuda de seu responsável, o site abaixo e realize uma resenha a partir das informações disponibilizadas: http://fonologia.org/aparelho_fonador.php

✦ Recorte e cole em seu caderno as imagens seguintes e complete as informações exigidas.

✦ Ao tornar conhecimento sobre as classificações das vogais e consoantes, nas páginas seguintes, observe quais órgãos e partes do aparelho fonador estão envolvidos no processo da fala. Observe, a cada nova definição, com atenção, cada constituição fonética.

✦ **Indique:**

✦ -Sistema respiratório.

✦ -Sistema fonatório.

✦ -Sistema articulatorio.

✦ -Quais processos ocorrem em cada etapa (respiratória, fonatória e articulatoria)?

No sistema respiratório os pulmões e o diafragma propiciam a força capaz de produzir a vibração sonora. No sistema fonatório, o ar dos pulmões transforma-se em som ao fazer vibrar as cordas vocais. E, por fim, no sistema articulatorio, o som proveniente da laringe é articulado por órgãos ativos ou móveis ao atuarem sobre órgãos passivos ou fixos.

Indique:

✦ O nome de cada parte destacada em verde, com uma seta.

✦ Resuma cada uma das partes em seu caderno, descrevendo suas principais características e exemplificando.

Lábios: no processo da fala servem para obstruir a passagem da corrente de ar na cavidade oral. Estão envolvidos na produção de sons bilabiais, labiodentais e labializados.

Dentes: a mesma função dos lábios, produzindo sons labiodentais, dentais e sons dentalizados.

Ápice da língua: no processo da fala atua como articulador ativo, o qual se direciona para os dentes superiores ou os alvéolos, na articulação de sons dentais e alveolares.

Lâmina da língua: mesma função que o ápice da língua.

Parte anterior da língua: está envolvida como articulador ativo sobre a parte medial do palato duro, na produção de sons alveolopalatais.

Parte média da língua: participa como articulador ativo sobre o palato duro em sons palatais.

Parte posterior da língua: atua como articulador ativo sobre palato mole em sons velares.

Alvéolos: na fala eles são os articuladores passivos de sons alveolares.

Palato duro: sua parte medial é o articulador passivo na produção de sons alveolopalatais e sua parte final é articulador passivo na produção de sons palatais.

Cavidade oral: é todo o espaço interior da boca, e é capaz de produzir sons consonantais (quando o ar é obstruído) e sons vocálicos (quando o ar passa livre por ele).

Palato mole: (véu palatino) ele está envolvido como articulador passivo na produção de sons velares e como articulador ativo na produção da vibrante uvular.

Úvula: possui um importante papel nos sons orais, nasais e vibrante uvular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Cavidade nasal: cavidade interior em que normalmente ocorre a inspiração de ar no processo de respiração e onde ocorre, também, a passagem de ar na produção de sons nasais.

Nasofaringe: situa, aproximadamente, entre a úvula e a laringe, terminando acima do esôfago. Devido a sua extensão divide-se em três partes denominadas nasofaringe, orofaringe e laringofaringe.

Orofaringe: sendo a última parte desta cavidade, ela se comunica com a laringe através da epiglote, que se abre e fecha para permitir a entrada de ar na laringe.

Epiglote: é uma “lâmina” que situa na parte final da língua. É responsável pela passagem de ar para a faringe ou esôfago.

Laringofaringe: é uma outra parte da faringe, assim como a nasofaringe e a orofaringe. Ela se comunica com a laringe através da epiglote.

Esôfago: é um tubo do sistema digestivo que liga a faringe ao estômago (não é utilizado na produção da fala).

Laringe: é um órgão fibromuscular que constitui o sistema fonatório.

Cordas vocais (glote): são músculos estriados que revestem a laringe e que são separados por um espaço chamado glote. Quando a glote se encontra totalmente aberta, o ar passa por ela livre de obstruções e, portanto, não causa vibração nas cordas vocais. Quando a glote é fechada, há obstrução na passagem do ar e, conseqüentemente, a produção do som.

Traquéia: um tubo que faz parte do sistema respiratório. Ela liga a laringe aos brônquios, permitindo a passagem de ar até os pulmões.

Mandíbula: é um osso (móvel) do crânio que forma a parte inferior da cabeça. Ela permite o ato da fala.

Indique:

✦ O nome de cada parte destacada em preto, com uma seta.

Nasofaringe: situa, aproximadamente, entre a úvula e a laringe, terminando acima do esôfago. Devido a sua extensão divide-se em três partes denominadas nasofaringe, orofaringe e laringofaringe.

Orofaringe: sendo a última parte desta cavidade, ela se comunica com a laringe através da epiglote, que se abre e fecha para permitir a entrada de ar na laringe.

Epiglote: é uma “lâmina” que situa na parte final da língua. É responsável pela passagem de ar para a faringe ou esôfago.

Laringofaringe: é uma outra parte da faringe, assim como a nasofaringe e a orofaringe. Ela se comunica com a laringe através da epiglote.

Esôfago: é um tubo do sistema digestivo que liga a faringe ao estômago (não é utilizado na produção da fala).

Laringe: é um órgão fibromuscular que constitui o sistema fonatório.

Cordas vocais (glote): são músculos estriados que revestem a laringe e que são separados por um espaço chamado glote. Quando a glote se encontra totalmente aberta, o ar passa por ela livre de obstruções e, portanto, não causa vibração nas cordas vocais. Quando a glote é fechada, há obstrução na passagem do ar e, conseqüentemente, a produção do som.

Traquéia: um tubo que faz parte do sistema respiratório. Ela liga a laringe aos brônquios, permitindo a passagem de ar até os pulmões.

Mandíbula: é um osso (móvel) do crânio que forma a parte inferior da cabeça. Ela permite o ato da fala.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

LIÇÃO 20

✦ A classificação das vogais se dá a partir de quatro critérios. Leia a Suma Gramatical, p. 85 e descreva-os.

As vogais são fonemas sonoros que se reproduzem pela saída de ar pela boca. Classificam-se de acordo com quatro critérios:

- a) *Quanto à zona de articulação, em anteriores, em posteriores e em média;*
- b) *Quanto ao timbre, em abertas e em fechadas;*
- c) *Quanto à ressonância na cavidade bucal ou na nasal, em orais e em nasais;*
- d) *Quanto à intensidade, em tônicas e em átonas.*

LIÇÃO 21

1. (Instituto Fênix – 2024)



Fonte: <https://www.instagram.com/tirinhasinteligentes/?hl=pt-br>.

Com relação ao número de fonemas de vocábulos do texto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) **peessoas** possui 6 fonemas.
- b) **tempo** possui 4 fonemas.
- c) **senso** possui 4 fonemas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- d) **gentileza** possui 8 fonemas.
e) **humanidade** possui 10 fonemas.
2. (FUNDATEC – 2024) Em qual das palavras abaixo a letra “s” tem som de “z”?
- a) Lagosta.
b) **Mesário.**
c) Passado.
d) Pensador.
e) Buscar.
3. (Gama Consult – 2024) Assinale a alternativa incorreta:
- a) A palavra campo possui 5 letras e 4 fonemas.
b) A palavra táxi possui 4 letras e 5 fonemas.
c) A palavra chuva possui 5 letras e 4 fonemas.
d) **A palavra harpa possui 5 letras e 5 fonemas.**
4. (Gama Consult – 2024) Analise os itens abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta:
- I – A palavra acesso possui 6 letras e 5 fonemas.
II – A palavra chute possui 5 letras e 4 fonemas.
III – A palavra táxi possui 4 letras e 5 fonemas.
- Estão corretos:
- a) Apenas I e II.
b) Apenas II e III.
c) Apenas I e III.
d) **I, II e III.**
5. (OBJETIVA – 2024) Assinale a alternativa cuja sentença contenha mais fonemas que as demais.
- a) **Inexoravelmente, letra e fonema são diferentes.**
b) Hoje, quase sentimos falta de um processo quente.
c) Fixamente, olhamos aquela questão irremediável.
d) Tenho plantadas em casa muitas alcachofras.
6. (FGV – 2024) As palavras “caminhar”, “homem” e “dissimulado” possuem, respectivamente,
- a) oito, cinco e onze fonemas
b) oito, quatro e nove fonemas.
c) **sete, quatro e dez fonemas**
d) sete, três e onze fonemas.
e) sete, cinco e dez fonemas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

7. (Itame – 2024) Em qual alternativa ambas as palavras possuem a mesma quantidade de fonemas?
- a) Hora e bola.
 - b) Humor e hora.
 - c) **Carro e velho.**
 - d) Pássaro e chuva.
8. (FEPESE – 2024) A fala e a escrita possuem características bem distintas. O falante da Língua Portuguesa muitas vezes acrescenta na oralidade um fonema vocálico em meio a consoantes. Este é o caso de qual das palavras abaixo?
- a) **Psicólogo.**
 - b) Bailarina.
 - c) Elevador.
 - d) Garagem.
 - e) Sustentar.
9. (FGV – 2024) A menor unidade dotada de significado em uma língua é chamada de:
- a) Lema.
 - b) Lexema.
 - c) **Morfema.**
 - d) Radical.
 - e) Raiz.
10. (FATEC – 2024) Assinale a alternativa que contém 5 fonemas.
- a) Comida.
 - b) Liberdade.
 - c) Máquina.
 - d) Guerra.
 - e) **Hélice.**

LIÇÃO 22

- ♣ Leia a definição de consoante na Suma Gramatical, p. 86, e escreva-a em seu caderno.

As consoantes são fonemas resultantes de um fechamento momentâneo ou de um estreitamento do canal bucal que ofereçam algum obstáculo à saída do ar (sonorizado ou não por vibração das cordas vocais).

- ♣ Quais são os quatro critérios de classificação das consoantes? Registre-os.

Classificam-se segundo quatro critérios:

- a) *Quanto ao tipo de obstáculo que se opõe à corrente de ar, em oclusivas, em fricativas, em laterais e em vibrantes;*
- b) *Quanto à zona de articulação, em bilabiais, em labiodentais, em linguodentais, em alveolares, em palatais e em velares;*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- c) Quanto à ação das cordas vocais, em surdas e em sonoras;
d) Quanto à ressonância na cavidade bucal ou na nasal, em orais e em nasais.

✦ Escolha dois novos exemplos de consoantes fricativas para escrever a pronúncia.

Resposta de elaboração pessoal do aluno, por exemplo:

- /f/ = som de “fe”, exemplo: /'f ɛ/ = fé.

- /s/ = som de “se”, exemplo: /'s ɒ u/ = sol.

✦ Crie três novos exemplos de consoantes laterais e escreva a pronúncia.

/ˈl a b i a o/ = lábio.

/b i λ e t e ˈ r i a/ = bilheteria.

/ˈl a k t ɒ z e/ = lactose.

LIÇÃO 23

✦ Copie em seu caderno a definição de sílaba, de Carlos Nougé, da página 93.

Sílabas é o grupo fonético que se pronuncia de um só golpe ou esforço de vez. Sonoramente e graficamente, os fonemas e as letras estão para as palavras assim como os tijolos estão para a casa, enquanto as sílabas estão para as palavras assim como as paredes já feitas estão para a mesma casa.

LIÇÃO 24

1. (FAU – 2024) Assinale a alternativa cuja letra c da palavra NÃO represente o mesmo fonema representado pela letra c na palavra cometa:

- a) Recentes.
b) Décadas.
c) Risco.
d) Acordo.
e) Comparadas.

2. (FAFIPA – 2016) Indique a opção em que há uma palavra com 6 (seis) fonemas:

- a) Encher.
b) Tempo.
c) Xícara.
d) Objetivo.

3. (FGV – 2016) A palavra abaixo que tem mais vogais que consoantes é:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- a) Procurar.
b) Terreiro.
c) Alimento.
d) Galinhas.
e) **Adoração.**
4. (Instituto Access – 2024) Com relação a diferença entre fonemas e letras, assinale a alternativa correta.
a) Fonemas são as letras que escrevemos, enquanto letras são os sons que pronunciamos.
b) **Fonemas são os sons da fala, enquanto letras são os símbolos gráficos que representam esses sons.**
c) Fonemas são usados apenas em línguas faladas, enquanto letras são usadas somente em línguas escritas.
d) Fonemas e letras são sinônimos e podem ser usados de forma intercambiável.
5. (IBID – 2023) As palavras abaixo contêm 4 consoantes e 3 vogais, exceto:
a) Recitar.
b) Destino.
c) **Palavras.**
d) Sedutor.
e) Precisa.
6. Em qual das alternativas todas as sílabas destacadas são tônicas?
a) Nobel, abacaxi, ímã.
b) **tulipa, chuchu, funil.**
c) ínterim, bênção, item.
d) rubrica, pudico, tórax.
e) anel, ácaro, bússola.
7. (UFRGS – 2019) As palavras *experiente*, *contribuído*, *pararia* e *ideia* têm, respectivamente,
a) cinco sílabas – cinco sílabas – três sílabas – três sílabas.
b) quatro sílabas – quatro sílabas – três sílabas – quatro sílabas.
c) **cinco sílabas – cinco sílabas – quatro sílabas – três sílabas.**
d) cinco sílabas – cinco sílabas – quatro sílabas – quatro sílabas.
e) quatro sílabas – quatro sílabas – três sílabas – três sílabas.
8. (CCV-UFC – 2013) Assinale a alternativa cuja sequência está de acordo com as regras de divisão silábica.
a) Flu-i-do / ru-im.
b) Ma-go-a / caa-tin-ga.
c) Né-c-tar / fri-cci-o-nar.
d) Pne-u-ma-tó-rax / fri-ís-si-mo.
e) **Tran-sa-tlân-ti-co / pers-pi-caz.**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

9. (ITA-SP) Dadas as palavras:

- 1) des – a – ten – to
- 2) sub – es – ti – mar
- 3) trans – tor – no

Constatamos que a separação silábica está correta:

- a) apenas em 1.
- b) apenas em 2.
- c) apenas em 3.
- d) em todas as palavras.
- e) n.d.a

10. (USF – SP) Assinale a alternativa em que a divisão silábica de todas as palavras está correta:

- a) e – nig – ma - su – bju – gar – rai – nha
- b) co – lé – gi – o – pror – ro – gar – je – suí – ta
- c) res – sur – gir – su – bli – nhar – fu – gi – u
- d) i – guais – ca- ná – rio – due – lo
- e) in – te – lec – ção – mi – ú – do – sa – guões

LIÇÃO 27

1. (ENEM)



Diante da visão de um prédio com uma placa indicando SAPATARIA PAPALIA, um jovem deparou com a dúvida: como pronunciar a palavra PAPALIA?

Levado o problema à sala de aula, a discussão girou em torno da utilidade de conhecer as regras de acentuação e, especialmente, do auxílio que elas podem dar à correta pronúncia de palavras. Após

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

discutirem pronúncia, regras de acentuação e escrita, três alunos apresentaram as seguintes conclusões a respeito da palavra PAPALIA:

- I. Se a sílaba tônica for o segundo PA, a escrita deveria ser PAPÁLIA, pois a palavra seria paroxítona terminada em ditongo crescente.
- II. Se a sílaba tônica for LI, a escrita deveria ser PAPALÍA, pois “i” e “a” estariam formando hiato.
- III. Se a sílaba tônica for LI, a escrita deveria ser PAPALIA, pois não haveria razão para o uso de acento gráfico.

A conclusão está correta apenas em:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) I e III.

2. (ADVISE – 2024) Em qual alternativa a palavra está classificada de forma INCORRETA, quanto à acentuação?

- a) ‘Benefício’ é paroxítona.
- b) ‘Países’ é paroxítona.
- c) ‘André’ é oxítona.
- d) ‘Gráficos’ é proparoxítona.
- e) ‘Fábricas’ só é proparoxítona, no plural.

3. Marque a classificação INCORRETA dos encontros vocálicos a partir dos trechos em destaque.

- a) ‘Maioria’ – ditongo.
- b) ‘Passou’ – ditongo.
- c) ‘Países’ – hiato.
- d) ‘Paulo’ – hiato.
- e) ‘Ferroviários’ – ditongo.

4. (Instituto Consuplan- 2024) “[...] e as áreas distintas do cérebro passavam a trabalhar de forma menos coordenada.” A palavra “cérebro” transcrita do texto é acentuada pelo mesmo motivo que a seguinte expressão:

- a) Rítmica.
- b) Alguém.
- c) Diminuía.
- d) Laboratório.

5. (Instituto Consuplan – 2024) No trecho “Nem toda Leticia é feliz.”, a palavra “Leticia” é acentuada pela mesma razão que a expressão:

- a) Você.
- b) Cadáver.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- c) Poéticas.
- d) **Aleatória.**

6. (AMEOSC – 2024) Analise as afirmativas a seguir:

- I. São paroxítonas as palavras 'água', 'raro' e 'velocidade'.
- II. A forma verbal 'há' é acentuada para simbolizar marca de plural.
- III. 'Climáticos' é uma paroxítona, assim como 'ímpio'.
- IV. O adjetivo 'impossível', ao ser transformado em seu substantivo correspondente, perde o acento.
- V. São oxítonas 'país', 'fator', 'também' e 'pior'.

Estão corretas:

- a) Apenas II, III e V.
- b) Apenas I e V.
- c) Apenas II e III.
- d) **Apenas I, IV e V.**

7. (IGEDUC – 2024) O Novo Acordo Ortográfico padronizou algumas regras de acentuação. No trecho "incerto, parou, estático diante da visão turva e turbida", a palavra "estático" está correta segundo essas regras. Qual das alternativas abaixo está corretamente acentuada de acordo com as novas normas ortográficas?

- a) Vôo
- b) **Trágico.**
- c) Rúbrica.
- d) Heroíco.

8. (IV-UFG – 2024) A palavra “sábado” é acentuada de acordo com a mesma regra de acentuação aplicada à palavra

- a) “até”.
- b) “também”.
- c) **“paralímpicos”.**
- d) “manhã”.

9. (Instituto Exata – 2024) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas corretamente:

- a) **A reunião ocorreu às três horas da tarde, após o término do expediente.**
- b) O aluno têm que entregar o relatório até o fim do mês.
- c) O comodo da casa foi reformado após a inspeção.
- d) Ele me pediu para colocar o pê no início da palavra.

10. (CPCON – 2024) As palavras “ginástica”, “incrível” e “olímpicas” são classificadas, respectivamente, consoante a posição do acento gráfico, como:

- a) paroxítona, proparoxítona, proparoxítona.
- b) **proparoxítona, paroxítona, proparoxítona.**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- c) oxítona, paroxítona, proparoxítona.
- d) paroxítona, oxítona, proparoxítona.
- e) proparoxítona, proparoxítona, oxítona.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

VOLUME 4

LIÇÃO 28

Fonema e Letra

1. Qual a crítica de Carlos Nogueira aos linguistas a respeito dos fonemas?
A crítica dele é que muitos olham para a Linguística com respeito ao fonético e para eles distingue-se o “som da fala” e fonema, e a letra é, ainda, como um corpo estranho ao propriamente linguístico.
2. Como os fonemas são estudados no Brasil?
Os fonemas são estudados no Brasil ao analisar os diferentes tipos de sons da fala relacionados a uma única letra que representa estes fonemas. Isto acontece muito no Brasil por conta das diferentes regiões.
3. Qual é a importância da escrita em relação aos fonemas?
A escrita nos faz como referência o fonema correto a ser pronunciado, fazendo com quem embora haja diversas variações ao longo do tempo, nunca perderemos o “fonema propriamente dito”.
4. Qual é a relação entre fonemas e a criação das palavras?
A mudança de um fonema se quer pode criar uma nova palavra, ou, o que mais vimos, uma letra que representa um fonema em um país, pode significar outra coisa em outro país, ou ser representado por outra letra. Isto está estritamente ligado com a criação das palavras.
5. Por que o /t'/ ou /tch/ e /t/ são representados na escrita pela mesma letra t?
Porque /t'/ ou /tch/ são transformações de /t/ -e, como se sabe, “antiguidade é posto”; e porque /t/ não desapareceu no tempo nem no espaço.
6. Segundo a definição de Andrés Bello, o que são as letras?
Elas são os caracteres escritos de que se compõe o alfabeto, denotam os sons e não só signos alfabéticos.
7. Para que servem os fonemas?
Para a Linguística, os fonemas existem antes de tudo para servir de traço distintivo entre as palavras, e secundariamente para formá-los.
8. Qual é a diferença entre letra e fonema?
A letra é um “signo alfabético” que corresponde aos sons que são os fonemas, cada qual distingue uma letra de outra, uma palavra de outra.
9. O que são homófonos?
Os homófonos são palavras que, conquanto sejam signos de conceitos ou ideias diversas, são ditas todavia de modo exatamente igual.
10. Escreva cinco exemplos de palavras homófonas.
Manga, macaco, animado, gibi, sexta, cesta.
11. Qual é a definição de elemento?
Elemento é aquilo de que primeiramente se compõe uma coisa permanecendo nela.
12. O que são fonemas?
Os fonemas são os mesmos “sons da fala”, ou falando com mais propriedade, são elementos das formas artificiais da voz, isto é, as palavras.

O aparelho fonador e os fonemas?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

1. Quais são os componentes do Aparelho Fonador?

Os componentes são: cavidade nasal, lábios, dentes, alvéolos, palato duro, véu palatino, úvula, cavidade bucal, língua, ápice, dorso, raiz, epiglote, faringe, traqueia, laringe, esôfago, cordas vocais.

2. Como acontece a formação dos fonemas através do Aparelho Fonador? Quais são as três etapas e como elas se desenvolvem?

Os fonemas resultam de modificações que a corrente de ar expirada sofre em seu trajeto pelo aparelho fonador. Na maior parte das línguas, este trajeto pode dividir-se em três etapas: na etapa respiratória, na etapa fonatória e na etapa articulatória.

3. Qual a diferença entre fonemas sonoros e fonemas surdos?

Quando as cordas vocais vibram, temos os fonemas sonoros; quando não vibram, temos os fonemas surdos.

LIÇÃO 29

Visão mais sistemática dos fonemas da Língua Portuguesa

1. Quais são as três espécies de fonemas da Língua Portuguesa?

Temos, em português, três espécies de fonemas: as vogais, as consoantes e as semivogais.

2. Como as vogais são classificadas na Língua Portuguesa?

As vogais são fonemas sonoros que se classificam quanto à zona de articulação, quanto ao timbre, quanto à ressonância na cavidade bucal ou nasal e quanto à intensidade.

3. O que são as vogais chamadas anteriores ou palatais?

Porque a parte anterior da língua arqueia-se e avança gradativamente para o pré-palato, ao mesmo tempo que se contraem, também gradativamente as comissuras labiais. É por isto que estas se chamam anteriores ou palatais.

4. O que são as vogais posteriores ou velares?

A parte posterior da língua vai gradativamente recuando na direção do palato mole, ao mesmo tempo que os lábios, ainda gradativamente, se arredondam e se projetam para diante. É por isto que estas vogais se chamam posteriores ou velares.

5. Qual é a diferença entre vogal média ou central?

É o ponto de referência ou de partida das duas séries.

6. Qual é a diferença entre vogais abertas e fechadas?

As vogais podem ser abertas ou fechadas. O grau de abertura ou de fechamento, depende da distância que se der entre a língua e o palato.

7. Como são representadas as sete vogais orais?

As setes vogais orais são: /a/, /é/, /e/, /i/, /ó/, /o/ e /u/.

8. Como são representadas as cinco vogais nasais?

As cinco vogais nasais são: /ã/, /ẽ e/, /ĩ/, /õ/ e /ũ/.

9. O que são os fonemas consoantes?

As consoantes são fonemas resultantes de um fechamento momentâneo ou de um estreitamento do canal bucal que ofereçam algum obstáculo à saída do ar.

10. Como as consoantes podem ser classificadas?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Elas se classificam em quatro critérios: ao tipo de obstáculo que se opõe à corrente de ar; à zona de articulação; à ação das cordas vocais; à ressonância na cavidade bucal ou na nasal.

11. O que são consoantes oclusivas e como elas são subdivididas?

As oclusivas são as consoantes cuja emissão se dá mediante uma aproximação completa de dois órgãos da boca, de modo que a corrente de ar vindo dos pulmões se interrompe momentaneamente; o ar acumulado na boca sai fortemente, ocasionando um ruído seco e explosivo. Elas são subdivididas em: bilabiais, linguodentais, palatais e velares.

12. O que são consoantes fricativas e como elas são subdivididas?

As fricativas são aquelas cuja emissão se dá mediante uma aproximação incompleta dos lábios, o que força a corrente de ar a comprimir-se para passar pela fenda estreita formada; então, o ar escoia ininterruptamente e roçando os lábios, o que produz ruído semelhante ao de uma fricção. Elas são subdivididas em: labiodentais, alveolares e palatais.

13. O que são as consoantes laterais e como elas são subdivididas?

As laterais são as consoantes que, apesar de haver obstrução da corrente de ar em determinada área da boca, aquela ao mesmo tempo escoia livremente pelos lados do canal bucal. Elas podem ser subdivididas em alveolares e palatais.

14. O que são consoantes vibrantes e como elas são subdivididas?

São vibrantes as consoantes quando implicam vibração ou vibrações da língua, decorrente (s) de seu contato intermitente com uma de duas zonas da boca. Elas podem ser subdivididas em: alveolar simples e alveolar múltipla.

15. Copie o quadro das consoantes em seu caderno.

Cópia conforme indicado acima.

16. O que são dígrafos?

É um grupo de duas letras usado para representar um único fonema: ch, lh, nh, rr, ss, gu, qu.

17. Copie o quadro dos fonemas consonantais em seu caderno.

Cópia conforme indicado acima.

18. O que são as semivogais ou semiconsoantes?

São fonemas /i/ e /u/ quando, juntos a uma vogal, formam com ela um ditongo ou um tritongo.

LIÇÃO 30

1. (Universidade Federal do Ceará – 2020)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

TEXTO 02

01 [...] Sem palavras não podemos contar nossas ideias e sentimentos, nem nossos sonhos. E hoje, em um
02 mundo de total transformação em todas as esferas, continua sendo a linguagem o que expressa essas
03 mudanças. O que ocorre é que foi a realidade da vida que evoluiu antes das palavras para expressá-la. E as
04 palavras foram também ficando velhas para descrever os movimentos subterrâneos da humanidade em
05 movimento.

06 Às vezes precisamos de décadas para encontrar a palavra que poderia expressar a mudança já
07 realizada. Assim, ultimamente, nasceram vocábulos como pós-verdade, ou modernidade líquida, para tentar
08 expressar o novo em nossas relações e em nosso modo diverso de contar as coisas.

09 Será também esta última revolução da linguagem a que poderá servir para culminar nos novos
10 movimentos de liberação do feminino para o político, duas realidades que a linguagem já não consegue
11 mais expressar. Termos como masculino e feminino, esquerda e direita, paz e violência se tornaram
12 antiquados porque a realidade vivida a cada dia neste novo século já é outra, e não sabemos como defini-la.

13 A revolução da linguagem, seja no tema da liberação da mulher como para o surgimento de uma forma
14 nova de fazer política, será a última conquista da Humanidade, se não quiser ficar restrita à escravidão de
15 palavras que já não são capazes de expressar o novo que está germinando e começou a nascer.

16 [...]

Adaptado de: ARIAS, Juan. O mundo das mulheres tem que fazer a revolução da linguagem. El país.
Disponível em: . Acesso em: 06 jan. 2020.

Com base no texto 02, responda à questão.

Assinale a alternativa que apresenta o mesmo fonema consonantal presente em “se” (linha 14).

- a) Uso.
- b) Frase.
- c) Exibe.
- d) Quiser.
- e) **Explica.**

2. (FAU UNICENTRO – 2024) Assinale a alternativa cuja palavra possua cinco fonemas:

- a) Disse.
- b) Tudo.
- c) **Crime.**
- d) Tipo.
- e) Pena.

3. (FUNDATEC – 2024) A palavra “quantidade” tem quantos fonemas?

- a) 7.
- b) 6.
- c) 8.
- d) **9.**
- e) 10.

4. (OBJETIVA Concursos – 2023) A palavra que apresenta o número de fonemas oposto ao das demais é

- a:
 - a) Também.
 - b) Bombom.
 - c) Sãos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

d) **Ilhéus.**

5. (FUNDATEC – 2023) Considerando a palavra “trabalho”, que possui 8 letras, em relação ao número de fonemas, temos:

- a) 6 fonemas.
- b) **7 fonemas.**
- c) 8 fonemas.
- d) 9 fonemas.
- e) 10 fonemas.

6. (FUNDATEC – 2023) Sobre fonemas e a relação entre fonemas e grafias, considere as assertivas a seguir, levando em conta os conceitos apresentados por Cegalla:

I. Os fonemas da Língua Portuguesa classificam-se em vogais, semivogais e consoantes. Na Língua Portuguesa, a vogal é um elemento básico, suficiente e indispensável para a formação da sílaba. As consoantes e as semivogais são fonemas dependentes: só podem formar sílaba com o auxílio de vogais.

II. Considerando-se que fonemas são as menores unidades sonoras da fala, é correto dizer que, na língua escrita, os fonemas são representados pelo conjunto de duas letras que constituem as sílabas dos vocábulos.

III. Encontro consonantal ou dígrafo é o nome dado ao grupo de fonema que representa as consoantes; em ambos os casos, o conjunto de letras equivale a apenas um fonema.

Quais estão corretas?

- a) **Apenas I.**
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

7. (FAURGS – 2023) Relacione os números da primeira sequência aos parênteses da sequência de palavras retiradas do texto.

- (1) Palavra que tem mais fonemas do que letras.
- (2) Palavra que tem mais letras do que fonemas.
- (3) Palavra que tem o mesmo número de letras e fonemas.

- () **complexas**
- () **científico**
- () **humanos**
- () **nascem**
- () **pequenos**
- () **sexto**

A sequência numérica correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 3 – 2 – 2 – 2 – 1.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- b) 2 – 2 – 2 – 1 – 3 – 2.
- c) 1 – 1 – 3 – 1 – 2 – 1.
- d) 2 – 2 – 3 – 1 – 3 – 3.
- e) 1 – 3 – 2 – 2 – 2 – 3.

8. (FUNDATEC – 2022) A respeito da palavra “necessidade”, analise as assertivas a seguir e assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

- () Apresenta 1 dígrafo.
- () Apresenta 11 letras e 10 fonemas.
- () É classificada como paroxítona.
- () É um substantivo.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F.
- b) F – F – V – V.
- c) V – V – V – V.
- d) V – V – F – F.
- e) F – V – F – V.

9. (Legalle Concursos – 2022) Acerca dos aspectos fonéticos e fonológicos, analise as assertivas: **I.** O vocábulo **noites** possui um fonema a mais que o vocábulo **quintal** e um fonema a menos que **qualquer**; **II.** Os vocábulos **Havia**, **filhos** e **ossos** possuem o mesmo número de fonemas; **III.** Os vocábulos **varanda**, **casa** e **anos** não possuem dígrafo.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) I, II e III.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas III.
- e) Apenas I.

10. (Legalle Concursos – 2022) Acerca dos aspectos fonéticos e fonológicos, analise as assertivas: **I.** Os vocábulos **linhagem** e **excelente** possuem o mesmo número de fonemas; **II.** O vocábulo **frequentava** possui 9 fonemas e 2 dígrafos; **III.** Os vocábulos **trejeitos** e **esqueceu** não possuem dígrafos.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

LIÇÃO 31

A Sílaba

1. Qual é a definição de sílaba?

Sílaba é o grupo fonético que se pronuncia de um só golpe ou esforço de voz.

2. Quais são as particularidades da Língua Portuguesa em relação a sílaba?

Particularidades na Língua Portuguesa: o tipo mais geral que temos é o formado por consoante e vogal; elas podem constar de um fonema ou letra, ou de várias, até cinco.

3. Como são classificadas as sílabas?

As sílabas podem ser incomplexas, quando se compõem de uma só vogal ou de um ditongo e tritongo. Ou complexas, quando se compõem de vogal ou de ditongo ou de tritongo e consoante (s). As complexas, podem ser: diretas (começam por consoante), inversas (começam por vogal), mistas (começam e terminam por consoante), abertas (terminam por vogal) e fechadas (terminam por consoante). Elas também se classificam de acordo com o número.

4. Como são classificadas as sílabas em relação ao seu número em uma palavra?

De acordo com o número, são: monossílabas (uma sílaba), dissílabas (duas sílabas), trissílabas (três sílabas) e polissílabas (quatro ou mais).

Os Encontros

1. Qual é a definição de hiato?

Pode definir-se o hiato como grupo de duas vogais contíguas que pertencem a sílabas diferentes.

2. Qual é a definição de ditongo?

Ditongo é o encontro entre uma vogal e uma semivogal em uma mesma sílaba.

3. Qual é a definição de tritongo?

Tritongo é o encontro, em uma mesma sílaba, de uma vogal com /e/ entre duas semivogais.

4. O que são encontros consonantais?

É o encontro de consoantes em uma mesma sílaba ou sílabas consecutivas. Podem ser inseparáveis ou disjuntos.

5. O que são os encontros consonantais disjuntos?

Os encontros consonantais disjuntos são os “separáveis”, cada consoante pertence a uma sílaba.

Tonicidade e atonicidade

1. O que é a prosódia?

É o estudo da acentuação (prosódia).

2. O que é o acento de intensidade?

Entende-se por acento de intensidade a maior força respiratória com que uma sílaba se opõe às que lhe são contíguas no corpo das palavras.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

3. Como são classificadas as palavras em relação a posição da sílaba tônica?

Em: oxítonas (na última sílaba); paroxítonas (na penúltima sílaba); proparoxítonas (na antepenúltima sílaba).

LIÇÃO 32

Palavras de acentuação viciosa

1. Copie em seu caderno as palavras (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas) em que comumente comete-se erro prosódico.

Erro prosódico nas oxítonas: cateter, condor, novel, refém, ruim, sutil, ureter.

Erro prosódico nas paroxítonas: ambrósia, alano, avaro, aziago, barbaria, batavo, boêmia, ciclope, decano, diatribe, edito, efebo, estalido, grácil, gratuito, hosana, ibero, imã, inaudito, maquinaria, matula, misantropo, mercancia, nenúfar, Normandia, Oceania, onagro, orquídea, pegada, opimo, ortoépiã, pletora, policromo, pudico, quíchua, quiromancia, refrega, rubrica, sinonímia, têxtil e ubíquo.

Erro prosódico nas proparoxítonas: ádvena, acródromo, ágape, álace, áliali, alcíone, decoólatra, amálgama, andrógino, anêmona, anidrido, antífona, antífrase, antístrofe, areópago, aríete, arquétipo, azáfama, bávaro, bímano, biótipo, bólido, brâmane, Cérbero, cotilédone, crisôntero, égide, etíope, êxodo, férula, gárrulo, hégira, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterem, leucócito, lêvedo, Niágara, ômega, périplo, plêiade, prófugo, protótipo, quadrímono, revérbero, satrapa, Tâmisã, zéfiro e zênite.

Grupo acentual e palavras essencialmente átonas

1. O que é um grupo acentual?

Chama-se grupo acentual ao segmento da fala formado de duas ou de mais palavras subordinadas a um único acento.

Posição das palavras essencialmente átonas

1. O que é próclise?

Quando o grupo acentual aparece como sílaba inicial de palavra tônica.

2. O que é ênclise?

Quando o grupo acentual aparece como sílaba final de palavra tônica.

3. O que é mesóclise?

Quando o grupo acentual aparece como sílaba medial de palavra tônica.

4. Qual é a regra utilizada para o uso de “São” ou “Santo” antes dos nomes dos Santos da Igreja Católica Apostólica Romana?

São = antes de nomes próprios começados por consoantes;

Santo – antes de nomes próprios começados por vogal.

5. Quais são as exceções à regra anterior?

Constituem exceção à regra anterior: Santo Tomás de Aquino e poucos mais, como Santo Tirso.

Os vários sistemas ortográficos da Língua Portuguesa

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

1. Qual a origem da chamada “nova ortografia”?

A origem da “nova ortografia” é o espírito positivista – cientificista.

O que pensar das reformas ortográficas

1. Qual a sua conclusão a respeito da nova ortografia?

Resposta de elaboração pessoal do aluno, por exemplo:

Penso que é inegável que ela trouxe alguns benefícios, como a simplicidade, contudo, o que nela não convém de modo algum é uma sucessão de reformas que em si mesma acaba com seu próprio objetivo: a simplicidade. Por quê? Porque a tradição aprendida dos que passaram por cada reforma é convertida em confusão e instabilidade.

LIÇÃO 33

1. (Fumarç) Há hiato em:

- a) Caixa.
- b) Lei.
- c) Moinho.**
- d) Sauna.

2. (MS-concursos) Marque a alternativa onde temos apenas hiatos:

- a) Mãe, aorta, doer.
- b) Mágoa, fuinha, ciúme.**
- c) Podia, frear, poeira.
- d) Tranquilo, creem, fásca.

3. (MS-Concursos) Em se tratando de encontros vocálicos, as palavras *sobrevivência*, *espécie*, *município* e *indivíduos* são respectivamente:

- a) Hiato, ditongo, ditongo, ditongo.
- b) Ditongo, ditongo, ditongo, ditongo.**
- c) Ditongo, ditongo, hiato, hiato.
- d) Hiato, hiato, ditongo, ditongo.
- e) Hiato, hiato, hiato, hiato.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

4. (FUNDATEC – 2021) Avalie as assertivas a seguir, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.
- () Ao se analisar as palavras *saúde*, *país* e *época*, pode-se afirmar que há dois hiatos; que não ocorre nenhuma semivogal e que apenas duas são trissílabas. V
 - () Em *amplamente* e *abundância*, ocorrem dois dígrafos em cada; entretanto, apenas uma delas apresenta um encontro vocálico. V
 - () *país*, *até* e *médica* são vocábulos que, sem o acento gráfico, ainda se constituem em vocábulos da língua portuguesa. F
 - () Cada uma das palavras que compõem o substantivo *Rio de Janeiro* tem o mesmo número de fonemas e de letras.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – V – V – V.
- b) V – F – V – F.
- c) F – F – V – V.
- d) V – V – F – F.
- e) F – V – F – V.

5. (CETREDE – 2021) Na frase: “Em Jundiaí, o juiz assinou o inquérito policial.” Considere os encontros vocálicos ou consonantais grifados e classifique-os, CORRETA e respectivamente, como
- a) ditongo decrescente, hiato, dígrafo, dígrafo, ditongo crescente.
 - b) ditongo crescente, ditongo decrescente, dígrafo, dígrafo, hiato.
 - c) tritongo, hiato, dígrafo, dígrafo, ditongo decrescente.
 - d) hiatos, hiato, dígrafo, dígrafo, hiato.
 - e) hiatos, ditongo decrescente, dígrafo, dígrafo, ditongo.
6. (ITAME – 2021) As palavras “**paixão**” – “**livros**” – “**passado**” apresentam, respectivamente:
- a) ditongo crescente – dígrafo consonantal – encontro consonantal.
 - b) ditongo decrescente – encontro consonantal – dígrafo consonantal.
 - c) hiato – dígrafo vocálico – dígrafo consonantal.
 - d) hiato – encontro consonantal – dígrafo consonantal.

7. (MS-Concursos – 2021) Leia o poema a seguir para responder à questão.

A um passarinho: (Vinícius de Moraes).

Para que vieste
Na minha janela
Meter o nariz?
Se foi por um verso
Não sou mais poeta
Ando tão feliz!
Se é para uma prosa

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Não sou Anchieta
Nem venho de Assis.
Deixa-te de histórias
Some-te daqui!

As palavras do poema (vieste, poeta, Anchieta), são respectivamente:

- a) **Hiato / hiato / hiato.**
 - b) Hiato / hiato / ditongo.
 - c) Ditongo / ditongo / ditongo.
 - d) Hiato / ditongo / hiato.
8. (ENEM) O uso do pronome átono no início das frases é destacado por um poeta e por um gramático nos textos abaixo.

Pronominais

*Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.*

(ANDRADE, Oswald de. Seleção de textos. São Paulo: Nova Cultural, 1988.)

“Iniciar a frase com pronome átono só é lícito na conversação familiar, despreocupada, ou na língua escrita quando se deseja reproduzir a fala dos personagens (...)”.

(CEGALLA. Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Nacional, 1980.)

Comparando a explicação dada pelos autores sobre essa regra, pode-se afirmar que ambos:

- a) Condenam essa regra gramatical.
- b) Acreditam que apenas os esclarecidos sabem essa regra.
- c) Criticam a presença de regras na gramática.
- d) Afirmam que não há regras para uso de pronomes.
- e) **Relativizam essa regra gramatical.**

9. (UFSM-RS) Uma revista utilizou em sua capa a seguinte frase, típica da linguagem coloquial:

“Me aqueça neste inverno”.

Nessa frase, a colocação pronominal está em desacordo com a norma culta, que estabelece: “É proibido iniciar período com pronome oblíquo”.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Se forem feitas alterações na estrutura da frase, qual delas estará também em desacordo com a norma culta?

- a) Quero que me aqueça neste inverno.
- b) É preciso que me aqueça neste inverno.
- c) Quando me aquecerá neste inverno?
- d) Aquecer-me-á no inverno?
- e) Não aqueça-me neste inverno.

10. (Makiyama – 2014) Considere as orações a seguir:

- I De modo algum me afastarei de ti.
- II Assim que chegar, encontre-me na sala de reunião.
- III Convidar-me-iam para a festa.

A alternativa que traz, CORRETA e respectivamente, a classificação da colocação pronominal das orações acima é:

- a) Mesóclise, próclise e ênclise.
- b) Mesóclise, ênclise e próclise.
- c) **Próclise, ênclise e mesóclise.**
- d) Próclise, mesóclise e ênclise.
- e) Ênclise, mesóclise e próclise.

LIÇÃO 34

O atual sistema ortográfico

1. Quantas letras possui o alfabeto da Língua Portuguesa?

O alfabeto da Língua Portuguesa possui vinte e seis letras.

2. Em quais casos utiliza-se as letras: k, w e y?

As letras k, w e y só se usam nos seguintes casos:

- em abreviaturas e em siglas de nomes e de título estrangeiros;
- como símbolo de termos técnicos de uso internacional;
- em estrangeirismos;
- em nomes próprios estrangeiros;
- em palavras derivadas de nomes estrangeiros.

3. Qual é a regra em relação às consoantes mudas?

Não se escrevem as que não se pronunciam em parte alguma; conservam-se as constantemente pronunciadas; quando se trata de dicções diversas segundo os diferentes países lusófonos, a escrita das consoantes muda é facultativa; as consoantes dobradas rr e ss só se escrevem entre vogais.

4. Quais são as regras para o emprego de letra inicial maiúscula?

No início de qualquer frase, no início de qualquer verso; no início de citação direta; como primeira letra de nome próprio; como primeira letra de título de obra filosófica, ou literária, de peça musical, de peça teatral, de filme, de quadro, de periódico; como primeira letra de nome da era histórica, de data

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

religiosa...; como primeira letra de substantivo comum quando individuados ou quando usado simbolicamente; como primeira letra de qualquer palavra referente ao nome sagrado; como primeira letra dos chamados pronomes de tratamentos.

5. Em quais casos utiliza-se o acento agudo?

O acento agudo é empregado para assinalar as vogais tônicas fechadas, as vogais tônicas abertas e, às vezes, serve para indicar a tonicidade de uma vogal nasal.

6. Em quais casos utiliza-se o acento circunflexo?

O acento circunflexo é empregado para assinalar as vogais tônicas fechadas.

7. Em quais casos utiliza-se o acento grave?

O acento grave é empregado para assinalar a crase da preposição a com o artigo feminino a (s).

8. Em quais casos utiliza-se o til?

O til serve para indicar, em certos casos, a nasalização das vogais emprega-se: sobre o “a” e sobre o “o” nasais tônicos; sobre o “o” nasalônico da terceira pessoa do plural do presente do indicativo do verbo “pôr” e de seus derivadores.

9. Em quais casos utiliza-se o trema?

O trema (...) atualmente só se usa nas palavras estrangeiras que já o tenham em seus derivados portugueses.

10. Em quais casos utiliza-se o apóstrofo?

O apóstrofo serve para assinalar a supressão do “e” e “de” em palavras compostas ligadas por esta parte de origem prepositiva; a supressão de vogais em poesia; a supressão de fonemas na reprodução do falar coloquial ou popular; a contração/ aglutinação de preposições em diversos grupos vocabulares; a elisão da vogal final da palavra santo/ santa, quando seguida do nome próprio oposto.

11. Em quais casos utiliza-se o cedilha?

A cedilha coloca-se debaixo de “c” antes de “a”, de “o” e de “u” para representar a fricativa linguodental surda /s/.

12. Em quais casos utiliza-se o hífen?

O hífen serve para ligar as partes de palavras “compostos ou derivados por prefixação”; para unir pronomes átonos a formas verbais; no fim da linha, para separar uma palavra em duas partes.

13. Quais são os sinais de pontuação da Língua Portuguesa?

Sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticências, dois pontos, aspas simples, aspas duplas, travessão, parêntesis, colchetes.

Exercícios complementares

1. Na frase abaixo temos o nome de Antônio escrito com acento agudo ao invés de circunflexo. Em qual caso esta grafia corresponde corretamente a regra da Língua Portuguesa:

Escreve ainda António: “A caridade é a alma da fé, torna-a viva; sem o amor, a fé esmorece” (Sermões Dominicales et Festivi II, Messaggero. Pádua 1979, p. 37).

(Disponível em: http://w2.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/audiences/2010/documents/hf_ben-xvi_aud_20100210.html)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

No caso da Língua Portuguesa de Portugal, pois, no Brasil, o timbre da vogal tônica de palavras (como Antônio) é fechado, em Portugal, aberto. O Novo Acordo Ortográfico admite a dupla acentuação nestes casos.

2. Dê um exemplo de alguma Língua em que os fonemas não são originários do ar dos pulmões?

Resposta de elaboração pessoal do aluno, por exemplo:

É o caso das línguas boxímanes, da África meridional, que convertem estalos de língua em fonemas.

3. Outra característica importante da transcrição fonética é demarcar a sílaba tônica com um apóstrofo (´), que aparece antes da sílaba, como demonstra o exemplo. Descreva foneticamente as representações de cada palavra abaixo e indique, com o apóstrofo, a sílaba tônica de cada uma. Lembre-se de descrever entre /barras/.

Exemplo:

Belo- /´bɛlo/

a) Jesus- /je´zus/

b) Maria- /ma´ria/

c) Deus- /´deus/

d) Anjo- /´ãju/

e) Virtude- /vir´tude/

f) Bíblia- /´biblia/

g) Evangelho- /evã´gɛlo/

h) Santo- /sãtu/

i) Caridade- /kari`dade/

j) Fé- /fɛ/

k) Eucaristia- /eukaris´tjia/

l) Cruz- /´krus/

m) Ressureição- /resurei´são/

n) Páscoa- /´paskoa/

4. Copie as frases abaixo em seu caderno e indique o número de letras e de fonemas das palavras de cada uma delas:

“Não podemos confiar muito em nós; porque nos faltam, frequentemente, a graça e o discernimento.

Pouca é a luz que existe em nós, e facilmente, a perdemos por negligência.

De ordinário não avaliamos também a extensão de nossa cegueira interior.

Muitas vezes obramos mal e pior nos desculpamos.

Às vezes nos move a paixão e cuidamos que é zelo.

Repreendemos nos outros pequenas faltas e desculpamos as nossas, posto que mais graves.

Bem depressa sentimos e ponderamos o que de outrem sofremos, mas não nos advertimos de quanto os outros sofrem de nós.”

(Imitação de Cristo. 27.ed. São Paulo: Paulus, 2015. p.122)

a) *Não podemos confiar muito em nós; porque nos faltam, frequentemente, a graça e o discernimento.*

Não: três letras, três fonemas.

Podemos: sete letras, sete fonemas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Confiar: sete letras, seis fonemas.

Muito: cinco letras, cinco fonemas.

Em: duas letras, um fonema.

Nós: três letras, três fonemas.

Porque: seis letras, cinco fonemas.

Nos: três letras, três fonemas.

Faltam: seis letras, cinco fonemas.

Frequentemente: quatorze letras, onze fonemas.

A: uma letra, um fonema.

Graça: cinco letras, cinco fonemas.

E: uma letra, um fonema.

O: uma letra, um fonema.

Discernimento: treze letras, onze fonemas.

b) Pouca é a luz que existe em nós, e facilmente, a perdemos por negligência.

Pouca: cinco letras, cinco fonemas.

É: uma letra, um fonema.

A: uma letra, um fonema.

Luz: três letras, três fonemas.

Que: três letras, dois fonemas.

Existe: seis letras, seis fonemas.

Em: duas letras, um fonema.

Nós: três letras, três fonemas.

E: uma letra, um fonema.

Facilmente: dez letras, nove fonemas.

A: uma letra, um fonema.

Perdemos: oito letras, oito fonemas.

Por: três letras, três fonemas.

Negligência: onze letras, dez fonemas.

c) De ordinário não avaliamos também a extensão de nossa cegueira interior.

De: duas letras, dois fonemas.

Ordinário: nove letras, nove fonemas.

Não: três letras, três fonemas.

Avaliamos: nove letras, nove fonemas.

Também: seis letras, quatro fonemas.

A: uma letra, um fonema.

Extensão: oito letras, sete fonemas.

De: duas letras, dois fonemas.

Nossa: cinco letras, quatro fonemas.

Cegueira: oito letras, sete fonemas.

Interior: oito letras, sete fonemas.

d) Muitas vezes obramos mal e pior nos desculpamos.

Muitas: seis letras, seis fonemas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Veze: cinco letras, cinco fonemas.

Obramos: sete letras, sete fonemas.

Mal: três letras, três fonemas.

E: uma letra, um fonema.

Pior: quatro letras, quatro fonemas.

Nos: três letras, três fonemas.

Desculpamos: onze letras, onze fonemas.

e) Às vezes nos move a paixão e cuidamos que é zelo.

Às: duas letras, dois fonemas.

Veze: cinco letras, cinco fonemas.

Nos: três letras, três fonemas.

Move: quatro letras, quatro fonemas.

A: uma letra, um fonema.

Paixão: seis letras, seis fonemas.

E: uma letra, um fonema.

Cuidamos: oito letras, oito fonemas.

Que: três letras, dois fonemas.

É: uma letra, um fonema.

Zelo: quatro letras, quatro fonemas.

f) Repreendemos nos outros pequenas faltas e desculpamos as nossas, posto que mais graves.

Repreendemos: doze letras, dez fonemas.

Nos: três letras, três fonemas.

Outros: seis letras, seis fonemas.

Pequenos: oito letras, sete fonemas.

Faltas: seis letras, seis fonemas.

E: uma letra, um fonema.

Desculpamos: onze letras, onze fonemas

As: duas letras, dois fonemas.

Nossas: seis letras, cinco fonemas.

Posto: cinco letras, cinco fonemas.

Que: três letras, dois fonemas.

Mais: quatro letras, quatro fonemas.

Graves: seis letras, seis fonemas.

g) Bem depressa sentimos e ponderamos o que de outrem sofremos, mas não nos advertimos de quanto os outros sofrem de nós.”

Bem: três letras, dois fonemas.

Depressa: oito letras, sete fonemas.

Sentimos: oito letras, sete fonemas.

E: uma letra, um fonema.

Ponderamos: dez letras, nove fonemas.

O: uma letra, um fonema.

Que: três letras, dois fonemas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

De: duas letras, dois fonemas.

Outrem: seis letras, quatro fonemas.

Sofremos: oito letras, oito fonemas.

Mas: três letras, três fonemas.

Não: três letras, dois fonemas.

Nos: três letras, três fonemas.

Advertimos: dez letras, dez fonemas.

De: duas letras, dois fonemas.

Quanto: seis letras, quatro fonemas.

Os: duas letras, dois fonemas.

Outros: seis letras, seis fonemas.

Sofrem: seis letras, cinco fonemas.

De: duas letras, dois fonemas.

Nós: três letras, três fonemas.

5. Classifique os fonemas das letras em destaque:

- a) Je**s**us – *Consoante fricativa oral alveolar.*
- b) Paix**ã**o – *Consoante fricativa vozeada.*
- c) Crucifix**ã**o – *Consoante oclusiva velar.*
- d) Barr**re**te – *Consoante desvozeada oral velar vibrante.*
- e) Eclesi**s**tico – *Consoante vozeada oral fricativa alveolar.*
- f) Liturg**ia** – *Consoante desvozeada palatal fricativa.*
- g) **J**ejum – *Consoante desvozeada palatal fricativa.*
- h) Osten**s**ório – *Consoante desvozeada alveolar.*
- i) Ex**o**rtar – *Consoante vozeada fricativa oral.*
- j) Pró**x**imo – *Consoante desvozeada alveolar.*
- k) **S**ublime – *Consoante desvozeada alveolar.*
- l) **C**astidade – *Consoante vozeada oral oclusiva velar.*
- m) **S**anto – *Vogal nasal média.*
- n) Sen**h**or – *Consoante desvozeada palatal.*
- o) Noss**a** – *Consoante desvozeada alveolar.*
- p) Mul**h**er – *Consoante desvozeada lateral.*
- q) Jos**e** – *Consoante vozeada oral fricativa alveolar.*
- r) Mari**a** – *Consoante surda alveolar vibrante.*
- s) Comun**h**ão – *Consoante desvozeada palatal.*
- t) Mag**is**tério – *Consoante desvozeada fricativa oral.*
- u) Dog**o**ma – *Consoante desvozeada fricativa oral.*
- v) Here**s**ia – *Consoante vozeada oral fricativa alveolar.*
- w) Adora**ç**ão – *Consoante desvozeada alveolar.*
- x) Episcop**a**l – *Vogal oral.*
- y) Bas**il**ica – *Consoante vozeada oral fricativa alveolar.*
- z) **Q**uaresma – *Consoante vozeada oral oclusiva.*

6. A qual conclusão você chegou a respeito da importância de estudar os fonemas?

Estudando-os você consegue aprender qualquer língua, denominando-o como alfabeto “universal”. Por isso, com este estudo entende-se a construção de qualquer palavra.

7. Faça uma relação entre os fonemas e a ortografia.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

O fonema e a ortografia se ajudam muito, afinal pelo menos aqui no Brasil, fala-se como se escreve. Facilita-se, pois, o aprendizado desde a mais tenra idade.

8. Escreva as seguintes palavras da forma como é expressa oralmente. Não se esqueça de indicar a sílaba mais forte com o apóstrofo e de escrever entre barras:

Exemplo: Casa = /'k a z a/

- a) Catecismo - /kate'sismu/
- b) Discípulo - /dʒi'sipulu/
- c) Espírito Santo - /es'piritu'sātu/
- d) Santo Agostinho - /sātuagos'tiño/
- e) Trindade Santíssima - /trin'dadʒisã'tisima/
- f) Bíblia - /'biblia/
- g) Ave-Maria - /a'vema'ria/
- h) Tradição - /tradʒi'sãu/
- i) Jesus - /ʒe'zus/

9. Dê um exemplo de transcrição fonética de palavras que possuem os seguintes dígrafos em sua composição:

- a) lh (λ) - /'kaλa/
- b) nh (ñ) - /ka'ri ñu/
- c) ch (ʃ) - /ʃi'nɛlu/

- d) ss (s) - /'misa/
- e) sc (s) - /kõsi'~esia/
- f) gu (gue) - /ge'reiro/
- g) qu (k) - /kar'tɛu/

10. Escreva exemplos de palavras que contém as seguintes vogais nasais:

a) am

- (ã) - /tã'b~e/
- b) um (ũ) - /~u'são/
- c) in (ĩ) - /'~ipeto/
- d) on (õ) - /'õt~e/
- e) en (ẽ) - /'õt~e/

11. Faça o que se pede:

- a) quilômetro (abreviação): **km**
- b) Kyrie (modo de escrita): **kirie**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- c) quilowatt (abreviação): *kw*
- d) Joseph (modo de escrita): *José*
- e) Nazareth (modo de escrita): *Nazaré*
- f) quilograma (abreviação): *kg*
- g) Madrid (modo de escrita): *Madrid*
- h) Yogurt (modo de escrita): *logurte*

LIÇÃO 35

1. (IFPE)

Uma revisão de dados recentes sobre a morte de línguas

Linguistas preveem que metade das mais de 6 mil línguas faladas no mundo desaparecerá em um século — uma taxa de extinção que supera as estimativas mais pessimistas quanto à extinção de espécies biológicas. [...]

Segundo a Unesco, 96% da população mundial falam só 4% das línguas existentes. E apenas 4% da humanidade partilha o restante dos idiomas, metade dos quais se encontra em perigo de extinção. Entre 20 e 30 idiomas desaparecem por ano — uma média de uma língua a cada duas semanas. [...]

Um comunicado do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) diz que “o desaparecimento de uma língua e de seu contexto cultural equivale a queimar um livro único sobre a natureza”. Afinal, cada povo tem um modo único de ver a vida. Por exemplo, a palavra russa *mir* significa igualmente “aldeia”, “mundo” e “paz”. É que, como os aldeões russos da Idade Média tinham de fugir para a floresta em tempos de guerra, a aldeia era para eles o próprio mundo, ao menos enquanto houvesse paz.

Disponível em: <http://revistalingua.com.br/textos/116/a-morte-anunciada-355517-1.asp>. Acesso em 28 set. 2015.

No início do texto, aparece a forma verbal “preveem”, que perdeu o acento circunflexo após o último acordo ortográfico. Assinale a única alternativa em que todas as palavras seguem o padrão de acentuação determinado pelo referido acordo.

- a) Eu fui à feira e comprei cinco pêras e três maçãs.
 - b) A sonda espacial acabou de descobrir um novo asteróide.
 - c) **Joana d’Arc é uma mártir da Guerra dos Cem anos.**
 - d) Ele, estranhamente, saiu sem cumprimentar a platéia.
 - e) O Brasil acabou de enviar uma equipe de pesquisa ao pólo Sul.
1. (Unimontes) São acentuados graficamente pela mesma razão as palavras da alternativa
- a) **Cópias, advérbio, água.**
 - b) Tímido, dúvidas, irremediável.
 - c) Céu, vêm, dá.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

d) Lá, aí, através.

2. (Unimontes)

Aprenda a se concentrar

Edison não conseguia se concentrar de jeito nenhum. Tinha sempre dois ou três empregos e passava o dia indo de um para outro. Adorava trocar mensagens, e se acostumou a escrever recados curtos e constantes, às vezes para mais de uma pessoa ao mesmo tempo. Apesar de ser um homem mais inteligente do que a média, sofria quando precisava ler um livro inteiro.

Você está em uma festa barulhenta, lotada de pessoas. Alguém interessante se aproxima e puxa assunto. Nesse momento, seu cérebro elege essa pessoa como o foco mais importante e ignora todos os outros estímulos ao redor. Quase todas as suas habilidades cognitivas estão na conversa. “O lobo frontal, responsável pelo comportamento e pela tomada de decisões, é especialmente importante na concentração, mas praticamente todo o sistema sensorial está envolvido”, afirma o neurologista Ivan Hideyo Okamoto, da Universidade Federal de São Paulo. Emoções e memória, por exemplo, têm grande influência no que e no quanto você vai se concentrar. A origem disso está no sistema límbico, que comanda as emoções. Ele sempre vai favorecer os elementos que despertam sensações intensas, por isso é tão fácil se concentrar na pessoa interessante que puxa papo. Com todos os seus sentidos voltados para algo tão importante (conseguir um telefone no fim da conversa, por exemplo), fica difícil não se concentrar.

[...]

Para os neurologistas, boa parte da capacidade de se concentrar vem marcada no seu DNA. Mas não vale culpar a natureza: distrair-se com facilidade não é uma sentença de fracasso. Boa parte dos psicólogos, por exemplo, acredita que a concentração não é inata, mas algo que pode ser ensinado ao longo da vida. “É uma característica cultural, construída com o aprendizado”, diz a psicóloga Marilene Proença, professora da Universidade de São Paulo.

[...]

BLANCO, Gisela. Aprenda a se concentrar. Revista Superinteressante, São Paulo, p. 48-55, julho de 2012. Texto adaptado.

Observe o trecho: “Emoções e memória, por exemplo, têm grande influência no que e no quanto você vai se concentrar”.

Assinale a alternativa que contém um verbo que, se passado para o plural, obedecerá à mesma regra de acentuação do verbo negrito acima.

- a) “Apesar de ser um homem mais inteligente do que a média, sofria quando precisava ler um livro...”
- b) ““É uma característica cultural, construída com o aprendizado”, diz a psicóloga Marilene Proença, professora da Universidade de São Paulo.”
- c) “Você está em uma festa barulhenta, lotada de pessoas. Alguém interessante se aproxima e puxa assunto.”
- d) **“Para os neurologistas, boa parte da capacidade de se concentrar vem marcada no seu DNA.”**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

3. (Unimontes)

Sem os jovens, futuro da política é sombrio

(Marcos da Costa, *O Estadão*)

[...]

O fato é que a juventude deseja um Estado forte, com eficiência no setor privado e serviços públicos gratuitos e de qualidade. Trata-se de uma geração que se vale de métodos mais críticos para medir a qualidade do serviço público.

A Seção São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil lamenta a existência de um oceano de distância entre a classe política e os jovens, desiludidos como a maioria da população. Encastelados em Brasília, os políticos pouco respiram o clima do tempo, as necessidades das ruas, o cotidiano das pessoas, o jeito de pensar da nova geração.

É nosso papel, enquanto na vanguarda social, trabalhar para inserir os jovens no espectro da política, de modo que se transformem em protagonistas da contemporaneidade. Sem sua participação, o Brasil não pegará o bonde da história. [...]

Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/sem-os-jovens-futuro-da-politica-e-sombrio/>. Publicado em: 6 jun. 2018. Acesso em: 26 jun. 2018.

Esse texto, pelo gênero textual, sua intencionalidade e seu público-alvo, apresenta uma linguagem predominantemente padrão ou culta.

Entretanto, ao ler, nesse texto, palavras como “gratuitos”, sabemos que, muitas vezes, soma-se à escrita uma dúvida sobre a pronúncia de palavras como essa. Somos conhecedores de que a palavra **gratuito** assume, em muitas situações de uso dos falantes, uma pronúncia considerada inadequada, e sofrem preconceito linguístico aqueles que a pronunciam como um hiato, em muitos meios sociais.

De acordo com a norma que é vigente hoje, vejamos:

Pronúncia da palavra gratuito

A palavra “gratuito” é uma palavra trissilábica, formada pelo ditongo -ui na segunda sílaba: gra-tui-to. Esse ditongo é por vezes erradamente pronunciado separado, como um hiato. Contudo, sendo um ditongo, permanece unido na mesma sílaba, sendo a vogal “-u” a vogal tônica.

“Gratuito” é também uma palavra paroxítona. Segundo as regras de acentuação da língua portuguesa, não deverá ser acentuada graficamente e deverá ser pronunciada corretamente com a tonicidade na sílaba “tui”: gra-TUI-to.

Assim, a palavra “gratuito” deverá ser pronunciada como as palavras:

- circuito;
- fortuito;
- intuito.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Disponível em: <https://duvidas.dicio.com.br/gratuito-ou-gratuito/>. Acesso em: 20 ago. 2018.

Pensando sobre os aspectos mencionados, assinale a alternativa **CORRETA** no que concerne à palavra “gratuito”.

- a) Há uma demanda social para que “gratuito” seja pronunciado como hiato em vez de ditongo, e as instituições normatizadoras já permitem que os usos da língua pelos falantes passem a acatar esse uso.
- b) Para que a pronúncia de “gratuito” passe a ser diferente do prescrito na norma gramatical tradicional (que é trissílaba, paroxítona, com formação de ditongo -ui), seria necessário que se passasse a aceitar que essa palavra teria um hiato em -ui e que o -i passasse a ser acentuado.
- c) Aceitar que seja possível uma pronúncia que foge à norma gramatical tradicional (que é “gratuito” com ditongo em -ui) é ferir a hierarquia linguística da supremacia da escrita sobre a fala e da norma-padrão sobre a norma não padrão da língua.
- d) Assim como ocorre com “gratuito”, observamos que, em “intuito”, é também recorrente a dúvida sobre o -ui ser ditongo ou hiato na escrita, havendo uma dúvida entre acentuar ou não o -i dessas palavras.

4. (UEPG)

Passe livre?

Os turistas que chegam a Boston, nos Estados Unidos, têm uma agradável surpresa: uma viagem na Silver Line, o corredor de ônibus que liga o aeroporto ao centro da cidade, sai de graça. Mas a tarifa zero só vale para quem embarca no próprio aeroporto: passageiros regulares pagam US\$ 2,65. A ideia é dar uma espécie de “boas vindas” aos visitantes. A 7,5 mil quilômetros de Boston, a cidade de Agudos, no interior de São Paulo, tem passe livre integral. Todo mês o prefeito aplica R\$ 120 mil na rede de 16 ônibus da cidade e só isso já garante o deslocamento de toda a população.

“Considero possível a tarifa zero em qualquer cidade. Mas trata-se de uma medida que demanda reestruturação tributária nos municípios”, diz Paulo Cesar Marques da Silva, especialista em mobilidade da Universidade de Brasília. A aplicação de impostos progressivos, cuja alíquota aumenta conforme a renda do contribuinte é uma possibilidade. Outra, segundo Paulo, é “a taxação pelo uso do automóvel, seja em estacionamentos públicos, seja pela circulação”. O pedágio urbano se tornou famoso após sua implantação em Londres: em dez anos, reduziu em 21% a presença de carros no centro da cidade.

“Precisamos de modelos de arrecadação. Caso contrário, a tarifa vai sempre subir e, no fim, muita gente deixa de usar o transporte”, afirma João Cucci Neto, professor de engenharia de tráfego da universidade Mackenzie. Além desses subsídios, a taxação da gasolina, a contribuição da indústria e outros empreendimentos que se beneficiem de um bom sistema de transporte são alguns modelos possíveis. Adaptado de: Galileu, mar/2016, ed. 296, p. 30.

Sobre a acentuação gráfica das palavras agradável, automóvel e possível, assinale o que for correto.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

a) Em razão de a letra L no final das palavras transferir a tonicidade para a última sílaba, é necessário que se marque graficamente a sílaba tônica das paroxítonas terminadas em L, se isso não fosse feito, poderiam ser lidas como palavras oxítonas.

b) São acentuadas porque são proparoxítonas terminadas em L.

c) São acentuadas porque são oxítonas terminadas em L.

d) São acentuadas porque terminam em ditongo fonético – eu.

e) São acentuadas porque são paroxítonas terminadas em L.

5. (Cesgranrio) Aponte a única série em que pelo menos um vocábulo apresente erro no que diz respeito à acentuação gráfica:

a) pegada – sinonímia.

b) êxodo – aperfeiçoe.

c) álbuns – atraí-lo.

d) ritmo – itens.

e) redimí-la – grátis.

7. (IFSC)



Com relação à acentuação gráfica das palavras no texto, é CORRETO afirmar:

a) A palavra por (quinto quadrinho) deveria ter recebido acento diferencial por se tratar de uma forma verbal.

b) A palavra parabéns (terceiro quadrinho) recebe um acento diferencial porque está no plural.

c) A palavra me (primeiro quadrinho) deveria ter recebido acento, por ser monossílabo tônico terminado em e.

d) O acento na palavra é (terceiro quadrinho) pode ser classificado como diferencial, porque não há regra que justifique seu uso.

e) A palavra ótima (terceiro quadrinho) recebe acento por ser proparoxítona.

8. (IFSC) Assinale a alternativa CORRETA quanto à acentuação gráfica.

a) Aquí dá muito cajú de maio a setembro.

b) No ritmo em que andávamos, levaríamos toda a manhã para percorrer duas léguas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

c) Para mantê-los saudáveis é melhor alimentá-los com legumes crus.

d) Joel tinha os biceps mal definidos e o tórax exagerado para alguém tão baixo.

e) O juiz condenou-o a devolver com juros aos cofres públicos todo o dinheiro desviado.

9. (UFPR) Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados por serem oxítonos:

a) paletó, avô, pajé, café, jiló.

b) parabéns, vêm, hífen, saí, oásis.

c) você, capilé, Paraná, lápis, régua.

d) amém, amável, filó, porém, além.

e) caí, aí, ímã, ipê, abricó.

10. (Mackenzie) Indique a alternativa em que nenhuma palavra é acentuada graficamente:

a) lapis, canoa, abacaxi, jovens.

b) ruim, sozinho, aquele, traiu.

c) saudade, onix, grau, orquidea.

d) voo, legua, assim, tenis.

e) flores, açúcar, album, virus.

LIÇÃO 36

Avaliação de Língua Portuguesa

1. Descubra quais são as palavras que estão transcritas foneticamente. Escreva-as ortograficamente.

a) “Pus o meu / ‘s o ñ u / num navio e o navio em cima do mar; depois, abri o mar com as / ‘m ã w s /, para o meu / ‘s o ñ u / naufragar.” (Cecília Meireles)

R: **Sonho, mãos, sonho.**

b) “Na penumbra dos / ‘b o s k i s /, o luar entreabria clareiras encantadas, prateando o verde malva das latadas e as doces / p e r s p e k i ‘tʃ i v a s / do pomar...” (Raul de Leoni)

R: **Bosques, perspectivas.**

c) “As / k ã ‘tʃ i g ə s / são tão boas, lavam as almas dos pecadores!” (Jorge de Lima)

R: **Cantigas.**

d) “A lua / ‘b ã ñ a / a solitária estrada... o som longínquo vem-se / a p r o s i ‘m ã d u / do galopar de / e s ‘t r ã ñ ə / cavalgada.” (Raimundo Correia)

R: **Banha, aproximando, estranha.**

e) “A clara / m ã ‘ñ ã / ascende o sol no horizonte, trazendo, nas frias asas, um / ‘l ã d u / som de cantigas.” (Bernardo Lopes)

R: **Manhã, lindo.**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

2. Analise o trecho abaixo. Transcreva foneticamente e indique o número de letras e de fonemas das palavras destacadas.

Pelas letras do alfabeto

Padre Anchieta

“Se bem considero, tu, ó santa **virgenzinha**, és a *Árvore da vida* [...].

És a *Gema da pérola*, que *vences em fulgor os **afogueados** rubis e fazes relampejar o áureo palácio de Deus.*

És a *joia **refulgente** que não tem preço: toda a sua beleza **haurem** de ti o céu e terra.*

Tu bordas de reflexos deslumbrantes os corações que te amam e os fazes dignos do olhar dadivoso de Deus.”

R: /virzẽ'ziɲv/

/afoge'adu/

/Refuzẽ'ti/

/'aurẽ/

3. Classifique as vogais destacadas a seguir a partir da cavidade (bucal ou nasal), quanto à intensidade, quanto ao timbre e quanto à zona de articulação:

“— Sol, vai-te embora!’ E, **quando** o Sol vai **indo**, e Ela aparece, eu desespero, e grito, por ver a **noite**, que já **vai** caindo:

— **Sol**, para um pouco!...” E o Sol **sem** me escutar, se esconde, enquanto eu lhe **suplico**, aflito:

— ‘Sol! por **favor**, ó Sol! vai devagar!...” (Marcelo Gama)

R: Quando = nasal, tônica, fechada, média.

Indo = nasal, tônica, fechada, anterior.

Noite = bucal, tônica, reduzida, posterior.

Vai = bucal, átona, reduzida, anterior.

Sol = bucal, tônica, aberta, posterior.

Sem = nasal, tônica, fechada, anterior.

Suplica = bucal, átona, reduzida, anterior.

Favor = bucal, átona, aberta, média.

4. Classifique as consoantes das palavras destacadas a seguir quanto à sonoridade, quanto às cavidades bucal e nasal, quanto ao modo de articulação e quanto ao ponto de articulação:

Ave-Maria

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

A. de Campos Monteiro

Ave, Maria, cheia de **graça!**

Deus é contigo. **Bendita** és entre

Quantas mulheres o mundo abraça.

Bendito é o fruto do teu ventre...

Santa Maria! **Pelas** sete dores

Que trespassaram teu peito forte,

Roga por todos os pecadores,

Agora e na hora da nossa **morte!**

1) Palavra: *graça*

Consoantes: g, r, ç (s), c (k)

g → sonora, oral, oclusiva, velar

r → sonora, oral, vibrante, alveolar

ç (s) → surda, oral, fricativa, alveolar

c (k) → surda, oral, oclusiva, velar

2) Palavra: *bendita*

Consoantes: b, n, d, t

b → sonora, oral, oclusiva, bilabial

n → sonora, nasal, oclusiva, linguodental

d → sonora, oral, oclusiva, linguodental

t → surda, oral, oclusiva, linguodental

3) Palavra: *pelas*

Consoantes: p, l, s

p → surda, oral, oclusiva, bilabial

l → sonora, oral, lateral, alveolar

s → surda, oral, fricativa, alveolar

4) Palavra: *morte*

Consoantes: m, r, t

m → sonora, nasal, oclusiva, bilabial

r → sonora, oral, vibrante, alveolar

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

t → surda, oral, oclusiva, linguodental

5. Transcreva foneticamente as palavras destacadas abaixo e não se esqueça de indicar a sílaba mais forte com o apóstrofo e de escrever entre barras:

Exemplo: Casa = / 'k a z a/

a) “Tu, a quem se oferecem os **homens** que estão para nascer, os recém-nascidos, as crianças, os adolescentes, os **moços**, os velhos, os agonizantes, os mortos e as **almas** dos mortos.” (Murilo Mendes)

R: homens = / 'o m ê ã s/

moços = / 'm o s u s/

almas = / 'a w m a s/

b) “Entre brumas, ao longe, surge a aurora. O **hialino** orvalho aos poucos se evapora, agoniza o **arrebol**.” (Alphonsus de Guimarães)

R: hialino = / i a 'l i n u /

arrebol = / a ʁ e 'b o w /

c) “Deixa que o olhar do mundo enfim devasse teu grande amor que é teu maior **segredo**! Que teria perdido, se, mais cedo, todo **afeto** que sentes se mostrasse?” (Olavo Bilac)

R: segredo = / s e 'g r e d u /

afeto = / a 'f e t u /

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

VOLUME 5

LIÇÃO 38

Atividades

1. Responda as questões abaixo:

a) O que é morfologia?

R: Morfologia é o estudo ou tratado da forma das palavras.

b) Exemplifique o que são morfemas.

R: Define-se morfema como a menor unidade linguística com significação, incluindo raízes e afixos, formas livres e formas presas, etc.

c) Qual é a definição de radical?

R: Radical é o mesmo núcleo lexical da palavra.

d) Qual a função de vogal temática?

R: A vogal temática serve precipuamente para dividir os substantivos e os verbos portugueses em distintos grupos.

e) Qual a definição de tema?

R: Tema é o segmento da palavra formado de radical mais vogal temática.

f) Qual a definição de afixo?

R: Afixos são as pequenas partes de palavra que se juntam ao radical para formá-las. Podem ser os prefixos ou os sufixos.

2. Indique o radical, a vogal temática e o tema das palavras destacadas a seguir:

Epifania

Murilo Mendes

Eu Te procurei tal qual os três reis **magos**

Que caminhavam através de mares e

desertos,

Até que um dia uma **estrela** enviada por Ti

mesmo

Me **trouxe** até à Tua inefável presença.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Não posso Te **ofertar** o ouro, o incenso e a mirra.

Ofereço-Te a minha alma que Tu mesmo criaste,

Ofereço-Te a minha miséria e a minha poeira.

Suplico-Te que ilumines todos os que Te procuram

E **todos** aqueles que acreditam que **morreste**.

Ainda há muita dor, incompreensão e **treva**

Porque Tu ainda não deste a **volta** ao mundo.

R: Magos – Radical: mag-

Vogal temática: -o-

Tema: mago-

Desertos – Radical: desert-

Vogal temática: -o-

Tema: deserto-

Estrela – Radical: estrel-

Vogal temática: -a-

Tema: estrela-

Trouxe – Radical: troux-

Vogal temática: e

Tema: trouxe-

Ofertar – Radical: ofert-

Vogal temática: -a-

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Tema: oferta-

Todos – Radical: tod-

Vogal temática: -o-

Tema: todo-

Morreste – Radical: morr-

Vogal temática: -e-

Tema: morre-

Treva – Radical: trev-

Vogal temática: -a-

Tema: treva-

Volta - Radical: volt-

Vogal temática: -a-

Tema: volta-

LIÇÃO 39

1. (ADVISE – 2017) Assinale a alternativa que apresenta um verbo desprovido de desinências verbais:

- a) Comi.
- b) Dormem.
- c) **Estuda.**
- d) Escrevemos.
- e) Saímos.

2. (FUNDATEC – 2024) Sobre Estrutura e Formação de Palavras, à luz do que ensina Bechara, analise as assertivas a seguir:

I. Prefixos e sufixos recebem o nome de afixos; são prefixos os afixos que se pospõem ao radical, e sufixos os que se lhes antepõem.

II. Tema é o radical acrescido da vogal temática e que constitui a parte da palavra pronta para funcionar no discurso e para receber a desinência ou sufixo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

III. As desinências nos nomes e em certos pronomes marcam as flexões de gênero e número; nos verbos: número, pessoa, tempo e modo.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) **I, II e III.**

3. (IBADE – 2024) O vocábulo que não apresenta desinência de gênero é:

- a) Própria.
- b) Verdadeiro.
- c) Inseguro.
- d) Complicada.
- e) **Colunista.**

4. (FUNDATEC – 2024)

01 Os investimentos de empresas em plataformas de nuvem devem continuar em ritmo
02 acelerado neste ano. Segundo relatório de _____ do IDC para 2024, o volume total de
03 investimentos deve chegar a R\$ 1,5 bilhão. Segundo o instituto, em um cenário de competição
04 cada vez mais acirrada, integração e interoperabilidade em ambientes híbridos e multicloud serão
05 _____ para assegurar **que** os dados possam ser efetivamente utilizados por grandes
06 empresas.

07 O instituto observa ainda **que** o universo de dados armazenados em todo o mundo deve
08 chegar a 157 ZB neste ano. Deste total, **apenas** 25% estão em ambientes de nuvem. O IDC
09 aponta **que** o armazenamento de dados em nuvem cresce com o dobro da velocidade dos dados
10 fora de ambientes de cloud.

11

12

IA generativa deve passar da teoria para a prática

13

14 O relatório do IDC aponta ainda que, após a fase de badalação pura, a IA Generativa
15 (GenAI) deve começar a gerar valor de fato para as empresas **que** estiverem adequadamente
16 preparadas. O instituto observa que mais de 90% das empresas de grande porte já _____ algum
17 caso de uso que é habilitado por IA "convencional".

18 Especificamente sobre GenAI, o estudo afirma **que** o desafio atual é integrar fontes de
19 dados, governança, processos e objetivos de negócio para efetivamente gerar valor, seja para
20 seus clientes internos ou para os clientes externos. O IDC nota que "muitas empresas ainda não
21 _____ uma cultura de dados estabelecida, com governança e curadoria que asseguram a
22 confiabilidade e a qualidade dos dados a serem inseridos nos modelos de GenAI".

23 O estudo aponta que as despesas com GenAI ainda estão em estágio inicial no Brasil e
24 devem dobrar neste ano em relação a 2023. Para a América Latina, o investimento total estimado
25 em GenAI neste ano deve ficar em US\$ 120 milhões.

(Disponível em: www.istoe.com.br/investimento-em-nuvem-chegara-a-r-15-bilhao-no-brasil-em-2024-aponta-idc/ – texto adaptado especialmente para esta prova).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Relativamente à palavra “híbridos” (l. 04), analise as assertivas abaixo:

- I. É um adjetivo que qualifica o substantivo “ambientes”.
- II. A expressão “resultante do cruzamento de espécies diferentes” substituiria adequadamente o vocábulo “híbridos”, sem que houvesse alteração de sentido ou necessidade de ajuste no contexto.
- III. Nessa palavra, observa-se a ocorrência de duas desinências, uma de gênero e outra de número: *-o*, indicando gênero, e *-s* indicando plural.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.**
- e) Apenas II e III.

5. (IDECAN – 2024) Na passagem “Muitos dias se passaram antes que **pudesse** voltar ao jardim[...]” a segmentação correta, quanto à estrutura dos elementos mórficos do verbo destacado, está na alternativa

- a) Pudes + se.
- b) Pu + des + se.
- c) Pud + es + se.
- d) Pud + e + sse.**

6. O sufixo *-ada* também pode apresentar o valor de “lugar”, como no caso do seguinte vocábulo:

- a) Criançada.
- b) Bacalhoadá.
- c) Baixada.**
- d) Pedrada.

7. Contém prefixo e sufixo em sua estrutura a palavra

- a) Desconfinamento.**
- b) Isolamento.
- c) Consultório.
- d) Catastrofismo.

8. (IGEDUC – 2023) Julgue o item que se segue.

“Denomina-se radical o núcleo de uma palavra, no qual reside o seu significado.”

- (X) Certo.**
- () Errado.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

9. (IGEDUC – 2023) Julgue o item que se segue.

“O conceito de vogal temática refere-se à vogal que ocorre antes do radical e depois das desinências.”

() Certo.

(X) Errado.

10. (Avança SP – 2023) As palavras “serelepes” e “anunciaram” são flexionadas, respectivamente, em

- a) número; tempo, modo, pessoa e número.
- b) número e gênero; tempo, modo, pessoa e gênero.
- c) gênero; tempo e pessoa.
- d) número; tempo, modo e gênero.
- e) número e gênero; tempo.

LIÇÃO 40

1. **Apresente três exemplos de palavras derivadas e três de palavras primitivas.**

R: Primitivas: pedra, flor, terra.

Derivadas: pedreira, florista, terrestre.

2. **Relembre e escreva três exemplos de palavras derivadas por prefixação.**

R: Prefixação: os prefixos modificam com sua carga semântica mais ou menos precisa o sentido do tema primitivo, para assim formar a nova palavra. Exemplos: leal > desleal; pôr > impor; bater > combater.

LIÇÃO 41

1. **Relembre e escreva três exemplos de palavras derivadas por sufixação.**

R: Sufixação: os sufixos sempre se pospõem ao radical ou ao tema, ou seja, sempre se encontram ao final do vocábulo. Exemplos: barba > barbeiro; bela > belamente; caridosa > caridosamente.

2. **Relembre e escreva três exemplos de palavras derivadas por prefixação e sufixação.**

R: Prefixação: infeliz, encerrar, impossível.

Sufixação: felizmente, pedreiro, amável.

3. **Pesquise e registre em seu caderno três exemplos de palavras derivadas por parassíntese**

R: Entristecer, anoitecer, envelhecer.

LIÇÃO 42

1. (FUNDEP – 2024) Assinale a alternativa que não indica uma palavra formada por sufixação.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- a) Formigamento.
- b) Intoxicação.
- c) Fraqueza.
- d) **Aguda.**

2. (FUNDATEC – 2023) Analise as assertivas abaixo:

I. A palavra “linguagem” é formada por derivação prefixal. II. Em “estabelecem”, a letra destacada representa a desinência verbal. III. “Acessibilidade” apresenta sufixo.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) **Apenas II e III.**
- d) I, II e III.

3. (Unifor-2003) A série em que todas as palavras têm o mesmo radical é

- a) idoso - idôneo – ídolo.
- b) **doméstico - domicílio – domesticar.**
- c) popular - pluvioso – público.
- d) senil - semelhante – senhor.

4. (Faap-1996) IMÓVEL (in + móvel), processo de formação de palavra a que chamamos:

- a) composição por aglutinação.
- b) composição por justaposição.
- c) **derivação prefixal.**
- d) derivação sufixal.
- e) parassintetismo.

5. (UF-Uberlândia) Em qual dos itens abaixo está presente um caso de derivação parassintética:

- a) Operaçãozinha.
- b) Conversinha.
- c) principalmente.
- d) **Assustadora.**
- e) Obrigadinho.

6. (AMAN) Assinale a série de palavras em que todas são formadas por parassíntese:

- a) **acorrentar, esburacar, despedaçar, amanhecer**
- b) solução, passional, corrupção, visionário
- c) enrijecer, deslealdade, tortura, vidente
- d) biografia, macróbio, bibliografia, asteroide
- e) acromatismo, hidrogênio, litografar, idiotismo

7. (FUVEST) Assinale a alternativa em que uma das palavras não é formada por prefixação:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- a) readquirir, predestinado, propor
- b) irregular, amoral, demover
- c) remeter, conter, antegozar
- d) irrestrito, antípoda, prever
- e) **dever, deter, antever**

8. (SANTA CASA) Em qual dos exemplos abaixo está presente um caso de derivação parassintética?

- a) Lá vem ele, vitorioso do combate.
- b) Ora, vá plantar batatas!
- c) Começou o ataque.
- d) Assustado, continuou a se distanciar do animal.
- e) **Não vou mais me entristecer, vou é cantar.**

9. (UFF-RIO) O vocábulo catedral, do ponto de vista de sua formação é:

- a) primitivo
- b) composto por aglutinação
- c) derivação sufixal
- d) **parassintético**
- e) derivado regressivo de catedrático

10. (ES-UBERLÂNDIA) Todos os verbos seguintes são formados por parassíntese (derivação parassintética), exceto:

- a) endireitar
- b) atormentar
- c) enlouquecer
- d) **desvalorizar**

LIÇÃO 43

1. Encontre os prefixos e os sufixos das palavras grifadas no texto a seguir.

R: Provação – sufixo -ção.

Afinal – prefixo a-.

Realmente – sufixo -mente.

Golpeada – sufixo -ada.

Ferocidade – sufixo -idade.

Sofredor – sufixo: -dor.

Embaciados – prefixo: em-; sufixo: -ado.

Extraordinário – prefixo: extra-; sufixo: -ário.

Detença – prefixo: de-; sufixo: -ença.

Incerta – prefixo: in-.

Confiadamente – sufixo: -mente.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Absolutamente – sufixo: -mente.
Refeita – prefixo: re-.
Cantante – sufixo: -ante.
Felicidade – sufixo: -idade.
Silenciosamente – sufixo: -mente.
Renovado – prefixo: re-; sufixo: -ado.
Desventura – prefixo: des-; sufixo: -ura.
Tristeza – sufixo: -eza.
Doçura – sufixo: -ura.
Infinitamente – prefixo: in-; sufixo: -mente.
Sofrimento - sufixo: -mento.

ATIVIDADES

Preencha os parênteses a seguir com (A) para parassíntese e (B) para derivação regressiva.

- (B) Procurar = procura/ avançar = avanço/ fugir = fuga.
(A) Empobrecer.
(A) Entardecer.
(B) Aportuguesar = português / envelhecer = velho.
(B) Combater = combate / atacar = ataque / saltar = salto.

2. A palavra formada pelo acréscimo de um sufixo é

- a) Imprensa.
b) Descobrir.
c) Reforma.
d) Irracional.
e) Rigidez.

LIÇÃO 44

ATIVIDADES

1. Em “O girassol corre a acompanhá-lo e o passatempo anda a tirar-lhe a pressa” , há, respectivamente:

- a) () um elemento formado por aglutinação e outro por justaposição.
b) () um elemento formado por justaposição e outro por aglutinação.
c) (X) dois elementos formados por justaposição.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

d) () dois elementos formados por aglutinação.

2. Relacione a segunda coluna de acordo com a primeira, tendo em vista o processo de formação atribuído às palavras em questão:

(A) Composição por justaposição

(B) Composição por aglutinação

(A) Quinta-feira.

(A) Couve-flor.

(B) Fidalgo.

(B) Planalto.

(A) Passatempo.

(B) Hidrelétrico.

LIÇÃO 45

1. (UFSC) Aponte a alternativa cujas palavras são respectivamente formadas por justaposição, aglutinação e parassíntese:

a) varapau - girassol – enfaixar.

b) pontapé - anoitecer – ajoelhar.

c) maldizer - petróleo – embora.

d) vaivém - pontiagudo – enfurece.

e) penugem - plenilúnio – despedaça.

2. (PUC) Considerando o processo de formação de palavras, relacione a coluna da direita com a da esquerda:

(1) derivação imprópria () desenredo

(2) prefixação () narrador

(3) prefixação e sufixação () infinitamente

(4) sufixação () o voar

(5) composição por justaposição () pão de mel

a) 3, 4, 2, 5, 1

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

b) 2, 4, 3, 1, 5

c) 4, 1, 5, 3, 2

d) 2, 4, 3, 5, 1

e) 4, 1, 5, 2, 3

3. (AMAN) Que item contém somente palavras formadas por justaposição?

a) desagradável – complemento

b) vaga-lume – pé-de-cabra

c) encruzilhada – estremeceu

d) supersticiosa – valiosas

f) desatarraxou – estremeceu

4. Em que alternativa a palavra sublinhada resulta de derivação imprópria?

a) Às sete horas da manhã começou o trabalho principal: a votação.

b) Pereirinha estava mesmo com a razão. Sigilo... Voto secreto ... Bobagens, bobagens!

c) Sem radical reforma da lei eleitoral, as eleições continuariam sendo uma farsa!

d) Não chegaram a trocar um isto de prosa, e se entenderam.

e) Dr. Osmírio andaria desorientado, senão bufando de raiva.

5. (UFMG) Em todas as frases, o termo grifado exemplifica corretamente o processo de formação de palavras indicado, exceto em:

a) derivação parassintética – Onde se viu perversidade semelhante?

b) derivação prefixal – Não senhor, não procedi nem percorri.

c) derivação regressiva – Preciso falar-lhe amanhã, sem falta.

d) derivação sufixal – As moças me achavam maçador, evidentemente.

e) derivação imprópria – Minava um apetite surdo pelo jantar.

6. (UF SÃO CARLOS) Considerando-se os vocábulos seguintes, assinalar a alternativa que indica os pares de derivação regressiva, derivação imprópria e derivação sufixal, precisamente nesta ordem:

embarque

histórico

cruzes!

porquê

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

fala

sombrio

a) 2-5, 1-4, 3-6

b) 1-4, 2-5, 3-6

c) 1-5, 3-4, 2-6

d) 2-3, 5-6, 1-4

e) 3-6, 2-5, 1-4

7. (VUNESP) Em "... gordos irlandeses de rosto vermelho..." e "... deixa entrever o princípio de uma tatuagem.", os termos grifados são formados, respectivamente, a partir de processos de:

a) derivação prefixal e derivação sufixal

b) composição por aglutinação e derivação prefixal

c) derivação sufixal e composição por justaposição

d) derivação sufixal e derivação prefixal

e) derivação parassintética e derivação sufixal

8. (FUVEST) Nas palavras: atenuado, televisão, percurso temos, respectivamente, os seguintes processos de formação das palavras:

a) parassíntese, hibridismo, prefixação

b) aglutinação, justaposição, sufixação

c) sufixação, aglutinação, justaposição

d) justaposição, prefixação, parassíntese

e) hibridismo, parassíntese, hibridismo

9. (PUC) Assinale a classificação errada do processo de formação indicado:

a) o porquê – conversão ou derivação imprópria

b) desleal – derivação prefixal

c) impedimento – derivação parassintética

d) anoitecer – derivação parassintética

e) borboleta – primitivo

10. (UFPR) A formação do vocábulo sublinhado na expressão "o canto das sereias" é:

a) composição por justaposição

b) derivação regressiva

c) derivação prefixal

d) derivação sufixal

e) palavra primitiva

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

VOLUME 6

LIÇÃO 46

Identifique e classifique as palavras formadas por outros meios, nas frases a seguir.

a) Rompe a guerra Bretanha;

Toca-se a rebate,

Gregorinho faz campanha,

Como Chouan se bate.” (Heliodoro de Brito)

R: Hipocorístico.

b) “As vendas de automóveis, em fevereiro, subiram 15% em relação a janeiro, de acordo com dados da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). (Fonte de pesquisa: www.infomoney.com.br)

R: Siglonimização.

c) Passa, tempo, tique-taque

Tique-taque, passa hora.” (Vinicius de Moraes)

R: Onomatopeia.

d) “Não sei, mana, a que atribua as soluções de continuidade em nossa correspondência. (Jackson de Figueiredo)

R: Hipocorístico

e) “António Ferreira destacou-se, sobretudo, por ter escrito, em Portugal, no séc. XVI, uma perfeita tragédia clássica.” (Cleonice Berardinelli)

R: Abreviação vocabular.

LIÇÃO 47

O que é morfologia em gramática

1. O que estuda a morfologia?

R: A morfologia é o estudo ou o tratado da forma das palavras.

2. Qual é o significado da palavra e qual a sua importância?

R: A significação ou o significado é como a forma da palavra, assim como o é a alma para qualquer vivente: com efeito, tire-se a significação de uma palavra e ela, de certo modo, tornar-se-á tão cadáver como o corpo de um animal já sem alma.

3. Escolha uma palavra, da Língua Portuguesa, da qual desconhece o significado, e faça o exercício de deduzir qual é a significação desta (como por exemplo, heterossemântico).

R: Elaboração pessoal do aluno.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

4. Procure no dicionário o significado da palavra que escolheu e associe a analogia feita pelo professor Carlos Nougé a respeito do corpo e da alma e da palavra e do significado. Escreva suas conclusões em forma de uma redação.

R: Elaboração pessoal do aluno.

5. Qual relação podemos estabelecer entre a morfologia botânica e a morfologia gramatical?

R: Assim como a morfologia botânica se tem definido a si mesma como estudo da configuração e das partes dos vegetais, assim também a morfologia gramatical se tem definido a si mesma como estudo da constituição das palavras e dos processos pelos quais se formam a partir de suas partes componentes.

6. Qual classe gramatical identifica o sujeito de uma oração com verbo?

R: O substantivo.

LIÇÃO 48

1. (ACAPLAM – 2010) “... diante desta cruel realidade, o belo torna-se repugnante” – a palavra belo, nessa frase, quanto ao processo de formação, classifica-se como:

a) derivação regressiva.

b) primitiva.

c) abreviação vocabular.

d) derivação imprópria.

e) hibridismo.

2. (UNEMAT) A abreviação vocabular, de uso frequente na linguagem coloquial, consiste na eliminação de um segmento da palavra.

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam abreviação vocabular.

a) Tião, pneu, otorrino, moto.

b) micro, vídeo, fã, bacilo.

c) tabela, auto, tampa, Unemat.

d) rodo, portuga, sismo, vício.

e) metrô, foto, lente, fama.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

3. (COPEVE – UFAL) Abreviação é o termo genérico que designa as abreviaturas, as siglas e os símbolos, pois cada ambiente onde se “trabalha” com a língua escrita tem maneiras próprias de abreviar e até cada pessoa cria e utiliza suas próprias abreviaturas.

I. Sigla é a representação de um nome por meio de suas iniciais.

II. Siglas e acrônimos devem vir precedidos de respectivo significado e de travessão em sua primeira ocorrência no texto.

III. Usa-se grafar entre as aspas simples: a citação dentro de uma citação.

IV. Símbolos são letras, sinais ou signos que representam palavras e expressões e são constituídos apenas por letras minúsculas.

V. Cada ambiente onde se “trabalha” com a língua escrita tem maneiras próprias de abreviar e até cada pessoa cria e utiliza suas próprias abreviaturas.

A resposta correta é a opção:

a) I, III e IV, apenas.

b) I e V, apenas.

c) I, II e III, apenas.

d) I, II, III e V, apenas.

a) II e V, apenas.

4. (FGV) As palavras podem ser abreviadas por meio de abreviaturas, símbolos, acrônimos e siglas, além de abreviaturas latinas.

Sobre essas formas de abreviação, assinale a afirmativa correta.

a) São exemplos de símbolos: h (hora), km (quilômetro) e Ag (prata), que são grafados sem ponto e sem marcas de plural.

b) As abreviaturas dos nomes dos meses são realizadas pelas quatro letras iniciais: març, junh, julh, agos. etc.

c) As formas de abreviar palavras são aleatórias e podem ser resultantes de iniciativas individuais.

d) As siglas são formadas pelas iniciais maiúsculas de uma denominação, com pontos entre elas.

e) Os acrônimos são grafados com letras maiúsculas, independentemente de sua grafia original.

5. (FGV) Sobre formas de abreviação empregadas na língua escrita, assinale a opção correta.

a) Os símbolos, como indicativo de horas, devem vir seguidos de ponto (20h.).

b) As siglas cujas letras maiúsculas permitem leitura podem transformar-se em acrônimos (SUSAM/Susam).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

c) As siglas devem ser grafadas com letras maiúsculas, sendo cada uma delas seguida de ponto (F.M.I.).

d) As abreviaturas de palavras só podem terminar em consoantes, nunca acompanhadas de ponto (Prof).

e) As indicações de gênero nas abreviaturas nunca devem ser colocadas como índice (Sra).

6. (Funcab) O fragmento transcrito que possui um exemplo de onomatopeia é:

a) “– É mesmo? – respondeu ele. – Pentium II?”

b) “Mas tudo durou pouco, porque um certo escritor amigo meu me telefonou.”

c) “–Clic – fiz eu do outro lado.”

d) “– E como você fica aí, dando risada?”

e) “Bobagem, como logo se veria.”

7. (Consuplam - adaptada) “A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. Era tudo silêncio na sala de costura; não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano”.

No trecho acima, estão presentes as seguintes figuras de linguagem:

a) sinédoque – onomatopeia.

b) perífrase – metonímia.

c) **prosopopeia – onomatopeia.**

d) pleonasma – hipérbole.

8. (COTEC – FADENOR)



Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Disponível em: <https://bichinhosdejardim.com/tecnologia-que-agiliza/>. Acesso em 25 out. 2021.

As onomatopeias utilizadas relacionam-se, na ordem do texto,

- a) a um dos personagens.
- b) somente ao computador.
- c) aos dois personagens.
- d) ao celular e ao personagem.
- e) **ao celular e ao computador.**

9. (FGV – 2022) “Na bolsa global, a todo ciclo de oba-oba corresponde um surto de epa-epa.”

Maria da Conceição Tavares.

Considerando o contexto, as duas onomatopeias desse pensamento têm os seguintes valores:

- a) surpresa / alegria.
- b) **alegria / espanto.**
- c) espanto / comemoração.
- d) comemoração / tristeza.
- e) tristeza / surpresa.

10. (CETREDE – 2021) Observe as frases a seguir.

I. As representações de sons ou ruídos são _____. Exemplos: atchim, blá-blá-blá, snif, buá.

II. As _____ se formam pela junção das letras iniciais de um conjunto de palavras. Exemplos: Enem (de Exame Nacional do Ensino Médio).

III. Chama-se _____ uma nova palavra criada geralmente em situação informal e na modalidade falada, que expressa a identidade de um grupo de falantes.

IV. O _____ é um vocabulário técnico ligado a um ramo de atividade. Exemplo: o uso das palavras goleada e bicicleta no futebol.

Marque a alternativa que completa respectivamente as lacunas de forma CORRETA.

- a) fonemas, abreviações, pleonismo, tecnicismo.
- b) siglas, derivação, prefixação, jargão.
- c) tirinhas, siglas, onomatopeia, jargão.
- d) **onomatopeias, siglas, gíria, jargão.**
- e) gírias, jargão, onomatopeias, fonema.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

LIÇÃO 49

As classes gramaticais

1. Quais são as dez categorias ou gêneros máximos do ente e suas respectivas funções?

R: A substância e seus nove acidentes: quantidade, qualidade, relação, ubiquação, quando, situação (ou posição), posse (ou habitus), ação e paixão (ou ser paciente de uma ação).

2. O que é um substantivo?

R: O substantivo é o nome que significa substâncias ou coisas entendidas, de algum modo, como substâncias.

3. Qual é a definição de substantivo concreto comum?

R: São aqueles que nomeiam uma espécie de substância ou qualquer espécie por algum aspecto essencial ou ainda por algum aspecto accidental.

4. Qual a definição de substantivo concreto próprio?

R: São aqueles que só podem dizer-se de uma e determinada coisa.

5. Qual é a definição de substantivo abstrato?

R: Subdividem-se em várias espécies: de sentimentos, de ação, etc.

6. O que são os adjetivos?

R: São as palavras que determinam ou modificam os substantivos.

7. O que são os adjetivos qualitativos e determinativos? Por qual outro nome podem ser chamados?

R: Qualificativos são aqueles que significam algo que modifica intrinsecamente a substância, ou seja, uma qualidade. Determinativos são aqueles que significam algo que modifica extrinsecamente a substância; podem também ser chamados de adjetivos possessivos.

8. A classe dos pronomes pode ser reduzida a quais definições?

R: Pode ser reduzida a substantivos ou adjetivos.

9. De qual maneira podemos classificar os pronomes substantivos?

R: Os pronomes substantivos podem ser pessoais, demonstrativos e indefinidos.

10. Como são classificados os numerais adjetivos e substantivos?

R: Os numerais adjetivos subdividem-se em cardinais, ordinais e fracionários. Os numerais substantivos em multiplicativos e fracionários.

10. O que são as preposições e as conjunções?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

R: As preposições põem-se sobretudo antes de palavras que expressem ideia subordinada a outra. As conjunções são enlaces de subordinação entre orações e dividem-se em duas espécies – coordenadas e subordinadas.

11. O que são as interjeições?

R: São aquelas que expressam tão somente um afeto ou uma impressão súbita da alma.

12. O que são as palavras denominadas *polifuncionais*?

R: São aquelas palavras ou classes que participam de mais de uma função morfológica ou de mais de uma função sintática.

13. Com relação aos verbos, em quais modos se dividem?

R: Modo indicativo, modo subjuntivo e modo imperativo.

14. Quais são as conjugações ou paradigmas verbais?

R: São: -ar (primeira conjugação); -er (segunda conjugação); ir (terceira conjugação).

15. Qual é o modo universal de formarmos advérbios, em português?

R: É o acréscimo do sufixo -mente ao adjetivo.

LIÇÃO 50

A palavra, unidade significativa mínima

11. Por que podemos afirmar que a palavra é a unidade significativa mínima?

R: Porque as partes em que pode decompor-se uma palavra não são, justamente enquanto partes suas, unidades significativas mínimas, conquanto contribuam com sua carga semântica original para a significação da palavra. E é assim porque a significação é como a FORMA da palavra; e a palavra significa um conceito simples: o de substância; e também o de um grego tragélaphos, ou seja, ainda um conceito simples conquanto de coisa composta. Por isso é que a palavra também há de ser simples, ou seja, unidade significativa mínima.

12. Até o momento você deve ter aprendido que “morfema” é a menor unidade linguística com significação. Onde está o erro desta definição de muitas gramáticas?

R: Que a menor unidade de significados é, na verdade, a palavra.

13. Qual é a nova proposta feita por Nougé? Justifique.

R: Que a palavra seja a menor unidade significativa.

Como se formam as palavras

14. Quais são as partes que compõem as palavras em Língua Portuguesa?

R: Sílabas, raiz, radical, vogal temática, sufixo flexional, prefixo, sufixo derivacional.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

15. O que é a raiz da palavra?

R: É a parte morfológica etimologicamente irreduzível de uma palavra.

16. O que é o radical da palavra?

R: É o mesmo núcleo lexical da palavra.

17. Dê exemplos de palavras no diminutivo e no aumentativo que não expressam seu sentido denotativo, mas, pelo contrário, são palavras pejorativas?

R: Professorzinho e sabichão.

18. Em qual conjugação o verbo *por* se enquadra? Por qual motivo?

R: Segunda conjugação. Pois na língua arcaica se dizia POER, a qual a vogal temática ainda se mantém nas conjugações.

19. Como podemos classificar as desinências nominais e verbais? Quais situações indicam?

R: Nominais: gênero (feminino e masculino), número (singular e plural) e grau (aumentativo e diminutivo).

Verbais: modo-temporais (modo e tempo) e número-pessoais (número e pessoa).

20. Copie a tabela das páginas 148-149, destacada em cinza, sobre as classificações dos sufixos.

R: Cópia do aluno.

21. Copie a tabela da página 156, destacada em cinza.

R: Cópia do aluno.

LIÇÃO 51

1. (PUC – SP) Indique a alternativa correta no que se refere ao plural dos substantivos compostos:

casa-grande, flor-de-cuba, arco-íris e beija-flor

a) casa-grandes, flor-de-cubas, os arco-íris, beija-fior.

b) casas-grandes, flores-de-cuba, arcos-íris, beijas-flores.

c) casas-grande, as flor-de-cubas, arcos-íris, os beija-flor.

d) casas-grande, flores-de-cuba, arcos-íris, beijas-flores.

e) casas-grandes, flores-de-cuba, os arco-íris, beija-flores.

2. (UFF) Assinale a única frase em que há erro no que diz respeito ao gênero das palavras.

a) O gerente deverá depor como testemunha única do crime.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

b) A personagem principal do conto é o Seu Rodrigues.

c) **Ele foi apontado como a cabeça do motim.**

d) O telefonema deixou a anfitriã perplexa.

e) A parte superior da traqueia é o laringe.

3. (PUC – SP) Indique a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase abaixo:

Dois artigos, ___ por um jornalista que foi ___, grandes vítimas de um episódio envolvendo parlamentares, bem esclarecem em que medida a impunidade é um desrespeito aos ___ deste país.

a) recéns-publicados, um dos, cidadãos.

b) recéns-publicado, uma das, cidadãos.

c) recém-publicados, um dos, cidadãos.

d) **recém-publicados, uma das, cidadãos.**

e) recém-publicado, uma das, cidadãos.

4. (UFSM) Identifique a alternativa em que o plural do diminutivo das palavras escritor, informações, ligação e material está de acordo com a língua-padrão:

a) escritorzinhos, informaçãozinhas, ligaçãozinhas, materialzinhos.

b) escritorzinhos, informaçãozinhas, ligaçãozinhas, materialzinhos.

c) **escritorezinhos, informaçãoezinhas, ligaçãoezinhas, materiaizinhos.**

d) escritorezinhos, informaçãozinhas, ligaçãoezinhas, materialzinhos.

e) escritorzinhos, informaçãoezinhas, ligaçãoezinhas, materialzinhos.

5. (UFV) O plural dos nomes compostos está correto em todas as alternativas, exceto:

a) Ele gosta de amores-perfeitos e cultiva-os.

b) Os vice-diretores reunir-se-ão na próxima semana.

c) As aulas serão dadas às segundas-feiras.

d) **Há muitos beijas-flores no seu quintal.**

e) A moda está voltando às saias-balão.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

6. (ITA) Indique a frase correta:

- a) Mariazinha e Rita são duas leva-e-trazes.
- b) Os filhos de Clotilde são dois espalhas-brasas.
- c) **O ladrão forçou a porta com pés-de-cabra.**
- d) Godofredo almoçou duas couves-flor.
- e) Alfredo e Radagásio são dois gentil-homens.

7. (UFJF-MG) Assinale a alternativa em que aparecem substantivos simples, respectivamente, concreto e abstrato.

- a) água, vinho.
- b) Pedro, Jesus.
- c) **Pilatos, verdade.**
- d) Jesus, abaixo-assinado.
- e) Nova Iorque, Deus.

8. (Cesgranrio-2009) Há três substantivos em

- a) () "... com sérias dificuldades financeiras." (l. 8)
- b) () "... não conseguiu prever nem a crise econômica atual." (l. 15-16)
- c) () "... vai tornar inúteis arquivos e bibliotecas)." (l. 24-25)
- d) () **"... precisa da confirmação e do endosso do 'impresso',"** (l. 34-35)
- e) () "Muitos dos blogs e sites mais influentes..." (l. 44-45)

9. (Conesp) A palavra livro é um substantivo:

- a) () próprio, concreto, primitivo e simples.
- b) () comum, abstrato, derivado e composto.
- c) () comum, abstrato, primitivo e simples.
- d) () **comum, concreto, primitivo e simples.**

10. (ITA - 2003) Durante uma Copa do Mundo, foi veiculada, em programa esportivo de uma emissora de TV, a notícia de que um apostador inglês acertou o resultado de uma partida porque seguiu os prognósticos de seu burro de estimação. Um dos comentaristas fez, então, a seguinte observação: "Já vi muito comentarista burro, mas burro comentarista é a primeira vez". Percebe-se que a classe gramatical das palavras se altera em função da ordem que elas assumem na expressão. Assinale a alternativa em que isso não ocorre:

- a) **obra grandiosa.**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- b) jovem estudante.
- c) brasileiro trabalhador.
- d) velho chinês.
- e) fanático religioso.

LIÇÃO 52

A formação de novas palavras

22. Quais são as possibilidades de formação de novas palavras?

R: A composição e a derivação própria (ou sufixal).

23. O que é parassíntese?

R: É o processo de formação em que a palavra é formada ao mesmo tempo por composição e por derivação própria.

24. O que é hibridismo?

R: É a formação de novas palavras com partes morfológicas de procedência diversa.

25. Qual é a definição de locução?

R: “Sequência de duas ou mais palavras que equivalem a um só vocábulo, por terem significado conjunto próprio e função gramatical única.”

26. Faça o resumo deste tópico com as principais definições dos termos.

R: Elaboração pessoal do aluno, com os conceitos: justaposição, aglutinação, derivação, parassíntese, hibridismo, derivação regressiva, onomatopeia, abreviação, siglas, hipocorísticos, metáfora, metonímia, uso do hífen.

27. O que o gramático considera como composição prefixal?

R: O acréscimo de prefixos a radicais de outras palavras.

28. Por que não seria um caso de derivação e sim de composição?

R: Pela presença de dois radicais.

29. Copie em seu caderno os prefixos mais usados em palavras portuguesas (p. 158 – p.162, Suma Gramatical).

R: Cópia do aluno.

30. Copie em seu caderno os radicais de origem grega e latina (p. 164 – p.173 da Suma).

R: Cópia do aluno.

31. Com relação a derivação imprópria, por qual motivo acaba sendo um erro dizer que trocam a classe gramatical?

R: Porque a classe da palavra continua sendo mesma. O que acontece é um uso categorial múltiplo das palavras, seja ele próprio ou impróprio.

32. O que ocorre com muitas palavras latinas ao passarem para o nosso idioma?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

R: Dá-se abundância de perda significativa de uma língua para outra. Muitas palavras perdem o sentido original.

33. No que consiste a corrupção linguística?

R: Em uma perda de sentido da palavra original.

34. Quais são as três maneiras apresentadas pelas quais as palavras adquirem novos significados? Explique e apresente três novos exemplos.

R: **Metáfora: designação de coisa ou de qualidade mediante palavra significativa originalmente de outra coisa ou de outra qualidade que podem ter com aquelas certa relação analógica.**

Metonímia: se reduz à metáfora mas mais propriamente em razão de contiguidade semântica.

Extensão de significado: ampliação do sentido de palavras e expressões.

Apêndice: o uso do hífen

1. Faça o resumo do apêndice.

R: **Pessoal do aluno.**

2. No resumo, considere os seguintes aspectos:

- O que o novo Acordo Ortográfico propõe sobre o uso do hífen.
- As inconstâncias da nova proposta do Acordo.
- Aspectos novos que você desconhecia e precisará memorizar.

LIÇÃO 53

1. (CESGRANRIO) Assinale a oração em que o termo cego(s) é um adjetivo:

- a) Os cegos, habitantes de um mundo esquemático, sabem onde ir...
- b) O cego de Ipanema representava naquele momento todas as alegorias da noite escura da alma...
- c) Todos os cálculos do cego se desfaziam na turbulência do álcool.
- d) Naquele instante era só um pobre cego.
- e) ... da Terra que é um globo cego girando no caos.

2. (INSPER – 2007)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM



(Dik Browne, O melhor de Hagar, o Horrível, L&PM)

Os adjetivos são palavras que podem sofrer inúmeras variações e têm como principal função caracterizar ou delimitar o substantivo

Considere as afirmações:

I. No primeiro quadrinho, a sequência dos adjetivos (esbelto, bonito, espirituoso) resulta na intensificação progressiva de seus significados, dando origem à figura de estilo chamada de hipérbole.

II. Se em vez de empregar o verbo “haver” (para indicar tempo decorrido), Helga utilizasse o verbo “fazer”, segundo a norma culta, o período deveria ser assim reescrito: o que aconteceu com o marido esbelto, bonito e espirituoso com o qual casei fazem vinte anos?

III. A oração “com o qual casei” é subordinada adjetiva restritiva.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.**
- d) I e II.
- e) I e III.

3. (UFPR) – Em qual dos casos o primeiro elemento do adjetivo composto não corresponde ao substantivo entre parênteses?

- a) () Indo-europeu (Índia)
- b) () Ítalo-brasileiro (Itália)
- c) () Luso-brasileiro (Portugal)
- d) () Sino-árabe (Sião)**
- e) () Anglo-americano (Inglaterra)

4. (PUC) – Adjetivo no grau superlativo relativo ocorre em:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- a) Acrescento que nada mais bonito existe do que um barco a vela.
- b) E havia também as casas dos pobres do outro lado, construções muito admiráveis no ar.
- c) O milagre da pobreza é sempre o mais novo e o mais cálido de todos os milagres.
- d) O maior barco a vela seguia o caminho invisível do vento.
- e) O domingo se aquietara, quando passou zunindo um automóvel vermelho.

5. (CESGRANRIO) – Assinale a opção em que todos os adjetivos não se flexionam em gênero:

- a) delgado, móbil e forte.
- b) oval, preto e simples.
- c) feroz, exterior e enorme.
- d) brilhante, agradável e esbelto.
- e) imóvel, curto e superior.

6. (FGV) – Aponte a alternativa que traga os superlativos absolutos sintéticos de acordo com a norma culta.

- a) Celebérrimo, crudelésimo, dulcíssimo, nigérrimo, nobilíssimo.
- b) Celebésimo, crudelíssimo, dulcíssimo, nigérrimo, nobérrimo.
- c) Celebérrimo, crudelíssimo, dulcíssimo, nigérrimo, nobilíssimo.
- d) Celebríssimo, cruelérrimo, dulcésimo, negérrimo, nobérrimo.
- e) Celebríssimo, crudelérrimo, dulcíssimo, negérrimo, nobérrimo

7. (FUVEST) – “Talvez pareça excessivo o escrúpulo do Cotrim, a quem não souber que ele possuía um caráter ferozmente honrado. Eu mesmo fui injusto com ele durante os anos que se seguiram ao inventário de meu pai. Reconheço que era um modelo. Arguiam-no de avareza, e cuidou que tinham razão; mas a avareza é apenas a exageração de uma virtude e as virtudes devem ser como os orçamentos: melhor é o saldo que o déficit. Como era muito seco de maneiras tinha inimigos, que chegavam a acusá-lo de bárbaro. O único fato alegado neste particular era o de mandar com frequência escravos ao calabouço, donde eles desciam a escorrer sangue; mas, além de que ele só mandava os perversos e os fujões, ocorre que, tendo longamente contrabandeado em escravos, habituara-se de certo modo ao trato um pouco mais duro que esse gênero de negócio requeria, e não se pode honestamente atribuir à índole original de um homem o que é puro efeito de relações sociais.”

O efeito expressivo obtido em “ferozmente honrado” resulta de uma inesperada associação de advérbio com adjetivo, que também se verifica em:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- a) sorriso maliciosamente inocente.
- b) formas graciosamente curvas.
- c) sistema singularmente espantoso.
- d) opinião simplesmente abusada.
- e) expressão profundamente abatida.
8. (COPEVE-UFAL)



Disponível em: <https://tudodireito.wordpress.com/2014/02/08/acordo-ortografico-o-uso-do-hifen/>.
Acesso em: 29 out. 2024.

De acordo com as regras ortográficas vigentes, e considerando-se o emprego do hífen, dados os termos,

- I. antissocial.
- II. mandachuva.
- III. contraalmirante.
- IV. recémcasados.

Das palavras, verifica-se que estão corretas

- a) I e II, apenas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- b) I e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

9. (IGEDUC – 2024) Considerando as regras do Novo Acordo Ortográfico sobre o uso do hífen, assinale a alternativa correta em relação à palavra "pós-férias" presente na frase "Expectativa de reencontro, novidades e uma pitada de preguiça pós-férias":

- a) A palavra "pós-férias" é escrita com hífen por se tratar de um prefixo tônicos acentuado graficamente e o segundo elemento tem vida à parte.
- b) A palavra "pós-férias" é escrita com hífen por ser uma palavra composta por justaposição de dois substantivos independentes.
- c) A palavra "pós-férias" deveria ser escrita sem hífen, pois o Novo Acordo Ortográfico eliminou o hífen em todas as formações com o prefixo "pós-".
- d) A palavra "pós-férias" mantém o hífen devido à regra que exige o hífen sempre que o prefixo "pós-" antecede uma palavra paroxítona terminada em ditongo crescente (proparoxítona aparente).

10. (AMEOSC) Para isso, os cientistas juntam um pedacinho do DNA de um microrganismo causador de alguma doença com o DNA de um vegetal.

O vocábulo 'microrganismo' não possui hífen. Identifique a alternativa que apresenta um vocábulo escrito sem hífen INCORRETAMENTE:

- a) microssaia.
- b) microempresa.
- c) microcomputador.
- d) **microônibus.**

LIÇÃO 54

AVALIAÇÃO

1. Ache radical, vogal temática e tema nas palavras destacadas a seguir.
 - a) Estava decorado assim: em cima da **mesa**, um belo vaso de flores vermelhas e brancas.
R: Radical: mes-.
Vogal temática: -a.
Tema: mesa.
 - b) A janela havia sido **apedrejada**, em um acidente, pelos meninos que passavam na rua.
R: Radical: -pedr-.
Vogal temática: -a-.
Tema: pedra.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

c) Quanto mais se **falava** da criação divina, mais a admirávamos.

R: Radical: fal-.

Vogal temática: -a-.

Tema: fala.

d) Na roça era assim: da vaca vinha o **leite**, e do leite, todas as demais coisas.

R: Radical: leit-.

Vogal temática: -e.

Tema: leite.

e) Quando a carruagem **chegou**, **correram** ao seu encontro para acolher bem a família.

R: Radical: cheg-.

Vogal temática: [vazia; era -a- mas não está presente nesta conjugação]

Tema: não há.

R: Radical: corr-.

Vogal temática: -e-.

Tema: corre.

2. Encontre prefixos e sufixos nas palavras destacadas a seguir.

a) Um coração cheio de **ingratidão** colherá consequências amargas.

R: Prefixo: -in.

Sufixo: -ão.

b) Em minha rua, mora um **padeiro** que alegra a manhã de toda a vizinhança.

R: Sufixo: -eiro.

c) A **sensatez** daquele homem me fazia repensar as atitudes.

R: Sufixo: -ez.

d) Que belo **cafezal** apreciávamos da janela da fazenda.

R: Sufixo: -al.

e) Por favor, não **contradiga** as autoridades.

R: Prefixo: contra-.

f) O evento foi **antecipado** para que todos pudessem comparecer.

R: Sufixo: ante-.

3. Identifique as desinências verbais e nominais das palavras destacadas abaixo.

a) Joana e Cecília são **amigas**.

R: Desinência de gênero: -a-.

Desinência de número: -s.

b) O pássaro **cantava** todas as manhãs na janela.

R: Desinência modo-temporal: -va-.

Desinência número-pessoal: não há.

c) As listras **brancas** chamavam a atenção naquele cenário.

R: Desinência de gênero: -a-.

Desinência de número: -s.

d) Há **meses** esperávamos por aquela visita.

R: Desinência de gênero: não há.

Desinência de número: -es.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

e) Se a jogada **falhasse**, não haveria outra chance.

R: Desinência modo-temporal: -sse-.

Desinência número-pessoal: não há.

f) **Viajarei** em duas **semanas**.

R: Desinência modo-temporal: -re-.

Desinência número-pessoal: -i.

R: Desinência de gênero: -a-.

Desinência de número: -s.

4. Quais são os dois processos de formação de palavras? Qual é a diferença entre eles?

R: Os dois processos de formação de palavras são: derivação e composição. O primeiro é aquele cujas palavras são formadas a partir de outras que já existem, especialmente pelo acréscimo de sufixo. Já a composição é a formação de palavras pela junção de duas ou mais palavras, ou seja, dois ou mais radicais.

5. Indique o processo de formação das palavras destacadas a seguir.

a) Deus nos **concedeu** mais do que merecíamos.

R: Composição prefixal.

b) **Desfaça** as malas e desça para o jantar.

R: Composição prefixal.

c) Isso seria **impossível** de acontecer!

R: Composição prefixal.

d) As aulas de balé aconteciam às **quintas-feiras**.

R: Composição por justaposição.

e) João cumpria seus deveres **alegremente**.

R: Derivação por sufixação.

f) Aquela era nossa vontade, **embora** não tenha acontecido.

R: Composição por aglutinação.

g) Era ao **anoitecer** que a lua se fazia presente.

R: Derivação parassintética.

6. Qual é a diferença entre a derivação prefixal e sufixal e a derivação parassintética?

R: A derivação prefixal e sufixal ocorre com o acréscimo de prefixo e sufixo ao mesmo tempo; mas a palavra pode existir apenas com um ou outro. Já a derivação parassintética é a simultaneidade de composição por prefixação e de derivação própria; mas a palavra não existe nem apenas com o prefixo nem só com o sufixo, os dois processos acontecem necessariamente ao mesmo tempo.

7. O que é um hipocorístico? Dê um exemplo.

R: Um hipocorístico é também uma palavra que vem de um nome próprio, adotada com propósitos de diferenciação por intimidade, geralmente utilizado por parentes ou amigos. Exemplo: José por Zé; Gregório por Gregorinho.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

VOLUME 7

LIÇÃO 55

Concretos

Copie a definição apresentada na Suma Gramatical e crie mais três exemplos.

R: Os substantivos com que significamos substâncias chamam-se concretos. Exemplos: homem, animal e cavalo.

Comuns

Copie a definição apresentada na Suma Gramatical e crie mais três exemplos.

R: São comuns os que de algum modo nomeiam espécies ou indivíduos segundo aspectos essenciais. Exemplos: criança, vegetal, tigre.

Próprios

Copie a definição apresentada na Suma Gramatical e crie mais três exemplos.

R: São próprios se só podem dizer-se de uma e determinada coisa. Exemplos: Brasil, Igreja, Mateus.

Coletivos

♣ Como se subdivide o substantivo coletivo?

R: Em substantivos comuns e numerais substantivos.

♣ Liste doze novos exemplos de coletivos específicos.

R: Elaboração pessoal do aluno, exemplos: matilha, constelação, vara, etc.

♣ Que tipo de redundância viciosa costumam ocorrer no uso dos substantivos coletivos?

R: Especificar de que se trata o coletivo, exemplo: alcateia de lobos.

Formação dos substantivos

A partir destas quatro definições, pense em três novos exemplos e registre-os em seu caderno.

Substantivos primitivos – pedra, flor, ferro, chuva.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Substantivos derivados – pedreira, florista, ferrugem, chuveiro.

Substantivos simples – casa, livro, mar, cachorro.

Substantivos compostos – Guarda-chuva, passatempo, couve-flor, beija-flor.

LIÇÃO 56

Flexão de gênero

O que seriam os substantivos neutros? Por qual motivo assim se denominam?

R: É o não masculino e não feminino. Isto, com respeito a este/esta; aquilo a aquele/aquela.

Quais foram os substantivos neutros remanescentes?

R: Isto, com respeito a este/esta; aquilo a aquele/aquela.

Que outras tendências observamos quanto à flexão dos substantivos?

R: De que são geralmente masculinos: os nomes próprios de rio, de oceano, de lago, de monte e de vento; os nomes de mês e os pontos cardeais. De que são majoritariamente femininos: os nomes de cidades.

Quanto à terminação, como diferenciamos o masculino do feminino?

R: Tendem a ser masculinos os substantivos terminados em -o átono. E tendem a ser femininos os nomes terminados em -a átono.

Podemos afirmar que todos os substantivos terminados em -a são femininos? Justifique com novos exemplos.

R: Não. Há muitos substantivos masculinos que terminam em -a: papa, patriarca, pirata, etc.

Na padaria ou no supermercado, o que é correto dizer: “Gostaria de duzentas gramas de queijo?” ou “Gostaria de duzentos gramas de queijo”? Explique o motivo.

R: Duzentos gramas, pois o substantivo é masculino.

Dos substantivos terminados em ão, qual tipo de flexão sofrem os substantivos concretos e qual sofrem os substantivos abstratos? Pense em três novos exemplos.

R: Os concretos são masculinos e os abstratos são femininos. Exemplos: o roupão, a recordação.

Classifique a flexão do substantivo mão.

R: É uma exceção, apesar de concreto, é feminino.

Quais são as três regras para passarmos um substantivo masculino para o feminino?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

R: Pela substituição do ditongo nasal pelo hiato -ao; pela substituição do ditongo nasal pela terminação -ona; pela eliminação da semivogal do ditongo nasal, com o que permanece a vogal ã.

Qual é a diferença entre prioresa e priora?

R: Prioresa – de fato a superiora de certas ordens; priora – irmã de ordem terceira.

Liste doze substantivos comuns de dois gêneros.

R: Pessoal do aluno, exemplos: estudante, artista, dentista, jornalista, pianista, colega, cliente, motorista, atleta, jovem, etc.

Qual uso está correto: o personagem ou a personagem? Justifique.

R: Diz-se indiferentemente das duas formas. Mas é preferível manter sempre a forma feminina, pois as demais palavras da língua terminadas em -gem são femininas.

O que são substantivos epicenos? Apresente três exemplos.

R: São os nomes de animal que se classificam sempre em um só gênero. O besouro, o gavião, a mosca.

O que são substantivos sobrecomuns? Apresente três exemplos.

R: São os nomes designativos de pessoa que se classificam sempre em um só gênero. Exemplos: o cônjuge, o indivíduo, a pessoa.

Leia os exemplos abaixo e, a partir deles, pense na regra que justifica tal mudança, descrevendo-a à frente do símbolo indicado.

♣ Troca da vogal final “o” por “a” para formar o feminino.

Exemplos: leão/ leoa; lobo/ loba; vizinho/vizinha.

♣ Acréscimo da letra “a” ao masculino para formar o feminino.

Exemplos: juiz / juíza; cocriador/cocriadora; autor / autora; professor / professora.

♣ Mudança na terminação da palavra para indicar o feminino.

Exemplos: irmão / irmã; rei / rainha; avó/ avô.

♣ Formação do feminino por sufixos especiais, como -esa, -essa e -isa.

Exemplos: barão / baronesa; conde / condessa; poeta / poetisa.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

♣ **Uso de palavras completamente diferentes para masculino e feminino.**

Exemplos: pai / mãe; frei / soror; padrinho / madrinha; cavalheiro / dama.

LIÇÃO 57

1. (INIME) Classificam-se como substantivos as palavras destacadas exceto em:

- a) “... o idiota com quem os moleques mexem...”
- b) “... visava a me acostumar à morna tirania...”
- c) “... Adeus, volto para meus caminhos...”
- d) “conheço até alguns automóveis...”
- e) “... todas essas coisas se apagarão em lembranças...”

2. Assinale a alternativa em que o substantivo concreto assume o valor de abstrato.

- a) Você não tem raciocínio?
- b) **Mário é um gelo, não dá nem para conversar.**
- c) Você não quer um carro, você quer um avião!
- d) Vamos andar de bicicleta?
- e) A sala de aula é o espaço da discussão.

3. (Fuvest – SP) “O diminutivo é uma maneira ao mesmo tempo afetuosa e precavida de usar a linguagem. Afetuosa porque geralmente o usamos para designar o que é agradável, aquelas coisas tão afáveis que se deixam diminuir sem perder o sentido. E precavida porque também o usamos para desarmar certas palavras que, por sua forma original, são ameaçadoras demais.” (Luis Fernando Verissimo)

A alternativa inteiramente de acordo com a definição do autor de diminutivo é:

- a) O iogurzinho que vale por um bifinho.
- b) Ser brotinho é sorrir dos homens e rir interminavelmente das mulheres.
- c) **Gosto muito de te ver, Leãozinho.**
- d) Essa menininha é terrível.
- e) Vamos bater um papinho.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

4. (FUVEST – SP) Pode ser substituída por “dissensão”, sem que se altere o sentido da frase apresentada, apenas a palavra sublinhada em:

- a) A discordância entre as opiniões inviabilizou qualquer acordo.
- b) A disparidade de oportunidades dificulta a concretização de uma verdadeira democracia.
- c) Os que se envolveram na discussão do assunto não chegaram a um acordo.
- d) A mudança acelerada dos costumes levou à dissolução da família.

A dissimulação das verdadeiras intenções não lhe garantiu chegar aos fins desejados.

5. (FUVEST – SP) Leia o texto a seguir.

— *Finado Severino,*
quando passares em Jordão
e os demônios te atacarem
perguntando o que é levas...
- Dize que levas somente
coisas de não:
fome, sede, privação.”

As “coisas de sim” estão, correspondentemente, em:

- a) saciedade - repleção - carência.
- b) fartura - carência - vacuidade.
- c) repleção - carência – saciedade.
- d) **satisfação - saciedade – fartura.**
- e) vacuidade - fartura – repleção.

6. (Mackenzie) Aponte a alternativa em que o substantivo em destaque foi empregado de forma genérica.

- a) Aquele homem não poderia ter tomado essa atitude.
- b) Um homem de coragem é esse professor.
- c) Ele foi considerado um homem inconveniente por todos os presentes.
- d) **Todo homem necessita de trabalho e assistência.**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

e) As obras realizadas devem-se a um grande administrador, homem de origem humilde, considerado hoje um empresário bem-sucedido.

7. Leia o texto a seguir.

— Não perca a cabeça, Zezinho! Você é um rapaz tão inteligente!

a) A que classe gramatical pertencem as palavras “rapaz” e “inteligente”?

R: Rapaz é substantivo e inteligente é adjetivo.

b) A palavra “cabeça” é, no contexto, um substantivo concreto ou abstrato? Justifique.

R: É substantivo abstrato pois equivale à razão.

8. Está em sentido figurativo a palavra destacada em:

a) A casa foi restaurada dos alicerces ao telhado.

b) Era muito pouca a claridade que a cortina deixava passar.

c) Do interior escuro da casa surgiu uma mulher.

d) No seu jardim floresceram as mais belas rosas da região.

e) Reagiu violentamente à frieza da resposta do chefe.

9. Na frase a seguir, há uma palavra substantivada. Identifique-a e explique o mecanismo gramatical que tornou possível a substantivação.

“O bom de jogar futebol é que você aprende a trabalhar em equipe.”

R: A palavra substantivada é o adjetivo “bom”. A substantivação foi possível pela presença do artigo “o”, que só determina substantivos.

10. (FUVEST – SP) “Cultivar amizades, semear empregos e preservar a cultura fazem parte da nossa natureza.”

a) Explique o efeito expressivo que, por meio da seleção lexical, se obteve nesta frase.

R: A escolha lexical representa a intenção comunicativa do autor do texto. No caso da frase apresentada, o autor resolveu colocar elementos que fazem referência ao ambiente agrícola (verbos CULTIVAR, SEMEAR e PRESERVAR).

b) Reescreva a frase, substituindo por substantivos cognatos os verbos cultivar, semear e preservar, fazendo também as adaptações necessárias.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

R: A palavra cognata é aquela que tem o sentido parecido com a palavra primária. Podemos reescrever a frase e deixá-la da seguinte forma:

O CULTIVO de amizades, a SEMEADURA de empregos e a PRESERVAÇÃO da cultura fazem parte da nossa natureza.

LIÇÃO 59

♣ Leia as páginas 211- 215 da Suma Gramatical e escreva quais são as regras de formação do plural.

R: A desinência universal de plural em português é -s.

O plural dos substantivos terminados em vogal ou em ditongo oral forma-se pelo simples acréscimo -s ao fim deles.

Se se trata de substantivos terminados em -ão: a) a maioria muda o ditongo nasal em -õe para que se lhe aponha o -s; b) não são numerosos os substantivos em que o ditongo nasal -ão, tem o -o mudado em -e; c) tampouco são numerosos os substantivos em que o ditongo nasal -ão se apõe a desinência de plural.

♣ Que especificidade vemos na palavra artesão, ao passarmos para a forma plural?

R: Artesão faz “artesões” – mais preferível.

♣ Escreva, sem observar a Suma, o plural dos seguintes substantivos:

a. Alão

R: alãos.

b. Alazão

R: alazões.

c. Aldeão

R: aldeãos.

d. Ancião

R: Anciãos.

e. Castelão

R: Castelãos.

f. Corrimão

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

R: corrimãos.

g. Ermitão

R: ermitãos.

h. Hortelão

R: hortelãos.

i. Refrão

R: refrães.

j. Vilão.

R: Vilãos.

♣ Confira as grafias corretas nas páginas 212 e 213 da Suma e responda: quantas acertou? Explique o motivo dos erros cometidos (com base no conceito etimológico apresentado).

R: Pessoal do aluno.

♣ Cite doze casos flutuantes e explique o motivo de levarem este nome.

Pessoal do aluno, exemplo: anão-anões; vulcão-vulcões, etc.

LIÇÃO 60

1. (UNIMEP) O plural de fogãozinho e cidadão é:

- a) fogãozinhos e cidadãos.
- b) fogãosinhos e cidadãos.
- c) fogõezinhos e cidadãos.
- d) fogõezinhos e cidadões.
- e) fogõezinhos e cidadões.

2. (FUVEST) “*Mas aquele pendão firme, vertical, beijado pelo vento do mar, veio enriquecer nosso canteirinho vulgar com uma força e uma alegria que fazem bem.*” (Rubem Braga)

Suponha que o início desse período seja: “Mas aqueles...”. Reescreva o período, fazendo apenas as alterações que se tornarem gramaticalmente necessárias.

R: Mas aqueles pendões firmes, verticais, beijados pelo vento do mar, vieram enriquecer nosso canteirinho vulgar com uma força e uma alegria que fazem bem.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

3. (VUNESP)

Crônica da vida que passa

Às vezes, quando penso nos homens célebres, sinto por eles toda a tristeza da celebridade.

A celebridade é um plebeísmo. Por isso deve ferir uma alma delicada. É um plebeísmo porque estar em evidência, ser olhado por todos inflige a uma criatura delicada uma sensação de parentesco exterior com as criaturas que armam escândalo nas ruas, que gesticulam e falam alto nas praças. O homem que se torna célebre fica sem vida íntima: tornam-se de vidro as paredes de sua vida doméstica; é sempre como se fosse excessivo o seu traje; e aquelas suas mínimas ações — ridiculamente humanas às vezes — que ele quereria invisíveis, cômicas a lente da celebridade para espetaculosas pequenezes, com cuja evidência a sua alma se estraga ou se enfastia. É preciso ser muito grosseiro para se poder ser célebre à vontade.

Depois, além dum plebeísmo, a celebridade é uma contradição. Parecendo que dá valor e força às criaturas, apenas as desvaloriza e as enfraquece. Um homem de gênio desconhecido pode gozar a volúpia suave do contraste entre a sua obscuridade e o seu gênio; e pode, pensando que seria célebre se quisesse, medir o seu valor com a sua melhor medida, que é ele próprio. Mas, uma vez conhecido, não está mais na sua mão reverter à obscuridade. A celebridade é irreparável. Dela como do tempo, ninguém torna atrás ou se desdiz.

E é por isto que a celebridade é uma fraqueza também. Todo o homem que merece ser célebre sabe que não vale a pena sê-lo. Deixar-se ser célebre é uma fraqueza, uma concessão ao baixo-instinto, feminino ou selvagem, de querer dar nas vistas e nos ouvidos.

Penso às vezes nisto coloridamente. E aquela frase de que “homem de gênio desconhecido” é o mais belo de todos os destinos, torna-se-me inegável; parece-me que esse é não só o mais belo, mas o maior dos destinos.

(FERNANDO PESSOA. Páginas íntimas e de auto-interpretação. Lisboa: Edições Ática, [s.d.], p. 66-67.)

Na crônica apresentada, Fernando Pessoa atribui três características negativas à celebridade, descrevendo-as no segundo, terceiro e quarto parágrafos. Releia esses parágrafos e aponte os três substantivos empregados pelo poeta que sintetizam essas características negativas da celebridade.

R: As três características negativas comentadas nos parágrafos apontados podem ser sintetizadas nos três substantivos que são os núcleos dos “tópicos frasais” ou frases introdutórias de cada um desses parágrafos: plebeísmo, contradição e fraqueza.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

4. “Daí porque o sertanejo fala pouco:

as palavras de pedra ulceram a boca

e no idioma pedra se fala doloroso;

o natural desse idioma fala à força.” (João Cabral de Melo Neto)

Que função morfológica assume a palavra “pedra” em “idioma pedra”?

R: Assume função de adjetivo.

5. (IBMEC – Rio) Muitas vezes, uma palavra tem sua classe gramatical usual deslocada para se atribuir mais expressividade ao ato de comunicação. É o que acontece no seguinte fragmento retirado do texto de Graciliano Ramos:

a) "Fabiano, uma coisa da fazenda, um triste, seria despedido quando menos esperasse."

b) "Não dizia nada para não contrariá-la..."

c) "... que o poente avermelhava."

d) "... não ficaria planta verde."

e) "A desgraça estava em caminho..."

6. (Unemat) Assinale a alternativa em que todos os substantivos são do gênero masculino:

a) fantasma – assombração – profeta.

b) profeta – fantasma – telefonema.

c) eclipse – alface – champanha.

d) mascote – assombração – grama.

e) cal – jacaré – alface.

7. (UFSC) Há substantivos que têm um só gênero gramatical para designar pessoas de ambos os sexos. Uma das alternativas seguintes constituída de três substantivos desta espécie é:

a) A criança, a vítima, o selvagem.

b) A criança, a testemunha, o agente.

c) A vítima, a jovem, o parente.

d) A criança, a vítima, o cônjuge.

e) A testemunha, a patroa, o mestre.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

8. “O anúncio do vencedor do Prêmio Nobel de Literatura de 2016 surpreendeu muitas pessoas. No dia 13 de outubro, a Academia Sueca anunciou que o astro norte-americano da música pop, Bob Dylan, era o premiado.

A escolha foi recebida com pouca receptividade por alguns, e com alegria e reconhecimento por muitos. Estes consideram que a escolha inusitada reflete um avanço na forma de entender a arte literária.

As manifestações negativas giram justamente pelo fato de Dylan ser músico e, apesar de poeta, não ser escritor de ofício.

A Academia Sueca, a responsável pela seleção do escritor, declarou que a escolha levou em conta a criação de novas expressões poéticas.”

No texto, três substantivos comuns são:

- a) **peessoas, astro, músico.**
- b) surpreendeu, escolha, manifestações.
- c) negativas, giram, poeta.
- d) ofício, declarou, criação.
- e) Prêmio Nobel de Literatura, Bob Dylan, Academia Sueca.

9. “O mundo precisa de pessoas boas.”

Na frase acima, se a palavra destacada for substituída por um substantivo abstrato ficaria

- a) O mundo precisa de boa-fé.
- b) O mundo precisa de boa sorte.
- c) **O mundo precisa de bondade.**
- d) O mundo precisa de bons e ruins.
- e) n.d.a.

10. I. Os substantivos simples são formados por apenas um radical.

II. Os substantivos simples são sempre grafados com letras maiúsculas.

III. Os substantivos compostos são sempre formados por mais de um radical.

Sobre os substantivos simples e compostos, as frases corretas são

- a) somente a I.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I, II e III.
- e) n.d.a.

LIÇÃO 61

✦ Retiramos as regras abaixo de uma gramática e reorganizamos os exemplos. A partir de tudo o que estudou na Suma Gramatical sobre os substantivos compostos ligados por hífen, estabeleça a comparação com esta gramática e destaque se há ou não diferenças (apresentando-as).

Os dois elementos vão para o plural se representados por:

- a) Substantivo e substantivo – couve-flor / couves-flores.
- b) Substantivo e adjetivo – amor-perfeito / amores-perfeitos.
- c) Adjetivo e substantivo – boa-língua / boas-línguas.
- d) Numeral e substantivo - quarta-feira / quartas-feiras.

Apenas o primeiro elemento vai para o plural:

- a) Se o segundo elemento indicar finalidade ou limitar a ideia do primeiro.
Banana-maçã / bananas-maçã.
Pombo-correio / pombos-correio.
- b) Se os elementos forem ligados por preposição.
Cobra-d'água / cobras-d'água.
Porquinho-da-índia / porquinhos-da-índia.

Apenas o segundo elemento vai para o plural:

- a) Se o primeiro elemento for:
Verbo – guarda-chuva / guarda-chuvas.
Advérbio – abaixo-assinado / abaixo-assinados.
Forma reduzida (como **bel**, **grã**, **grão**) – grão-duque / grão-duques.
- b) Se os elementos forem:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Palavras repetidas – reco-reco / reco-recos.

Palavras onomatopaicas – blá-blá-blá / blá-blá-blás.

Nenhum dos elementos vai para o plural:

a) Se o primeiro for verbo e o segundo, palavra invariável.

O bota-fora / os bota-fora.

O topa-tudo / os topa-tudo.

b) Se forem verbos de sentidos opostos.

O abre-e-fecha / os abre-e-fecha.

O ganha-perde / os ganha-perde”.

(Trechos retirados de Gramáticas escolares)

R: Na Suma Gramatical, fecha-se um pouco o paradigma. Pluralizam-se segundo a regra geral tanto os substantivos compostos por prefixação ou por aglutinação, como os compostos por justaposição que se escrevem ligadamente mas sem hífen.

LIÇÃO 63

1. Dadas as palavras: (1) esforços, (2) portos, (3) impostos; verificamos que o timbre da vogal tônica é aberto:

a) Apenas na palavra 1.

b) Apenas na palavra 2.

c) Apenas na palavra 3.

d) Apenas nas palavras 2 e 3.

e) Em todas as palavras.

2. (ACAFE) A alternativa em que o plural dos nomes compostos está empregado corretamente é

a) pé de moleques, beija-flores, obras-primas, navios-escolas.

b) pés de moleques, beija-flores, obras-primas, navios-escolas.

c) pés de moleque, beija-flores, obras-primas, navios-escola.

d) pé de moleques, beija-flores, obras-primas, navios-escola.

e) pés de moleques, beija-flores, obras-prima, navios-escolas.

3. A palavra destacada está incorretamente flexionada na frase:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- a) Quaisquer que fossem as medidas, eles a impugnavam.
- b) Os beija-flores aí estão, desfrutando a primavera.
- c) **Os móveis estavam presos por cordelzinhos.**
- d) São beijos-de-frade – explicou-me, apontando as ervas.
- e) Dois dos guarda-roupas estavam infestados de cupins.

4. Atribua V ou F para as seguintes orações, considerando o emprego correto dos substantivos compostos:

- a – Ele gosta de amores-perfeitos e cultiva-os. (**V**)
- b – Há muitos beijas-flores na varanda da casa. (**F**)
- c – As saias-balão compuseram a moda antiga. (**V**)
- d – Na próxima semana haverá reunião dos vice-diretores. (**V**)
- e - As aulas de física serão ministradas nas segundas-feiras. (**V**)

5. Encontram-se a seguir alguns fragmentos poéticos. Analise-os respondendo ao que se pede:

Nem em pé-d'água

Em pé-de-atleta

Em pé-de-cabra

Em pé-de-boi ou pé-de-galinha

Em pé-de-meia

Ou pé de moleque

Não entra o sapatinho vermelho-sangue

[...]

a) Como podemos perceber, no poema encontra-se uma série de palavras cuja composição se dá em torno da palavra pé. Como essas palavras se classificam?

R: Classificam-se como substantivos compostos.

b) Aponte como atribuiríamos o plural para as mesmas.

R: pés-d'água, pés-de-atleta, pés-de-cabra, pés-de-boi, pés-de-galinha, pés-de-meia, pés de moleque.

6. (MS Concursos) Tratando-se da flexão de número dos substantivos, marque a alternativa incorreta.

- a) Bem-te-vis.
- b) Bem-me-queres.
- c) Joões-ninguém.
- d) **Beijas-flores.**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

7. (IDCAP) O plural dos elementos compostos, mesmo com o novo acordo ortográfico, ainda oferece dúvidas. As dificuldades são de ordem ortográfica e de ordem gramatical. Em relação a de ordem ortográfica(uso do hífen) todas as palavras abaixo estão corretas. Em relação a de ordem gramatical (plural) uma está INCORRETA. Qual?
- a) Furta-cores.
 - b) Cabras-cegas.
 - c) Vice-reis.
 - d) Tique-taques.
 - e) **Decreto-leis.**
8. (AMEOSC) O plural de 'quebra-cabeça' é 'quebra-cabeças'. Identifique a alternativa em que o substantivo composto apresenta o seu plural de forma INCORRETA:
- a) Couves-flores.
 - b) Segundas-feiras.
 - c) **Aves-marias.**
 - d) Más-línguas.
9. (IDCAP) Identifique a alternativa em que os elementos foram pluralizados de acordo com a norma-padrão:
- a) Narizezinhos, decreto-leis, frutas-pão.
 - b) coraçãozinhos, vice-reis, salários-famílias.
 - c) Papeizinhos, beija-flores, cabras-cega.
 - d) Coraçõezinhos, aves-marias, cachorro-quentes.
 - e) **Colherezinhas, bel-prazeres, salários-família.**
10. (IDIB) "Peça-chave do Acordo Verde Europeu, essa legislação passou por uma longa e complexa negociação no Parlamento."
Assinale a alternativa com o correto plural da palavra destacada no período acima.
- a) **Peças-chaves. (aceitável)**
 - b) Peça-chaves.
 - c) **Peças-chave. (preferível)**
 - d) Peça-chave.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

VOLUME 8

LIÇÃO 65

♣ A partir da leitura da página 219 da Suma e das indicações proposta nesta página, de que modo você aprofundou este conhecimento sobre os graus do substantivo?

R: Segundo os ensinamentos de Nougé, os sufixos aumentativos e os diminutivos são desinenciais ou flexionais e não derivacionais. Então, diferente de outras gramáticas, entendemos que os indicadores de grau não são parte do processo derivacional.

♣ Resuma as notas prévias sobre a relação entre o substantivo e o adjetivo.

R: Nougé escreve que quando se usa um substantivo em lugar de adjetivo, entendemos este como adjetivo impróprio. Isso se dá mais propriamente na literatura e o autor não recomenda seu uso em outros tipos de texto. Além disso, de tanto fazer esse uso impróprio, pode um substantivo se cristalizar como adjetivo próprio: é o caso de “gigante”, por exemplo.

LIÇÃO 66

1. “As minhas rugas me orientam nesse fim de estrada.”

Na frase citada, a palavra “rugas” remete a algo abstrato. Levando em conta o uso de substantivos concretos e abstratos, explique como o autor criou esse efeito de sentido.

R: O autor criou esse efeito de sentido porque o substantivo concreto é mais facilmente compreendido e cria a imagem, na comunicação, de forma mais rápida.

2. (ITA) Durante a Copa do Mundo deste ano, foi veiculada, em programa esportivo de uma emissora de TV, a notícia de que um apostador inglês acertou o resultado de uma partida, porque seguiu os prognósticos de seu burro de estimação. Um dos comentaristas fez, então, a seguinte observação: “Já vi muito comentarista burro, mas burro comentarista é a primeira vez.”

Percebe-se que a classe gramatical das palavras se altera em função da ordem que elas assumem na expressão.

Assinale a alternativa em que isso NÃO ocorre:

- a) obra grandiosa
- b) jovem estudante
- c) brasileiro trabalhador
- d) velho chinês
- e) fanático religioso

3. (ITA) Leia os dois enunciados abaixo:

a) "A Sadia descobriu o jeitinho italiano". (Propaganda da Sadia, fabricante de alimentos, para as massas prontas congeladas.)

b) "Queremos mostrar que o Brasil tem jeito". (Pronunciamento de um político em propaganda televisiva levada ao ar em julho/1999.)

Por que não é possível a substituição de JEITINHO por JEITO e vice-versa nos enunciados?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

R: Porque o termo "jeitinho" já é conhecido como "astúcia", "esperteza". E o termo "jeito" tem como significado: "solução". Portanto, não há como ocorrer a substituição.

4. (UNIFESP) O substantivo *palavrão*, ainda que se mostre flexionado em grau, não reporta à ideia de tamanho. Tal emprego também se verifica em:

- a) Durante a pesquisa, foi colocada uma gotícula do ácido para se definir a reação.
- b) Na casa dos sete anos, Branca de Neve encontrou sete minúsculas caminhas.
- c) Para cortar gastos, resolveu confeccionar livrinhos que cabem nos bolsos.
- d) Não estava satisfeita com aquele empreguinho o sem graça e sem perspectivas.
- e) Teve um carrinho de dois lugares, depois um carro de cinco e, hoje, um de sete.

5. Leia atentamente o trecho a seguir, extraído de Memórias póstumas de Brás Cubas: [...]
[...] a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, para quem a campa foi um berço, mas um defunto autor... (Machado de Assis)

Identifique a classificação morfológica de *autor* e *defunto*.

- I. No primeiro caso, *autor* é substantivo e *defunto* é adjetivo.
- II. No segundo caso, *defunto* é substantivo e *autor* é adjetivo.
- III. Em ambos os casos, temos substantivos compostos.

Agora, identifique a alternativa correta.

- a) I e II estão corretas.
- b) II e III estão corretas.
- c) I e III estão corretas.
- d) Todas estão corretas.
- e) Todas estão incorretas.

6. A manchete como foi redigida apresenta um estranhamento, causado:

- a) Pela ordem das palavras, que acaba provocando uma ambiguidade.
- b) Pelo uso do verbo no presente do indicativo, que deixa confuso o leitor acerca da data do acontecimento.
- c) Pelo emprego de vocabulário, inadequado para o contexto (é o caso de “caminhoneiro”).
- d) Pelo emprego da preposição “em”, que está em desacordo com a norma.
- e) Pela omissão do artigo na manchete, que provoca uma precisão em relação ao tubarão.

7. Em relação ao texto lido, considere as seguintes afirmações.

- I. Deduz-se implicitamente do texto que o quadragésimo sexto incidente com o tubarão em Pernambuco ocorreu no ano de 2006.
- II. Em o “ataque do peixe”, no final do último período, a enunciação faz referência ao mesmo tubarão citado na manchete.
- III. O período “Ele nadava em área de risco sinalizada na praia da Boa Viagem, quando foi mordido na perna e na coxa esquerdos, ontem” poderia ser substituído sem prejuízo semântico por:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Ontem, em área de risco sinalizada na praia da Boa Viagem, nadava o caminhoneiro, ao ser mordido na coxa e na perna esquerdas.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas III.**
- e) Nenhuma.

8. (FACASPER) Assinale a opção que identifica corretamente a forma de plural dos substantivos compostos “quartel-general” e “mico-leão-dourado”.

- a) quartel-general, micos-leão-dourados.
- b) quartel-generais, micos-leão-dourado.
- c) quartéus-generais, mico-leões-dourados.
- d) quartéis-general, mico-leão-dourados.
- e) quartéis-generais, micos-leões-dourados.**

9. (ACAFE) Sobre a flexão de número (singular e plural), assinale a alternativa correta.

a) Os nomes em –ão fazem o plural de diversas maneiras: órgão > órgãos, limão > limões, alemão > alemães.

b) O plural dos adjetivos luso-brasileiro, verde-claro e médico-hospitalar é, respectivamente, lusos-brasileiros, verdes-claros e médicos-hospitalares.

c) Os substantivos réptil, arдил, pôster e giz flexionam-se no plural, respectivamente, nas seguintes formas: réptis, ardiis, pôsters e gizes.

d) Para fazer o plural de todos os nomes terminados em -l, basta acrescentar -es: mal > males, cônsul > cônsules etc.

10. (FAI) Aponte a sequência de substantivos que, sendo originalmente diminutivos ou aumentativos, perderam essa ideia e se constituem em formas normais:

- a) pratinho - papelinho - livreco - barraca
- b) tampinha - cigarrilha - estantezinha - elefantão
- c) cartão - flautim - lingueta - cavalete**
- d) chapelão - bocarra - cidrinho - portão
- e) palhacinho - narigão - beijola - boquinha

LIÇÃO 67

Exercícios:

Leia a frase a seguir.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

“A *cabeça* era chata, o *focinho* tronco, como que aparado, com duas *fossazinhas* tapadas, duas *ventas falsas*”.

(Júlio Ribeiro)

1. Indique os substantivos da frase.

R: Cabeça, focinho, fossazinhas, ventas.

2. Classifique os substantivos quanto:

a) A formação (primitivo, derivado, simples ou composto).

R: Cabeça – primitivo e simples.

Focinho – primitivo e simples.

Fossazinhas – derivado e simples.

Ventas – primitivo e simples.

b) A flexão (gênero, número e grau).

R: Cabeça – feminino, singular.

Focinho – masculino, singular.

Fossazinhas – feminino, plural, diminutivo.

Ventas – feminino, plural.

c) A classificação (comum, próprio, concreto, abstrato e coletivo).

R: Cabeça – comum, concreto.

Focinho – comum, concreto.

Fossazinhas – comum, concreto.

Ventas – comum, concreto.

3. Classifique os seguintes substantivos:

criança - substantivo comum, concreto, simples e primitivo.

mesa - substantivo comum, concreto, simples e primitivo.

pessoa – substantivo comum, concreto, simples e primitivo.

livro - substantivo comum, concreto, simples e primitivo.

caneta - substantivo comum, concreto, simples e primitivo.

paz - substantivo comum, abstrato, simples e primitivo.

alegria - substantivo comum, abstrato, simples e primitivo.

bondade – substantivo comum, abstrato, simples e derivado.

biblioteca – substantivo comum, concreto, simples e derivado.

4. Escreva uma frase, com substantivo(s), que exemplifique as classificações abaixo: **Elaboração do aluno, exemplos:**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

a) Composto.

R: O **guarda-chuva** ficou esquecido na escola.

b) Primitivo.

R: A **pedra** rolou pela estrada.

c) Simples.

R: O **menino** chegou cedo.

d) Comum.

R: A **professora** explicou a matéria.

e) Concreto.

R: O **cachorro** dorme no quintal.

f) Abstrato.

R: A **felicidade** tomou conta da família.

5. Dê doze exemplos de substantivos coletivos.

Elaboração do aluno, exemplos: alcateia, cardume, enxame, manada, matilha, rebanho, frota, biblioteca, arquipélago, pomar, etc.

LIÇÃO 68

6. Escreva a forma coletiva dos substantivos abaixo:

a. de selos, de fotografias

R: **álbum**.

b. de feras (lobos, javalis, panteras, hienas etc.)

R: **alcateia**.

c. de ilhas

R: **arquipélago**.

d. de mapas reunidos em livro

R: **atlas**.

e. examinadores

R: **banca**.

f. de soldados

R: **tropa**.

g. de livros catalogados

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

R: biblioteca.

h. de flores

R: ramallete.

i. de abelhas

R: enxame.

j. de astros, de estrelas

R: constelação.

k. de cantores

R: coral.

l. de discos

R: discoteca.

m. de roupas

R: guarda-roupas.

n. de objetos de arte em geral (esculturas, quadros etc.)

R: pinacoteca.

o. de soldados

R: exército.

p. de árvores frutíferas

R: pomar.

7. Agora faça o processo inverso: a partir do coletivo, indique o conjunto de seres descritos:

a. Cáfila.

R: conjunto de camelos.

b. Cancioneiro.

R: conjunto de canções.

c. Cordilheira.

R: conjunto de montanhas.

d. Corja.

R: conjunto de malfeitores.

e. Enxame.

R: conjunto de abelhas.

f. Esquadilha.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

R: conjunto de aviões.

g. Feixe.

R: conjunto de lenha, varas ou espigas reunidas.

h. Matilha.

R: conjunto de cães.

i. Molho.

R: conjunto de chaves, ervas ou objetos amarrados.

j. Pinacoteca.

R: conjunto de quadros e obras de arte.

k. Plateia.

R: conjunto de espectadores.

l. Plêiade.

R: conjunto de artistas, poetas ou pessoas ilustres.

m. Prole.

R: conjunto de filhos.

n. Réstia.

R: conjunto de alhos, cebolas ou objetos enfiados em corda.

o. Vara.

R: conjunto de porcos.

8. Selecione sete coletivos que desconhecia e crie uma frase com cada substantivo coletivo escolhido.

R: *Elaboração pessoal do aluno.*

LIÇÃO 69

1. (EFOMM)

Como Dizia Meu Pai

Já se tomou hábito meu, em meio a uma conversa, preceder algum comentário por uma introdução:
— Como dizia meu pai...

Nem sempre me reporto a algo que ele realmente dizia, sendo apenas uma maneira coloquial de dar ênfase a alguma opinião.

De uns tempos para cá, porém, comecei a perceber que a opinião, sem ser de caso pensado, parece de fato corresponder a alguma coisa que Seu Domingos costumava dizer. Isso significará talvez —

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Deus queira — que insensivelmente vou me tomando com o correr dos anos cada vez mais parecido com ele. Ou, pelo menos, me identificando com a herança espiritual que dele recebi.

Não raro me surpreendo, antes de agir, tentando descobrir como ele agiria em semelhantes circunstâncias, repetindo uma atitude sua, até mesmo esboçando um gesto seu. Ao formular uma ideia, percebo que estou concebendo, para nortear meu pensamento, um princípio que, se não foi enunciado por ele, só pode ter sido inspirado por sua presença dentro de mim.

— No fim tudo dá certo...

Ainda ontem eu tranquilizava um de meus filhos com esta frase, sem reparar que repetia literalmente o que ele costumava dizer, sempre concluindo com olhar travesso:

— Se não deu certo, é porque ainda não chegou no fim.

Gosto de evocar a figura mansa de Seu Domingos, a quem chamávamos paizinho, a subir pausadamente a escada da varanda de nossa casa, todos os dias, ao cair da tarde, egresso do escritório situado no porão. Ou depois do jantar, sentado com minha mãe no sofá de palhinha da varanda, como namorados, trocando notícias do dia. Os filhos guardavam zelosa distância, até que ela ia aos seus afazeres e ele se punha à disposição de cada um, para ouvir nossos problemas e ajudar a resolvê-los. Finda a última audiência, passava a mão no chapéu e na bengala e saía para uma volta, um encontro eventual com algum amigo. Regressava religiosamente uma hora depois, e tendo descido a pé até o centro, subia sempre de bonde. Se acaso ainda estávamos acordados, podíamos contar com o saquinho de balas que o paizinho nunca deixava de trazer.

Costumava se distrair realizando pequenos consertos domésticos: uma boia de descarga, a bucha de uma torneira, um fusível queimado. Dispunha para isso da necessária habilidade e de uma preciosa caixa de ferramentas em que ninguém mais podia tocar. Aprendi com ele como é indispensável, para a boa ordem da casa, ter à mão pelo menos um alicate e uma chave de fenda. Durante algum tempo andou às voltas com o velho relógio de parede que fora de seu pai, hoje me pertence e amanhã será de meu filho: estava atrasando. Depois de remexer durante vários dias em suas entranhas, deu por findo o trabalho, embora ao remontá-lo houvessem sobrado umas pecinhas, que alegou não fazerem falta. O relógio passou a funcionar sem atrasos, e as batidas a soar em horas desencontradas. Como, aliás, acontece até hoje.

Tinha por hábito emitir um pequeno sopro de assovio, que tanto podia ser indício de paz de espírito como do esforço para controlar a perturbação diante de algum aborrecimento.

— As coisas são como são e não como deviam ser. Ou como gostaríamos que fossem.

Este pronunciamento se fazia ouvir em geral quando diante de uma fatalidade a que não se poderia fugir. Queria dizer que devemos nos conformar com o fato de nossa vontade não poder prevalecer sobre a vontade de Deus - embora jamais fosse assim eloquente em suas conclusões. Estas quase sempre eram, mesmo, eivadas de certo ceticismo preventivo ante as esperanças vãs:

— O que não tem solução, solucionado está.

E tudo que acontece é bom — talvez não chegasse ao cúmulo do otimismo de afirmar isso, como seu filho Gerson, mas não vacilava em sustentar que toda mudança é para melhor: se mudou, é porque não estava dando certo. E se quiser que mude, não podendo fazer nada para isso, espere, que mudará por si.

[...]

Tudo isso que de uns tempos para cá me vem ocorrendo, às vezes inconscientemente, como legado de meu pai, teve seu coroamento há poucos dias, quando eu ia caminhando distraído pela praia. Revirava na cabeça, não sei a que propósito, uma frase ouvida desde a infância e que fazia parte de

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

sua filosofia: não se deve aumentar a aflição dos aflitos. Esta máxima me conduziu a outra, enunciada por Carlos Drummond de Andrade no filme que fiz sobre ele, a qual certamente Seu Domingos perfilharia: não devemos exigir das pessoas mais do que elas podem dar. De repente fui fulminado por uma verdade tão absoluta que tive de parar, completamente zozzo, fechando os olhos para entender melhor. No entanto era uma verdade evangélica, de clareza cintilante como um raio de sol, cheguei a fazer uma vênica de gratidão a Seu Domingos por me havê-la enviado:

— Só há um meio de resolver qualquer problema nosso: é resolver primeiro o do outro.

Com o tempo, a cidade foi tomando conhecimento do seu bom senso, da experiência adquirida ao longo de uma vida sem maiores ambições: Seu Domingos, além de representante de umas firmas inglesas, era procurador de partes — solene designação para uma atividade que hoje talvez fosse referida como a de um despachante. A princípio os amigos, conhecidos, e depois até desconhecidos passaram a procurá-lo para ouvir um conselho ou receber dele uma orientação. Era de se ver a romaria no seu escritório todas as manhãs: um funcionário que dera desfalque, uma mulher abandonada pelo marido, um pai agoniado com problemas do filho — era gente assim que vinha buscar com ele alívio para a sua dúvida, o seu medo, a sua aflição. O próprio Governador, que não o conhecia pessoalmente, certa vez o consultou através de um secretário, sobre questão administrativa que o atormentava. Não se falando nos filhos: mesmo depois de ter saído de casa, mais de uma vez tomei trem ou avião e fui colher uma palavra sua que hoje tanta falta me faz.

Resta apenas evocá-la, como faço agora, para me servir de consolo nas horas más. No momento, ele próprio está aqui a meu lado, com o seu sorriso bom.

SABINO, Fernando. A volta por cima. In: Obra Reunida v. III. Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar, 1996. (Texto adaptado)

Com base no texto, responda à questão que se segue.

Assinale a opção em que a flexão de grau do substantivo destacado é utilizada exclusivamente para pôr em primeiro plano uma linguagem que demonstra valor afetivo.

- a) “Ou depois do jantar, sentado com minha mãe no sofá de palhinha da varanda, como namorados, trocando notícias do dia.” (9º§)
- b) “Depois de remexer durante vários dias em suas entranhas, deu por findo o trabalho, embora ao remontá-lo houvessem sobrado umas pecinhas, que alegou não fazerem falta.” (10º§)
- c) “Costumava se distrair realizando pequenos consertos domésticos: uma boia de descarga, a bucha de uma torneira, um fusível queimado.” (10º§)
- d) "Gosto de evocar a figura mansa de Seu Domingos, a quem chamávamos paizinho, a subir pausadamente a escada da varanda de nossa casa, todos os dias, ao cair da tarde [...].” (9º§)
- e) “Se acaso ainda estivéssemos acordados, podíamos contar com o saquinho de balas que o paizinho nunca deixava de trazer.” (9º§)

2. (EEAR) Marque a alternativa que apresenta, em destaque, palavra com valor gramatical de substantivo.

- a) O amor é o dom supremo.
- b) Como primeiro aluno da classe, não sabia o que fazer.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

c) O viver é dádiva do criador.

d) O porquê de tudo isso, ninguém sabia.

3. (UNIFOR) Leia a frase a seguir: “Seguro sem corretor credenciado não é seguro.”

Sobre a palavra seguro, pode-se dizer que

a) classifica-se, nas duas ocorrências, como substantivo.

b) classifica-se, na primeira ocorrência, como adjetivo e, na segunda, como substantivo.

c) **classifica-se, na primeira ocorrência, como substantivo e, na segunda, como adjetivo.**

d) em sua primeira ocorrência, significa confiável.

e) em sua segunda ocorrência, significa acordo.

4. (UENP)



(Disponível em: <coisasdamiroca.centerblog.net/6775-tirinha-adoramos-cestas-sestas-sextas-74>. Acesso em: 18 jul. 2017.)

Com relação às palavras “cestas” e “sextas”, considere as afirmativas a seguir.

I. As duas palavras pertencem à mesma classe gramatical.

II. São paroxítonas e pronunciadas com “e” fechado.

III. Apresentam a mesma pronúncia, mas grafia e significado diferentes.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

IV. A substituição de uma palavra pela outra não altera o significado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

5. (UNESP)

“Vou conduzir o leitor por uma estrada que eu mesmo percorri, árdua e sinuosa.” A frase – que tem algo da essência do hoje clássico *A estrada não percorrida* (1916), do poeta norte-americano Robert Frost (1874-1963) – está em um artigo científico publicado há cem anos, cujo teor constitui um marco histórico da civilização.

Pela primeira vez, cerca de 50 mil anos depois de o *Homo sapiens* deixar uma mão com tinta estampada em uma pedra, a humanidade era capaz de descrever matematicamente a maior estrutura conhecida: o Universo. A façanha intelectual levava as digitais de Albert Einstein (1879-1955). Ao terminar aquele artigo de 1917, o físico de origem alemã escreveu a um colega dizendo que o que produzira o habitaria a ser “internado em um hospício”. Mais tarde, referiu-se ao arcabouço teórico que havia construído como um “castelo alto no ar”.

O Universo que saltou dos cálculos de Einstein tinha três características básicas: era finito, sem fronteiras e estático – o derradeiro traço alimentaria debates e traria arrependimento a Einstein nas décadas seguintes.

Em “Considerações Cosmológicas na Teoria da Relatividade Geral”, publicado em fevereiro de 1917 nos *Anais da Academia Real Prussiana de Ciências*, o cientista construiu (de modo muito visual) seu castelo usando as ferramentas que ele havia forjado pouco antes: a teoria da relatividade geral, finalizada em 1915, esquema teórico já classificado como a maior contribuição intelectual de uma só pessoa à cultura humana.

Esse bloco matemático impenetrável (mesmo para físicos) nada mais é do que uma teoria que explica os fenômenos gravitacionais. Por exemplo, por que a Terra gira em torno do Sol ou por que um buraco negro devora avidamente luz e matéria.

Com a introdução da relatividade geral, a teoria da gravitação do físico britânico Isaac Newton (1642-1727) passou a ser um caso específico da primeira, para situações em que massas são bem menores do que as das estrelas e em que a velocidade dos corpos é muito inferior à da luz no vácuo (300 mil km/s).

Entre essas duas obras de respeito (de 1915 e de 1917), impressiona o fato de Einstein ter achado tempo para escrever uma pequena joia, “Teoria da Relatividade Especial e Geral”, na qual populariza

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

suas duas teorias, incluindo a de 1905 (especial), na qual mostrara que, em certas condições, o espaço pode encurtar, e o tempo, dilatar.

Tamanho esforço intelectual e total entrega ao raciocínio cobraram seu pedágio: Einstein adoeceu, com problemas no fígado, icterícia e úlcera. Seguiu até o final daquela década.

Se deslocados de sua época, Einstein e sua cosmologia podem ser facilmente vistos como um ponto fora da reta. Porém, a historiadora da ciência britânica Patricia Fara lembra que aqueles eram tempos de “cosmologias”, de visões globais sobre temas científicos. Ela cita, por exemplo, a teoria da deriva dos continentes, do geólogo alemão Alfred Wegener (1880-1930), marcada por uma visão cosmológica da Terra.

Fara dá a entender que várias áreas da ciência, naquele início de século, passaram a olhar seus objetos de pesquisa por meio de um prisma mais amplo, buscando dados e hipóteses em outros campos do conhecimento. (Folha de S.Paulo, 01.01.2017. Adaptado.)

Em “A **façanha** intelectual levava as digitais de Albert Einstein (1879-1955).” (2º parágrafo), o termo destacado pode ser substituído de modo mais adequado, tendo em vista o contexto, por:

- a) proeza.
- b) ousadia.
- c) concretude.
- d) debilidade.
- e) petulância.

6. (ACAFE) Assinale a alternativa em que os vocábulos equivalem, respectivamente, às expressões: governo dos nobres - inflamação da boca - chefe de facções populares - medo de animais.

- a) aristocracia - estomatite - demagogo - zoofobia
- b) democracia - ortodontia - antropófago - nosofobia
- c) plutocracia - cefalgia - demográfico - cinofobia
- d) oligarquia - endofagia – democrático - hidrofobia

7. (IFMA) Leia o poema do Texto e responda o que se pede na questão.

Realidade

Existe, sim, menina,
Tudo: disco voador,
Oitavo sentido, utopia,
Pedra filosofal,
Feng Shui, astrologia,
Cromoterapia, bobagens
Que surgem do nada.
Mas existirá
Coração em cada corpo?
Sim, não, n.d.a?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Ulisses Tavares. Diário de uma paixão. São Paulo: Geração Editorial, 2003.

No início do poema, o eu lírico dirige-se a um interlocutor, evidenciado pela palavra “menina”.

Qual alternativa analisa corretamente a função morfosintática de “menina”, respectivamente?

- a) **Substantivo comum – vocativo**
- b) Substantivo concreto – sujeito
- c) Substantivo abstrato – aposto
- d) Substantivo coletivo – aposto
- e) Adjetivo restritivo – sujeito simples

8. (UNIRG) No texto abaixo, o efeito de humor é obtido por uma alteração na frase:

A posição dos elementos constituintes da frase [...] requer muita atenção. Veja este exemplo: “Esta é minha mãezinha”. Correto. Veja agora como fica se mudarmos a posição de apenas um elemento: “Esta zinha é minha mãe”. Não fica horrível?

(CASTRO, Ruy. O pescoço da girafa: pilulas de humor por Max Nunes. São Paulo: Cia. das Letras, 2011. Adaptado.)

Marque a alternativa que explica a alteração de sentido produzida pela mudança no enunciado.

- a) A mudança de posição do sufixo “-zinha” produziu uma supervalorização do substantivo “mãe”.
- b) O acréscimo do artigo definido “a”, antes do pronome “minha”, particularizou o substantivo “mãe” e o tornou especial dentre os demais seres da mesma classe.
- c) A mudança de posição do pronome “minha” fez com que o enunciado tivesse uma conotação afetiva.
- d) **A mudança de posição do sufixo “-zinha” produziu uma depreciação do substantivo “mãe”.**

9. (EEAR) Assinale a alternativa cujo plural do substantivo destacado está incorreto.

- a) Os capelães celebraram com muita alegria a cerimônia.
- b) **Na praia, guardas-sóis coloridos alegravam o cenário.**
- c) Arrematou três obras-primas no evento beneficente.
- d) Leu o texto premiado em diversos saraus escolares.

10. (ESA) No período “Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça”, os vocábulos em destaque são, respectivamente:

- a) **adjetivo e substantivo.**
- b) pronome indefinido e adjetivo
- c) pronome adjetivo e substantivo.
- d) substantivo e adjetivo.
- e) advérbio de intensidade e substantivo

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

LIÇÃO 70

1. Um exercício que o ajudará na memorização dos termos e das regras é conhecer a etimologia dos vocábulos, por exemplo:

EPICENO

ETIM gr. *epikoinos, on* 'possuído em comum', pelo lat. *epicoenus, a, um* 'comum',

A partir do que estudou e desta definição apresentada, apresente três exemplos de substantivos epicenos.

R: A cobra, o jacaré, a onça.

2. Passe para o plural os seguintes substantivos e apresente a regra utilizada para esta flexão:

a. **pau - paus**

Regra: substantivos terminados em **-au** formam o plural com acréscimo de **-s**.

b. **Brasil - Brasis**

Regra: substantivos terminados em **-il** (oxítonos) trocam **-il** por **-is**.

c. **jejum - jejuns**

Regra: substantivos terminados em **-um** formam o plural com **-uns**.

d. **bem - bens**

Regra: substantivos terminados em **-m** trocam o **-m** por **-ns**.

e. **abdômen - abdômenes**

Regra: substantivos terminados em **-n** recebem **-es**.

f. **chapelão - chapelões**

Regra: substantivos terminados em **-ão** podem formar plural em **-ões**.

g. **pão - pães**

Regra: substantivos terminados em **-ão** podem formar plural em **-ães**.

h. **mão - mãos**

Regra: substantivos terminados em **-ão** podem formar plural em **-ãos**.

i. **vilão - vilões**

Regra: substantivos terminados em **-ão** podem formar plural em **-ões**.

j. **funil - funis**

Regra: substantivos terminados em **-il** (paroxítonos) trocam **-il** por **-is**.

k. **abaixo-assinado - abaixo-assinados**

Regra: em substantivos compostos ligados por hífen, pluraliza-se o elemento variável.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

l. guarda-chuva - guarda-chuvas

Regra: em substantivos compostos formados por verbo + substantivo, apenas o substantivo vai para o plural.

m. tique-taque - tique-taques

Regra: em elementos formados por onomatopeias, apenas o segundo elemento varia.

n. segunda-feira - segundas-feiras

Regra: em substantivos compostos formados por dois elementos variáveis, ambos vão para o plural.

o. palavra-chave - palavras-chave

Regra: em substantivos compostos, pluraliza-se apenas o primeiro elemento quando o segundo funciona como determinante.

3. Qual é o significado do termo *et reliqua* encontrado diversas vezes na Suma Gramatical?

R: É uma expressão em latim que significa "e o restante", "e as demais coisas" ou "e o que resta".

4. Transcreva foneticamente a pronúncia correta do plural do substantivo *esposo*.

R: /e s 'p o.z u /

LIÇÃO 71

1. (UNESP)

Tablets nas escolas

Ou seja, não é suficiente entregar equipamentos tecnológicos cada vez mais modernos sem uma perspectiva de formação de qualidade e significativa, e sem avaliar os programas anteriores. O risco é de cometer os mesmos equívocos e não potencializar as boas práticas, pois muda a tecnologia, mas as práticas continuam quase as mesmas.

Com isso, podemos nos perguntar pelos desafios da didática diante da cultura digital: o tablet na sala de aula modifica a prática dos professores e o cotidiano escolar? Em que medida ele modifica as condições de aprendizagem dos estudantes? Evidentemente isso pode se desdobrar em inúmeras outras questões sobre a convergência de tecnologias e linguagens, sobre o acesso às redes na sala de aula e sobre a necessidade de mediações na perspectiva dos novos letramentos e alfabetismos nas múltiplas linguagens.

Outra questão que é preciso pensar diz respeito aos conteúdos digitais. Os conteúdos que estão sendo produzidos para os tablets realmente oferecem a potencialidade do meio e sua arquitetura multimídia ou apenas estão servindo como leitores de textos com os mesmos conteúdos dos livros didáticos? Quem está produzindo tais conteúdos digitais? De que forma são escolhidos e compartilhados?

Ou seja, pensar na potencialidade que o tablet oferece na escola — acessar e produzir imagens, vídeos, textos na diversidade de formas e conteúdos digitais — implica em repensar a didática e as possibilidades de experiências e práticas educativas, midiáticas e culturais na escola ao lado de questões

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

econômicas e sociais mais amplas. E isso necessariamente envolve a reflexão crítica sobre os saberes e fazeres que estamos produzindo e compartilhando na cultura digital.

(Tablets nas escolas. www.gazetadopovo.com.br. Adaptado.)

No último período do texto, os termos saberes e fazeres são

- a) adjetivos.
- b) pronomes.
- c) **substantivos.**
- d) advérbios.
- e) verbos.

2. (FMABC)

Médicos brasileiros: sofrimento interminável

MIGUEL SROUGI



A medicina oferece a seus profissionais um privilégio sem paralelo: aliviar o sofrimento e resgatar seres para a vida. Infelizmente, esses momentos não se perenizam, ora por atitudes indevidas dos próprios médicos, ora por omissão de governantes inescrupulosos.

Isso é o que acontece neste momento da nação. Feridos na sua autoestima, os médicos posicionaram-se incorretamente contra a vinda de profissionais estrangeiros, na contramão de um movimento planetário. Em todos os países, faltam médicos, sobretudo para atuar em saúde básica. Calcula-se que,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

nos EUA, exista um deficit de 15.230 médicos; na região de Yorkshire, na Inglaterra, os serviços de emergência não contam com médicos à noite. Foi preciso recorrer ao Exército.

Pecaram também os médicos, postando-se contra a participação de enfermeiras, psicólogos ou fisioterapeutas na assistência direta a pacientes. Posição lógica quando se lida com doenças mais complexas, mas irracional em saúde básica. Ademais, seriam criadas oportunidades de trabalho para os brasileiros.

Ao contrário dos médicos, que assumiram posições inconsistentes por ingenuidade ou romantismo, presenciamos uma reação disparatada dos nossos governantes aos clamores das ruas. Para dissimular a indecência na saúde, propuseram um conjunto de medidas falaciosas; a principal delas, importar médicos cubanos para atender nos grotões. Ideia com grande apelo aos mais distraídos, mas de difícil implantação por afrontar as leis, a soberania e os valores brasileiros.

Determinadas a contornar as resistências, nossas autoridades adotaram um estratagema perverso. Desencadearam uma campanha de demonização dos médicos brasileiros.

Gesto perigoso, por incitar o confronto entre cidadãos brasileiros, num país que é desigual porque tem governantes incompetentes ou desonestos. Gesto injusto, porque insulta uma legião de médicos brasileiros que têm dedicado suas vidas aos mais pobres. Médicos que têm, em média, três empregos e que ganham um salário inicial de R\$ 1.200, como ocorre em Goiás. Vinculados a uma profissão na qual 48% dos seus membros trabalham, semanalmente, de 20 a 50 horas a mais do que a população comum.

Médicos que também são vítimas da inépcia dos nossos governantes. Que, por descumprirem suas obrigações, arruinaram e produziram, nos últimos cinco anos, o fechamento de 286 hospitais ligados ao SUS. Pior ainda, governo cujo Ministério da Saúde deixou de utilizar, por inoperância, R\$ 9 bilhões dos recursos a ele destinados em 2012. Valor com o qual teriam sido construídas e equipadas cerca de 18 mil unidades básicas de saúde, garantindo uma assistência qualificada a milhões de desvalidos e reduzindo o número de corpos que despencam nas filas intermináveis dos hospitais públicos.

Diante do caos, seria ainda possível corrigir a tragédia que nos assola? Acho que sim, até atrevo-me a fazer algumas sugestões. 1) Alocar, de forma sincera, recursos substanciais na área da saúde. 2) Entregar a direção do Ministério da Saúde e do SUS a gestores competentes e sinceros, e não a políticos oportunistas. 3) Entregar a gestão dos hospitais públicos a organizações sociais sem fins lucrativos. 4) Aperfeiçoar e aumentar a abrangência das equipes de Saúde da Família. 5) Atualizar coerentemente as tabelas de ressarcimento do SUS. 6) Criar um plano de cargos e salários condignos para os médicos atuarem em saúde básica, associado a oportunidades de trabalho e estudo para suas famílias. 6) Legalizar e contratar equipes multiprofissionais para prestarem atendimento em saúde básica, auxiliando ou substituindo os médicos onde eles inexistem. 8) Alijar os corruptos que se locupletam na saúde. 9) Promover um aumento imediato de 20% a 30% de vagas nas escolas médicas, com financiamento governamental. 10) Inserir os médicos brasileiros nesse processo de reconstrução da saúde nacional.

Os cidadãos desassistidos serão melhor amparados, o governo cumprirá com mais dignidade o seu papel social e os médicos terão amenizados seus momentos de sofrimento interminável.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

MIGUEL SROUGI, 66, pós-graduado em urologia pela Universidade Harvard, é professor titular de urologia da Faculdade de Medicina da USP e presidente do conselho do Instituto Criança é Vida.

Em “Médicos que também são vítimas da inépcia dos nossos governantes”, o substantivo destacado é

- a) um modo de assinalar a aptidão com que as autoridades vêm lidando com o assunto.
- b) uma forma de culpar os médicos.
- c) **uma maneira de designar a ineficiência do governo.**
- d) uma maneira de acentuar a infalibilidade dos governantes.
- e) um modo de criticar a participação dos médicos que se portam como vítimas do governo.

3. (UNB)

Barricada

[1] Todos os passarinhos da Praça da República

Voaram

Todas as estudantes

[4] Morreram de susto

Nos uniformes de azul e branco

As telefonistas tiveram uma síncope de fios

[7] Só as árvores não desertam

Quando a noite luz

Oswald de Andrade. Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade. São Paulo: Globo, 2006, p. 71.

A respeito do poema Barricada e da obra de Oswald de Andrade, julgue o item.

Ao unir verso e desenho, Oswald criou um espaço de interpretação da poesia em que associou matéria lírico- reflexiva a uma forma quase infantil de percepção da realidade.

- a) **Certo.**
- b) Errado.

4. (EAM)

Diminutivos

Sempre pensei que ninguém batia o brasileiro no uso do diminutivo, essa nossa mania de reduzir tudo à mesma dimensão, seja um cafezinho, um cineminha ou uma vidinha. Só o que varia é a inflexão da voz. Se alguém diz, por exemplo, “Ô vidinha!”, [05] você sabe que ele está se referindo a uma vida com todas as mordomias. Nem é uma vida, é um comercial de cigarro com longa-metragem. Um vidão. Mas, se disser “Ah vidinha...”, o coitado “está-se queixando dela: e com toda -a razão. Há -anos que o seu

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

único divertimento é tirar sapatos e fazer xixi. Mas, nos dois [10] casos, o diminutivo é usado com o mesmo carinho.

O francês tem o seu *tout petit* *peu*, que não é um diminutivo, é um exagero. Um “pouco todo pequeno” é muita explicação para tão pouco. Os mexicanos usam o *poco*, o *poguito* e menos ainda do que o *poquito* - o *poguetim*! Mas ninguém bate o [15] brasileiro.

Era o que eu pensava até o dia, na Itália, em que ouvi alguém dizer que alguma coisa duraria um *mezzoretto*. Não sei se a grafia é essa mesma, mas um povo que consegue, numa palavra, reduzir uma meia hora de tamanho - e você não tem nenhuma dúvida [20] de que um *mezzoretto* dura os mesmos 30 minutos de uma meia hora convencional, mas passa muito mais depressa — é invencível em matéria de diminutivo

O diminutivo é uma maneira ao mesmo tempo afetuosa e precavida de usar a linguagem. Afetuosa porque geralmente O [25] usamos para designar o que é agradável, aquelas coisas tão afáveis que se deixam diminuir sem perder o sentido. E precavida porque também o usamos para desarmar certas palavras que, na sua forma original, são ameaçadoras demais.

Operação, por exemplo, É uma palavra assustadora. Pior do [30] que intervenção cirúrgica, porque promete uma intromissão muito mais radical nos intestinos. Uma operação certamente - durará horas, e os resultados são incertos. Suas chances de sobreviver a uma operação... sei não. Melhor se preparar para o: pior. o

Já uma operaçãozinha é uma mera formalidade. Anestesia [35] local e duas aspirinas depois. Uma coisa tão banal que quase dispensa a presença do paciente. "

(...)

Se alguém disser que precisa ter uma conversa com você, cuidado. É coisa da maior importância. Os próprios destinos do [40] Pacto do Atlântico podem estar em jogo. Uma conversa é sempre com hora marcada. o.

Já uma conversinha raramente passa do nível da mais cândida inconsequência. E geralmente é fofoca. A hora para uma conversinha é sempre qualquer hora dessas.

[45] Num Jogo você arrisca tudo, até a hora. Num Joguinho, aceita-se até o cheque frio.

Entre ter um caso e ter um casinho, a diferença, às vezes, é a tragédia passional.

No Brasil, usa-se o diminutivo principalmente com relação à

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

[50] comida. Nada nos desperta sentimentos tão carinhosos quanto uma boa comidinha.

- Mais um feijãozinho?

O feijãozinho passou dois dias borbulhando num daqueles caldeirões de antropófagos com capacidade para três

[55] missionários. Leva porcos inteiros, todos os miúdos e temperos conhecidos e, parece, um missionário. Mas a dona da casa o trata como um mingau de todos os dias.

(...)

O diminutivo é também uma forma de disfarçar o nosso [60] entusiasmo pelas grandes porções. E tem um efeito psicológico inegável. Você pode passar horas tomando cervejinha em cima de a cervejinha sem nenhum dos efeitos que sofreria depois de apenas duas cervejas.

- E agora, um docinho.

[65] E surge um tacho de ambrosia que é um porta-aviões.

(Adaptado de VERÍSSIMO, L. F. Diminutivos. Comédia da vida privada. 101 crônicas escolhidas. Porto Alegre:LP&aM, 1994).

Em “Ó vidinha” (linha 4) e “Ah vidinha...” (linha 7), as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente, sentido de

- a) **satisfação e desgosto.**
- b) desprazer e satisfação.
- c) desconforto e impaciência.
- d) desprazer e desconforto.
- e) paciência e desaprovação.

5. (UNESP)

Raça, suor e tecnologia

Quem é o maior craque do mundo na sua opinião? O argentino Messi? O português Cristiano Ronaldo? Xavi, do Barcelona? Ou você elege a prata da casa, como Kaká, Neymar ou Ganso? São jogadores que esbanjam talento, forma física e técnica. Mas o momento em que esses ídolos entram em campo representa a finalização de um processo envolvendo milhões de dólares em pes quisas de ponta. Porque, além da qualidade individual e do nível tático da equipe, hoje também os uniformes e a bola podem influir no placar final.

Não é exagero. Grandes empresas fabricantes de material esportivo trabalham em parceria com universidades e laboratórios em todo o mundo para desenvolver e aplicar as mais inovadoras tecnologias em chuteiras, camisetas, calções, meias e luvas, visando melhorar o rendimento dos jogadores. O objetivo é amplo: maximizar a performance dos atletas durante os 90 minutos da partida,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

diminuir o impacto do esforço e encurtar o tempo de recuperação após o jogo. “Os craques da elite do futebol mundial não são apenas garotos-propaganda, mas pilotos de testes no desenvolvimento dos produtos que podem demorar até dois anos antes de chegar às prateleiras das lojas”, diz Daniel Schmidt, gerente de futebol da Adidas no Brasil. E, como não poderia deixar de ser, os grandes campeonatos internacionais são as principais vitrines desses novos produtos.

Entretanto, nenhuma chuteira ou camisa proporcionaria significativo aumento de rendimento dos atletas não fossem as recentes descobertas médicas sobre os processos fisiológicos e as variáveis que influenciam o desempenho esportivo. Conceitos que hoje estão na boca de todos os frequentadores de academia — como biótipo, zona de frequência cardíaca e índice de massa corporal, por exemplo — surgiram nos estudos dos profissionais de medicina esportiva. “Essas descobertas se aceleraram a partir dos anos 80”, conta Miguel de Arruda, diretor associado da Faculdade de Educação Física da Universidade de Campinas (Unicamp), que presta assessoria para times de futebol. Hoje, já é corriqueiro o treinamento de atletas levar em conta informações sobre a influência de marcadores bioquímicos (como atividade hormonal e concentração enzimática). Nada disso era conhecido na época dos gloriosos dias de Garrincha, Pelé e Ademir da Guia.

Produtos desenvolvidos pelas grandes marcas vão chegar primeiro às mãos (ou aos pés) dos astros do esporte.

[...]

Os uniformes atuais, por exemplo, são capazes de baixar a temperatura corporal, facilitar a evaporação do suor e tonificar a musculatura, melhorando a força. Pois UNESP (1ª FASE) — JUNHO/2012 tanto o tecido quanto a modelagem das camisetas e dos calções influem no melhor aproveitamento de energia pelo jogador ou, por outro lado, no desperdício dela.

[...]

Há chuteiras que proporcionam mais potência nos chutes, maior controle da bola ou precisão nos passes.

Os modelos atuais são cada vez mais leves e confortáveis; quase sapatilhas de corrida, alguns chegam a pesar meros 165 gramas — menos da metade do peso que Pelé carregava na Copa de 1970, no México. Uma chuteira daquela época pesava cerca de 500 gramas.

Na linguagem do futebol e dos esportes, o termo *raça*, que aparece no título deste artigo, significa: a) diferença de origem geográfica.

b) o conjunto dos ascendentes e descendentes.

c) desprezo aos companheiros menos talentosos.

d) maior inteligência e afinidade.

e) **vontade firme, grande determinação.**

6. (PUC)

DEBATE ABERTO – Carta Maior, 12 mar. 2012

Proibir ou não, eis a não questão

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Não adianta proibir uma torcida de assistir aos jogos. Pois basta que os mesmos sujeitos entrem com camisas brancas e pronto, a proibição está contor - nada. A questão é mais complicada, e tem ressalvas, confissões, críticas, soluções, avisos e enfins.

José Roberto Torero

Num vídeo disponível na internet, André Lezo, o torcedor que morreu neste domingo, fala que a Mancha e o Palmeiras eram sua vida. Isso é triste por várias razões:

Primeiro, pelo infeliz trocadilho, pois André não teve vida, mas morte, por conta de Palmeiras e Mancha.

Em segundo lugar, porque há uma certa desesperança em alguém dizer que o futebol é a coisa mais importante de sua vida. É muita falta de expectativa. É sinal de uma vida sem sentido.

Acredito que este crescimento da importância do futebol tem duas causas. A primeira é a queda do nível da educação nacional, que começou em meados dos anos sessenta, durante a ditadura militar. No longo prazo, essa educação falha fez com que valores fossem substituídos, que a cultura ficasse em segundo plano, que a participação na sociedade fosse evitada etc. Por outro lado, algumas forças sociais, como partidos políticos, comunidades eclesiais de base, sociedades amigos de bairro e sindicatos perderam seu poder de atração. Sem a ditadura como inimigo óbvio, elas não conseguiram criar novos desejos, novas causas.

As pessoas querem agir, querem fazer parte. E, sem muita concorrência, o futebol acabou canalizando boa parte deste desejo.

O que é uma pena, porque o futebol não tem importância nenhuma.

Disponível em: http://www.cartamaior.com.br/templates/colunaMostrar.cfm?coluna_id=5531.

Acesso em: 8.mai.2012.

No lead, abertura do texto cuja função é apresentar uma síntese do assunto e destacar pontos de relevância, o autor emprega a palavra “enfins”. Qual o efeito de sentido desse emprego?

- a) “Enfim”, como advérbio que é, não admite plural. Trata-se de erro, talvez de digitação.
- b) O substantivo “enfins” foi empregado para expressar que o texto chegou às considerações finais.
- c) O substantivo “enfins” foi uma opção do autor para expressar que a complexidade do assunto remete a mais de um argumento para fechar a discussão.
- d) A contração da preposição “em” com o substantivo “fim” foi empregada para finalizar o texto.
- e) O substantivo “enfins” foi usado somente a título de fechar a discussão sobre a entrada de torcedores com camisas brancas nos estádios.

7. (UEA)

Instrução: Leia o texto para responder à questão.

Vila amazônica vai ganhar exposição inédita pela internet

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

A comunidade de Tumbira, na Reserva Florestal do Rio Negro, fica a apenas duas horas de barco de Manaus. É um trajeto bem curto para uma região em que são comuns as viagens por rio de vários dias entre uma localidade e outra.

A localização de Tumbira é privilegiada não só pela pouca distância da capital amazonense, mas também pela beleza do lugar, rodeado por florestas virgens e às margens de um igarapé no qual, com um pouco de paciência, é possível ver de vez em quando um boto cor-de-rosa.

Apesar dos atrativos, os oito quartos da única pousada do local passam a maior parte do tempo vazios. Só de vez em quando aparecem alguns pesquisadores, funcionários públicos ou jornalistas interessados nas experiências de desenvolvimento sustentável da área. Turistas, mesmo, são bem raros.

Mas agora Tumbira vai aparecer para o mundo: o Google começou na comunidade um projeto piloto de fazer imagens do rio, da floresta e da vila, para disponibilizá-las online

Trata-se de uma versão fluvial do Google Street View, em que o usuário consegue simular, via internet, uma caminhada pelas ruas de uma cidade.

(O Estado de S.Paulo, 19.08.2011. Adaptado.)

Em português, certos substantivos apresentam uma só forma para os dois gêneros, distinguindo o masculino do feminino pelo gênero do artigo ou de outro determinativo acompanhante. No texto, um exemplo de substantivo comum de dois gêneros é

- a) funcionários.
- b) pesquisadores.
- c) boto cor-de-rosa.
- d) jornalistas.**
- e) usuário.

8. (UNB)

“Cheguei a encarar a água, o Rio das Velhas passando seu muito, um rio é sempre sem antiguidade.”
João Guimarães Rosa.

No fragmento do texto, a palavra “muito” foi empregada como substantivo.

- a) CERTO.**
- b) ERRADO.

9. (UFAM) De acordo com as regras que regem o plural dos substantivos compostos, assinale a alternativa cuja sequência esteja INCORRETA:

- a) amores-perfeitos – guardas-civis – segundas-feiras
- b) beija-flores – alto-falantes – pontapés
- c) elementos-chaves – licenças-prêmio – girassóis
- d) fidalgos – girassóis – mandachovas
- e) furtas-cores – beijas-flor – cidade-satélites**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

10. (FACASPER) Assinale a alternativa correta quanto ao plural do substantivo, colocado no diminutivo.

- a) Balão – balãozinho
- b) Papel – papelzinhos
- c) Irmão – irmãozinhos
- d) Lençol – lençolzinhos
- e) Troféu – troféizinhos

LIÇÃO 72

Avaliação de Língua Portuguesa

1. Defina o que é substantivo.

R: Substantivo é a palavra que expressa os nomes dos seres.

2. Como os substantivos podem ser classificados?

R: Os substantivos são classificados em concretos, comuns, próprios, abstratos, coletivos.

3. Escreva cinco exemplos de substantivos coletivos.

R: Elaboração do aluno, exemplo: alcateia, matilha, cacho, quadrilha, molho.

4. Leia o texto abaixo e realize os seguintes exercícios:

a) Sublinhe todos os substantivos do texto.

b) Encontre no texto abaixo um exemplo de: substantivo comum, próprio, concreto e abstrato, e reescreva-os classificando cada um.

R: Substantivo comum: porta.

Substantivo próprio: Venceslau.

Substantivo concreto: coroa.

Substantivo abstrato: testemunho.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

c) Encontre no texto um exemplo de: substantivo primitivo, substantivo derivado e substantivo simples.

R: Substantivo primitivo: golpe.

Substantivo derivado: macieiras.

Substantivo simples: colheitas.

d) Encontre no texto um exemplo de substantivo biforme.

R: Sábios.

SÃO VENCESLAU, REI E MÁRTIR

Paul Claudel

Nem o golpe selvagem do pagão, nem o ódio dos heréticos,

Nem os traidores, os sábios, os políticos,

Nem os que arrebataram o globo dourado e a coroa tombada

Do limiar solene onde jaz o corpo assassinado,

Nem o povo órfão que o esquece, nada, ninguém jamais conseguirá

Arredar da porta do céu, Venceslau o Magnífico.

E nem separar da Igreja e da porta de Deus

O punho real que a ela se prende pela argola e pelo meio.

A mão enraizada do mártir, da qual pende todo o corpo

Dá testemunho da porta ao esparso rebanho;

Alguns a preço de ouro, outros pela rudesca do ferro,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Alguns por herança, outros por aliança possuíram suas terras.

Mas a Boêmia bebeu seu soberano,

Sua carne assinalou cada campo,

Seu sangue embebeu todo o solo,

Cada coração recebeu do rei semeado sua cor indelével.

Após a colheita de um dia, depois da obra servil e passageira,

Projeta-te sobre o escudo da Europa,

Testemunha ainda onde o centro da Europa e o nó de suas águas

Sobressai mais uma vez, desabrocha e vive, refloresce de novo e

mostra-te! ó mancha do sangue do Rei sobre a neve!

Resiste, tcheco obstinado! Não soltes nunca a porta, ó Venceslau!

Roga vertiginosamente no céu pelo deserto de trigo aqui na terra,

Com seus duros pequenos vales repentinos,

Seus amplos açudes adormecidos.

Pede por teu país que espera entre florestas.

Por teus homens ardilosos e ardentes, suas mulheres de olhos claros,

Pelo deserto imenso e fastidioso!

É tudo plano, mas só, no horizonte, o esguio campanário lembra

uma haste.

E, longe da linha sombria dos pinheiros,

Um açude, a hospedaria, três casas,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Onde começa, com uma cruz, a estrada para Deus;

De cada lado macieiras tristes prosseguindo, sem que se veja o fim.

(Revista Permanência, no. 1, Out. de 1968)

5. Elabore frases com o coletivo de cada item abaixo:

- a) Lobo – Alcateia.
- b) Elefante – Manada.
- c) Abelha – Colmeia.
- d) Marinheiro – chusma, campanha, companhia.
- e) Soldado – exército, falange.
- f) Livro – biblioteca.
- g) Flor – ramalhete, ramo, buquê, braçada.

6. O que são substantivos epicenos?

R: Substantivos epicenos são nomes de animais ou plantas que possuem uma única forma de gênero, mas que podem ser diferenciados pelo sexo usando as palavras "macho" ou "fêmea".

7. O que são substantivos sobrecomuns?

R: Substantivos sobrecomuns são palavras que podem ser usadas para designar tanto o gênero masculino quanto o feminino, sem que haja variação de gênero.

8. Quais são as flexões que o substantivo pode ter? Apresente um exemplo de cada tipo.

R: Os substantivos têm flexão de gênero, número e grau.

Gênero: menino, menina.

Número: menino, meninos.

Grau: menininhos, menino.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

9. Escreva três substantivos comuns de dois gêneros.

R: Artista, cliente, estudante.

10. Escolha e explique três regras gerais que exemplifiquem o uso plural dos substantivos.

R: Regra geral: acrescenta-se -s ao singular em substantivos terminados em vogal, em substantivos terminados em ditongo nasal -ãe. Substantivos terminados em "-r", "-s" ou "-z" fazem o plural com "-es".

11. Explique três regras que demonstrem o uso plural dos substantivos compostos.

R: 1. Substantivo + substantivo que especifica o primeiro: apenas o primeiro elemento passa para o plural ou os dois elementos passam para o plural.

2. Palavras unidas por preposição: apenas o primeiro elemento passa para o plural.

3. Verbo ou advérbio + substantivo ou adjetivo: apenas o segundo elemento passa para o plural.

12. Qual é o plural:

a. Segunda-feira.

R: Segundas-feiras.

b. Guarda-chuva.

R: Guarda-chuvas.

c. Banana-maçã.

R: Bananas-maçã.

13. (Bônus) Elabore uma questão sobre o tema estudado e a responda na sequência.

R: Elaboração do aluno.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

VOLUME 9

LIÇÃO 73

♣ Leia as observações 1 e 2 da página 222 da Suma Gramatical (sobre os adjetivos qualificativos) e responda: o que diferencia os dois grupos de adjetivos qualificativos?

R: Os do primeiro grupo admitem sua anteposição ao substantivo; outros, todavia, só poeticamente. Mas todos comportam grau intensivo.

Os do segundo grupo não comportam grau intensivo, e só de maneira poética admitem que se anteponham ao verbo.

♣ Formule uma regra para sintetizar este conceito.

Elaboração do aluno, exemplo:

Primeiro grupo: admitem anteposição ao substantivo e aceitam grau intensivo (muito bonito, belíssimo).

Segundo grupo: normalmente aparecem depois do substantivo, não aceitam grau intensivo e só poeticamente podem vir antes dele.

LIÇÃO 74

♣ Leia a página 224 da Suma e escreva em seu caderno todos os afixos do latim que desconhecia.

R: Pessoal do aluno, exemplo: ítalo-, teuto-.

♣ Dê três exemplos de cada forma composta que desconhecia.

R: Pessoal do aluno, exemplo: ítalo-brasileiro; teuto-russa.

Para recordar: são biformes os adjetivos que possuem duas formas, uma para o masculino e outra para o feminino. Complete as lacunas com a forma feminina adequada:

Exemplos:

Amigo **sincero**

amiga **sincera**.

Homem **honesto**

mulher **honesta**.

Discurso **complexo**

fala **complexa**.

LIÇÃO 75

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

1. Assinale a alternativa em que a mudança de posição do adjetivo gera uma mudança de sentido
 - a) bela mulher, mulher bela.
 - b) dia triste, triste dia.
 - c) **velho amigo, amigo velho.**
 - d) sala silenciosa, silenciosa sala.
 - e) professor alegre, alegre professor.

2. (FUVEST) Segundo a ONU, os subsídios dos ricos prejudicam o Terceiro Mundo de várias formas: 1. mantêm baixos os preços internacionais, desvalorizando as exportações dos países pobres; 2. excluem os pobres de vender para os mercados ricos; 3. expõem os produtores pobres à concorrência de produtos mais baratos em seus próprios países.

(Folha de S. Paulo, 02/11/97, E-12)

Neste texto, as palavras sublinhadas rico e pobre pertencem a diferentes classes de palavras, conforme o grupo sintático em que estão inseridas.

- a) Obedecendo à ordem em que aparecem no texto, identifique a classe a que pertencem, em cada ocorrência sublinhada, as palavras rico e pobre.

R: Ricos é substantivo em "... ricos prejudicam"; pobres é adjetivo em "países pobres"; pobres é substantivo em "os pobres"; ricos é adjetivo em "mercados ricos".

- b) Escreva duas frases com a palavra brasileiro, empregando-a cada vez em uma dessas classes.

R: Há inúmeras possibilidades de construção de frases. O importante é que a palavra seja usada ora como substantivo, ora como adjetivo. Exemplos: O brasileiro admira muito futebol. (substantivo) O futebol brasileiro revela, constantemente, grandes jogadores. (adjetivo).

3. Leia o texto a seguir.

Daí porque o sertanejo fala pouco:
as palavras de padra ulceram a boca
e no idioma pedra se fala doloroso;
o natural desse idioma fala à força.

João Cabral de Melo Neto. "O sertanejo falando."

Que função morfológica assume a palavra "pedra" em "idioma pedra"?

R: Assume função de adjetivo.

4. (ENEM-PPL) MORUMBI PRÓXIMA AO COL. PIO XII

Linda residência rodeada por maravilhoso jardim com piscina e amplo espaço gourmet.

1000 m² construídos em 2000m² de terreno, 6 suítes.

R\$ 3.200,000. Rua tranquila: David Pimentel.

Cód. 480067 Morumbi Palácio Tel.: 3740-50000

Folha de S.Paulo. Classificados, 27 fev. 2012 (adaptado)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Os gêneros textuais nascem emparelhados a necessidades e atividades da vida sociocultural. Por isso, caracterizam-se por uma função social específica, um contexto de uso, um objetivo comunicativo e por peculiaridades linguísticas e estruturais que lhes conferem determinado formato.

Esse classificado procura convencer o leitor a comprar um imóvel e, para isso, utiliza-se:

- a) da predominância das formas imperativas dos verbos e de abundância de substantivos.
- b) de uma riqueza de adjetivos que modificam os substantivos, revelando as qualidades do produto.**
- c) de uma enumeração de vocábulos, que visam conferir ao texto um efeito de certeza.
- d) do emprego de numerais, quantificando as características e aspectos positivos do produto.

5. (IME) Becos de Goiás

(...)

Amo e canto com ternura

todo o errado da minha terra.

becos da minha terra,

discriminados e humildes,

lembrando passadas eras...

(...)

CORALINA, Cora. Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais. 21ª ed. – São Paulo: Global Editorial, 2006.

A substantivação do adjetivo “errado”, antecedido pelo determinante “o”, que aparece no trecho acima destacado no poema de Cora Coralina

- a) fala do desdém relativo à maneira como vivem os habitantes dos becos.
- b) mostra que a voz poética é avessa a tudo o que acontece nos becos.
- c) salienta uma proximidade e cumplicidade entre quem ama e quem recebe o amor.**
- d) revela apatia em relação aos becos de Goiás e a seus frequentadores.
- e) trata unicamente da exclusão social dos moradores dos becos.

6. Relacione as colunas de acordo com a classificação dos adjetivos:

- I. adjetivo composto
- II. adjetivo derivado
- III. adjetivo pátrio

- a) (III) carioca
- b) (I) rosa claro

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- c) (II) azulado
- d) (I) socioeconômico
- e) (II) facial

7. Assinale a alternativa correta em relação à classificação dos adjetivos destacados nas frases:

I. Comprei um vestido verde-água.

II. Todos ficaram tristes pela derrota do time.

III. João ficou alegre após a aprovação.

IV. O baiano Caetano Veloso é considerado um dos maiores cantores da música brasileira.

V. Aquele jogador é muito alto.

- a) biforme, pátrio, derivado, primitivo e composto.
- b) primitivo, composto, biforme, pátrio e derivado.
- c) composto, primitivo, primitivo, pátrio e biforme.
- d) composto, derivado, primitivo, pátrio e biforme.

8. (UECE-CEV)

Texto 3 Momento

Adélia Prado

158 Enquanto eu fiquei alegre,
159 permaneceram um bule azul com um
160 descascado no bico,
161 uma garrafa de pimenta pelo meio,
162 um latido e um céu límpidíssimo
163 com recém-feitas estrelas.
164 Resistiram nos seus lugares, em seus ofícios,
165 constituindo o mundo pra mim, anteparo
166 para o que foi um acometimento:
167 súbito é bom ter um corpo pra rir
168 e sacudir a cabeça. A vida é mais tempo
169 alegre do que triste. Melhor é ser.

PRADO, Adélia. In: **A Bagagem**. Rio de Janeiro:
Record, 2014 [1979], p.54.

Sobre a palavra “límpidíssimo” (linha 162), é correto afirmar que está escrita no grau superlativo absoluto

- a) analítico do adjetivo límpido.
- b) sintético do adjetivo limpo.
- c) analítico do adjetivo limpo.
- d) sintético do adjetivo límpido.

9. (VUNESP) Leia o poema de Antonio Cicero para responder à questão.

Balanço

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

A infância não foi uma manhã de sol:
demorou vários séculos; e era pífia,
em geral, a companhia. Foi melhor,
em parte, a adolescência, pela delícia
do pressentimento da felicidade
na malícia, na molícia, na poesia,
no orgasmo; e pelos livros e amizades.
Um dia, apaixonado, encarei a minha
morte: e eis que ela não sustentou o olhar
e se esvaiu. Desde então é a morte alheia
que me abate. Tarde aprendi a gozar
a juventude, e já me ronda a suspeita
de que jamais serei plenamente adulto:
antes de sê-lo, serei velho. Que ao menos
os deuses façam felizes e maduros
Marcelo e um ou dois dos meus futuros versos.

(Porventura, 2012.)

No trecho “e era pífia, em geral, a companhia”, um adjetivo é utilizado como predicativo do sujeito. Outro exemplo de adjetivo utilizado na mesma função ocorre em:

- a) “Tarde aprendi a gozar a juventude”
- b) “A infância não foi uma manhã de sol”
- c) “encarei a minha morte”
- d) “de que jamais serei plenamente adulto”
- e) “e já me ronda a suspeita”

10. (URCA) Leia o trecho a seguir e assinale a alternativa que contém uma assertiva ERRADA sobre o texto:
“O prédio de onde Miguel caiu é uma das “torres gêmeas”, encravadas em local de patrimônio histórico, entre diversas construções tombadas, e que foram levantadas debaixo de disputa judicial. Os dois espigões de alto luxo de 41 andares foram alvo de protesto e apagados do filme Aquarius, de Kleber Mendonça Filho, que tinha como um de seus temas justamente a especulação imobiliária promovida pela elite. A historiadora Larissa Ibúmi, mestrandia em história social da diáspora centro-africana, usou seu Instagram para chamar a atenção do componente racista da trágica morte de Miguel. “A história desse país de herança escravista (e esta história) mostra que, para essa patroa branca, uma criança negra não vale mais que seus cachorros. Hoje eu novamente tenho dificuldade de respirar pensando na mãe de Miguel e em todas as mães de crianças pretas nesse país”, escreveu.”

(VASCONCELLOS, Caê. *EL PAIS*, “Enquanto as redes falavam ‘blacklivesmatter’, perdemos outra criança negra para o racismo”, 04 Jun. 2020. Disponível em < <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-05/enquanto-as-redes-falavam-blacklivesmatter-perdemos-outra-crianca-negra-para-o-racismo-enraizado.html>>)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- a) É característico do gênero discursivo “notícia de jornal” o recurso a informações que permitem ao leitor contextualizar aspectos da notícia. A referência ao prédio de “alto luxo” funciona segundo este princípio, sublinhando a riqueza dos moradores.
- b) A citação da manifestação da historiadora Larissa Ibúmi ajuda o texto a defender uma linha argumentativa que associa o racismo ao problema da desigualdade econômica.
- c) A descrição da qualificação da pesquisadora citada no texto confere ao trecho citado um reforço de autoridade, por se tratar de uma declaração proferida por uma estudiosa que desenvolve pesquisa aprofundada sobre um tema.
- d) A referência ao filme *Aquarius*, de Kleber Mendonça Filho, evidencia que o texto busca expressar pontos de vista divergentes, o que se compreende pelo fato de o gênero “notícia de jornal” pautar-se pela imparcialidade.
- e) A ocorrência dos termos “criança *negra*” e “crianças *pretas*” demonstra que o emprego dos dois adjetivos é legítimo, sendo errôneo deduzir que todo emprego do adjetivo preto/preta implica uma conotação racista.

LIÇÃO 78

1. (FGV) Frase de referência: *Um homem gordinho e simpático entrou na sala.*

Os manuais de língua portuguesa ensinam que -inho é um sufixo diminutivo, normalmente aplicado aos substantivos. Qual o sentido de *gordinho*, no texto?

R: A palavra “gordinho” é um adjetivo, cujo sufixo -INHO tem um valor afetivo, carinhoso.

2. (Fatec-SP) Indique a alternativa em que não é atribuída a ideia de superlativo ao adjetivo:

- a) É uma ideia agradabilíssima.
- b) Era um rapaz alto, alto, alto.
- c) Saí de lá hipersatisfeito.
- d) **Almocei tremendamente bem.**
- e) É uma moça assustadoramente alta.

3. (UEMG)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM



(Fonte: Fotografia divulgada na Internet, sem autoria explícita).

No trecho “e outros **melhores** que este”, o adjetivo destacado faz com que o anúncio se transforme em

- a) **uma construção que depõe contra o próprio terreno que se pretende vender.**
- b) uma forma de promoção para forçar um contato com clientes potenciais.
- c) um argumento favorável à venda do terreno em questão.
- d) um contra-argumento que favorece a venda do terreno apresentado.

4. (UFC – 2011) Assinale a alternativa em que o adjetivo sublinhado tem valor de substantivo.

- a) Eles são críticos azedos do mundo.
- b) Quem não sofre com os inevitáveis atritos.
- c) **Uma certidão que poderia enganar os estranhos.**
- d) O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida.
- e) Eles envelhecem com uma infelicidade crua.

5. (INSPER – 2015)

PETROBRAS ANUNCIA PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE ÓLEO DE PEIXE

A Petrobras vai começar a produzir ainda este mês biodiesel a partir do óleo de peixe. Em nota, a estatal informou que a produção do biodiesel a partir dessa matéria-prima vai beneficiar inicialmente 300 piscicultores familiares e garantir a compra de 15 toneladas de resíduos e gorduras de peixe, por mês, de piscicultores cearenses. A produção será feita pela Petrobras Biocombustíveis na Usina de Quixadá, no Ceará, a partir do óleo extraído de vísceras de peixe, conhecido como OGR (óleos e gorduras residuais) de peixe. A companhia recebeu, em dezembro, 4,55 toneladas do produto para produção de biodiesel. Segundo informações da estatal, o volume é resultado do primeiro contrato de compra firmado com a Cooperativa dos Produtores do Curupati, em Jaguaribara, região centro-sul do estado, em 18 de dezembro de 2014. Na ocasião, também foi assinado convênio com a Secretaria da

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Pesca e Aquicultura do Ceará para assistência técnica aos piscicultores dos açudes do Castanhão e de Orós. [...]

Disponível em: JB. Acesso em: 27. 09.15

O uso dos adjetivos nas expressões “piscicultores familiares”, “OGR (óleos e gorduras residuais) de peixe” e “assistência técnica”

a) produz efeito de objetividade, como é típico em textos jornalísticos que valorizam a função referencial.

b) é marca da subjetividade do enunciador, o que sugere a predominância da função emotiva no texto.

c) serve para explicar o sentido de outras expressões do texto, configurando um exemplo de metalinguagem.

d) procura esclarecer o significado de termos técnicos, dando destaque à função conativa da linguagem.

e) revela a preocupação do enunciador com o plano da expressão, preocupação típica desse gênero.

6. (FGV) Jornais impressos são coisas palpáveis, concretas, estão materializados em papel. No papel está seu suporte físico. Do papel, assim como da tinta, podem-se examinar a idade e a autenticidade. Já em televisão, como em toda forma de mídia eletrônica, é cada vez mais difícil encontrar o suporte físico original da informação. A bem da verdade, na era digital, quando já não se tem mais sequer o negativo de uma fotografia, posto que as fotos passaram a ser produzidas em máquinas digitais, praticamente não há mais o suporte físico primeiro, original, do documento que depois será objeto de pesquisa histórica. São tantas as possibilidades de alteração da imagem digital que, anos depois, será difícil precisar se aquela imagem que se tem corresponde exatamente à cena que foi de fato fotografada. E não se terá um negativo original para que seja tirada a prova dos nove.

Eugênio Bucci e Maria R. Kehl, Videologias: ensaios sobre televisão. São Paulo: Boitempo, 2004

Examine os seguintes comentários sobre diferentes elementos linguísticos presentes no texto:

I Na oração que inicia o texto, a palavra “concretas” é um adjetivo que amplia o significado de outro adjetivo.

II No trecho “do documento que depois será objeto de pesquisa histórica”, a palavra “objeto” assume sentido abstrato.

III A expressão “prova dos nove” deve ser entendida, no texto, em seu sentido literal.

Está correto o que se afirma em

a) I, apenas.

b) II, apenas.

c) III, apenas.

d) I e II, apenas.

e) I, II e III.

7. (CCV-UFC) Leia o enunciado a seguir e as reescritas sugeridas.

I. “pensara quão distantes uns dos outros vivem os homens”.

II. “pensara como os homens vivem distantes uns dos outros”.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

III. “pensara que vivem os homens distantes uns dos outros”.

A análise dos termos destacados leva a concluir que:

- a) o valor semântico de intensidade está presente apenas no termo I.
- b) o valor superlativo do termo I obriga o deslocamento do adjetivo.**
- c) o valor superlativo do termo III obriga a anteposição do verbo “viver”.
- d) o termo III apresenta valor semântico de intensidade aliado à função adjetiva.
- e) o termo II apresenta valor semântico de intensidade aliado à função adverbial.

8. (FUVEST)

amora

a palavra amora
seria talvez menos doce
e um pouco menos vermelha
se não trouxesse em seu corpo
(como um velado esplendor)
a memória da palavra amor

a palavra amargo
seria talvez mais doce
e um pouco menos acerba
se não trouxesse em seu corpo
(como uma sombra a espreitar)
a memória da palavra amar

Marco Catalão, Sob a face neutra.

Tal como se lê no poema,

- a) a palavra “amora” é substantivo, e “amargo”, adjetivo.
- b) o verbo “amar” ameniza o amargor da palavra “amargo”.
- c) o substantivo “corpo” apresenta sentido denotativo.
- d) o substantivo “amor” intensifica o dulçor da palavra “amora”.**
- e) o verbo “amar” e o substantivo “amor” são intercambiáveis.

9. (CCV-UFC) Assinale a alternativa em que o pronome destacado tem valor de adjetivo.

- a) Marca seu território e o protege.
- b) Tudo estava em grande harmonia.
- c) Tive que deixá-lo passar no anonimato.
- d) Um bem-te-vi é a sua própria sentinela.**
- e) Quando estes estiverem emplumados abandonarão o ninho.

10. (CCV-UFC)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

TEXTO 2

01 Pessoas que às vezes querem me elogiar chamam-me de inteligente. E ficam surpreendidas
02 quando digo que ser inteligente não é meu ponto forte e que sou tão inteligente quanto qualquer
03 pessoa. Pensam, então, inclusive que estou sendo modesta.
04 É claro que tenho alguma inteligência: meus estudos o provaram, e várias situações das quais se
05 sai por meio da inteligência também provaram. Além de que posso, como muitos, ler e entender
06 alguns textos considerados difíceis.
07 Mas muitas vezes a minha chamada inteligência é tão pouca como se eu tivesse a mente cega.
08 As pessoas que falam de minha inteligência estão na verdade confundindo *inteligência* com o que
09 chamarei agora de *sensibilidade inteligente*. Esta, sim, várias vezes tive ou tenho.
10 E, apesar de admirar a inteligência pura, acho mais importante, para viver e entender os outros,
11 essa sensibilidade inteligente. Inteligentes são quase que a maioria das pessoas que conheço. E
12 sensíveis também, capazes de sentir e de se comover. O que, suponho, eu uso quando escrevo, e nas
13 minhas relações com amigos, é esse tipo de sensibilidade. Uso-a mesmo em ligeiros contatos com
14 pessoas, cuja atmosfera tantas vezes capto imediatamente.
15 Suponho que este tipo de sensibilidade, uma que não só se comove como por assim dizer pensa
16 sem ser com a cabeça, suponho que seja um dom. E, como um dom, pode ser abafado pela falta de
17 uso ou aperfeiçoar-se com o uso. (...)

(LISPECTOR, Clarice. *Aprendendo a viver*, Rio de Janeiro. Rocco, 2004. pp. 47-48)

Com base no **TEXTO 2**, responda à questão

O adjetivo que melhor caracteriza a autora, no texto, é:

- a) ativa.
- b) vaidosa.
- c) **sensível.**
- d) submissa.
- e) orgulhosa.

LIÇÃO 79

Exercícios

1- O que caracteriza a classe dos adjetivos?

R: Adjetivos são as palavras que determinam ou modificam os substantivos, isto é, que os caracterizam.

2- Como se subdividem?

R: Subdividem-se duplamente: em qualificativos e em determinativos.

3- A determinação dos adjetivos se dá em quais razões?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

R: Em razões de diversas coisas: da posse, do lugar, da quantidade indeterminada e do número.

4- Qual é a outra denominação para adjetivos determinativos?

R: Pronomes adjetivos.

5- Existem flexões dos adjetivos, que indicam grau, gênero e número, que são as mesmas que as dos substantivos. Indique quais são e apresente um novo exemplo.

R: Grau aumentativo e diminutivo, gênero feminino e masculino, número singular e plural.

Exemplos: bela, alto, pequeninho.

6- Apresente três exemplos de sufixos desinenciais próprios dos adjetivos.

R: Grau intensivo: amabilíssimo, verdíssimo, malíssima.

7- Como se subdividem os adjetivos que atribuem qualidades aos substantivos? Apresente um novo exemplo de cada um.

R: Os adjetivos qualificativos se dividem naqueles que significam qualidades propriamente ditas e naqueles que significam outros acidentes considerados ao modo das qualidades. Exemplos: para o primeiro, brilhante; para o segundo, familiar.

8- Como se dá a flexão do grau intensivo nas subdivisões dos adjetivos qualificativos?

R: Os do primeiro grupo admitem sua anteposição ao substantivo; outros, todavia, só poeticamente. Mas todos comportam grau intensivo. Os do segundo grupo não comportam grau intensivo, e só de maneira poética admitem que se anteponham ao verbo.

9- Apresente sete novos exemplos de adjetivos primitivos e sete de adjetivos derivados.

R: Primitivos: bom, triste, azul, verde, forte, livre, fiel.

Derivados: amoroso, dentário, caseiro, pedregoso, brasileiro, infantil, chuvoso.

10- Qual é a diferença entre os termos adjetivos derivados pátrios e gentílicos?

R: Pátrios: se referem a país, a região, a cidade, etc.

Gentílicos: se referem a raça ou povo.

11- Leia a página 224 da Suma e escreva em seu caderno todos os afixos do latim que desconhecia.

R: Pessoal do aluno.

12- Apresente três exemplos de cada forma composta que desconhecia.

R: Pessoal do aluno.

13- Escreva três exemplos de adjetivos uniformes que utiliza ordinariamente.

R: Pessoal do aluno. Exemplo: fácil, difícil, feliz.

14- Quais são as duas regras gerais para a formação dos adjetivos femininos?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

R: Os terminados em -o átono tornam-se femininos pela simples comutação de -o por -a.

Os terminados em -u e -ês majoritariamente se tornam femininos pelo acréscimo de -a ao masculino, assim como parte dos terminados em -or.

15- Quais seriam as exceções? Copie-as em seu caderno.

R: Cópia do aluno (fim da página 225 e começo da página 226).

16- A partir da leitura da página 226, liste as regras gerais para a formação dos adjetivos uniformes.

R: São eles: cuja vogal temática é -a; cuja vogal temática é -e, cujo radical termina em -l; cujo radical termina em -ar; cujo radical termina em -z; cujo radical termina em -m; além dos paroxítonos terminados em -s e dos comparativos e de outros em -or.

17- Apresente três novos exemplos de adjetivos femininos compostos.

R: Elaboração do aluno, exemplo: anglo-americana; amarelo-clara; médico-cirúrgica.

18- O adjetivo varia em número? O que isso significa?

R: Sim. Ele permanece no singular ou se pluraliza de acordo com o substantivo que ele determina.

19- Recorde quais são as regras de flexão de número dos substantivos e indique de que modo são as mesmas para os adjetivos, apresentando sempre um exemplo de adjetivo para cada regra. (Para recordar, releia a partir do item 1.3 As flexões dos substantivos, p. 204, Quinta parte.)

R: Acréscimo de -s nas palavras terminadas em vogal. Exemplos: casa → casas; bonito → bonitos. Acréscimo de -es nas palavras terminadas em -r, -s e -z. Exemplos: mulher → mulheres; feliz → felizes.

Troca do -m por -ns. Exemplos: homem → homens; bom → bons.

Palavras terminadas em -al, -el, -ol e -ul trocam o -l por -is. Exemplos: animal → animais; azul → azuis.

Palavras terminadas em -il - oxítonas: trocam -il por -is. Ex.: funil → funis.

paroxítonas: trocam -il por -eis. Ex.: fóssil → fósseis.

Palavras terminadas em -ão podem formar plural em: -ões → alemão/alemões; -ães → capitão/capitães; -ãos → cristão/cristãos.

Adjetivos compostos: normalmente apenas o segundo elemento varia. Exemplos: camisa azul-clara → camisas azul-claras; olho castanho-escuro → olhos castanho-escuros.

LIÇÃO 80

20- Como pode ser feito para o adjetivo composto ligado por hífen pluralizar?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

R: Pluralizam-se de forma análoga a como se feminizam: apenas a segunda parte recebe a desinência -s, ao passo que a primeira permanece invariável.

21- Existe alguma exceção? Registre-a em seu caderno.

R: Sim, os adjetivos compostos que significam cor e cuja segunda parte morfológica é de origem substantiva. Também surdo-mudo, azul-marinho e azul-celeste.

22- Passe para o feminino e plural:

Atendimento médico-cirúrgico clínicas **médico-cirúrgicas**

Estudo afro-brasileiro pesquisas **afro-brasileiras**

Vestido verde-**limão** vestidos **verde-limão**

Saia amarelo-**ouro** saias **amarelo-ouro**

Gravata verde-garrafa gravatas **verde-garrafa**

23- Como se flexionam em grau os adjetivos qualitativos?

R: Os qualificativos têm duas espécies de flexão de grau: grau dimensivo (aumentativo e diminutivo, com emprego dos devidos sufixos) e grau intensivo, mediante uso dos sufixos chamados de “grau superlativo sintético”: -íssimo e -imo.

24- Como se dá o superlativo sintético da forma “original”? Qual sufixo é acrescentado? Que regra explica tal uso?

R: Originalíssimo. Acrescenta-se o sufixo -íssimo. Regra: os adjetivos formam o superlativo absoluto sintético com o acréscimo do sufixo -íssimo ao radical do adjetivo, indicando intensidade muito elevada da qualidade.

25- Como se dá o superlativo sintético da forma “fácil” (o mais comum)? Qual sufixo é acrescentado? Que regra explica tal uso?

R: Fácilimo. Acrescenta-se o sufixo -íssimo. Regra: os adjetivos formam o superlativo absoluto sintético com o acréscimo do sufixo -íssimo ao radical do adjetivo, indicando intensidade muito elevada da qualidade.

26- De que modo a forma primitiva latina interfere na terminação dos adjetivos na forma superlativa?

R: O sufixo é -imo e não “-érrimo”. O “ér” é parte do radical latino, e o segundo R aparece por razão de fonética latina.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

- 27- Flexione os adjetivos abaixo na forma do superlativo sintético e depois explique a regra que justifica tal flexão:
- a. Feliz- **felicíssimo**. Adjetivo terminado em z, tem-no transformado em c.
 - b. Comum- **comuníssimo**. Adjetivo terminado em m, tem-no transformado em n.
 - c. São – **saníssimo**. Adjetivo terminado em ditongo nasal -ão, tem-no transformado por n.
 - d. Amável- **amabilíssimo**. Adjetivo terminado em -vel tem a terminação transformada em -bil.
 - e. Severo- **severíssimo**. Desaparece a vogal temática e se acrescenta o sufixo.
 - f. Amigo- **amicíssimo**. Desaparece a vogal temática e se acrescenta o sufixo.
 - g. Fiel- **fidelíssimo**. Radical português difere do latino.
 - h. Magnífico- **magnificentíssimo**. Radical português difere do latino.
 - i. Humilde- **humílimo**. Acréscimo do sufixo -imo.
 - j. Íntegro- **integérrimo**. Radical português difere do latino.

28. Por qual motivo dizemos que o sufixo correto é “-IMO” e não “-ÉRRIMO”?

R: O sufixo é -imo e não “-érrimo”. O “ér” é parte do radical latino, e o segundo R aparece por razão de fonética latina.

28- Quais são os modos morfossintáticos de indicar o grau intensivo?

R: O comparativo (superioridade, igualdade e inferioridade) e o superlativo.

29- Apresente três novos exemplos de frases com qualidades comparativas: **Elaboração do aluno, exemplos:**

a. De superioridade entre os entes.

R: **Ricardo é mais humilde que Carlos.**

b. De igualdade entre os entes.

R: **Ricardo é tão humilde quanto Carlos.**

c. De inferioridade entre os entes.

R: **Carlos é menos humilde que Ricardo.**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

30- Qual é a diferença entre superlativo absoluto e superlativo sintético?

R: Superlativo absoluto: indica que a qualidade de um ser aparece em grau muito elevado, sem comparação com outros seres.

Superlativo sintético: é uma das formas do superlativo absoluto, formada por uma única palavra, geralmente com sufixos como -íssimo ou -imo.

31- Qual é a diferença entre, ao comparar, utilizar o “que” e o “do que”?

R: Não há. É opcional.

32- Qual é a diferença entre, ao comparar, utilizar o “como” e o “quanto”?

R: Não há diferença. Pode usar-se indiferentemente um ou outro no comparativo de igualdade.

33- Copie o quadro “Comparativos e superlativos especiais” em seu caderno e apresente um novo exemplo diante de cada observação.

R: Cópia do aluno.

LIÇÃO 81

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos Gramática 1º EM

Avaliação de Língua Portuguesa

14. Defina o que é adjetivo.

R: Adjetivos são as palavras que determinam ou modificam os substantivos, isto é, que os caracterizam.

15. Como os adjetivos podem ser classificados?

R: Os adjetivos podem ser classificados em qualificativos e determinativos, sendo estes possessivos, demonstrativos, indeterminadores, numerais.

16. Como se subdividem os adjetivos que atribuem qualidades aos substantivos? Apresente um exemplo de cada tipo.

R: Subdividem-se em qualificativos, que atribuem qualidades propriamente ditas, e naqueles que indicam outros acidentes, considerados como qualidades. Exemplos: fraco e medroso; anual e familiar.

17. Como os adjetivos se flexionam?

R: Os adjetivos se flexionam em gênero, número e grau.

18. Apresente três exemplos de

a. adjetivos primitivos;

R: Pequeno, grande, bonito.

b. adjetivos derivados;

R: Amarelado, encarnado, azulado.

c. adjetivos uniformes;

R: Cinza, grande, forte.

d. adjetivos biformes;

R: Sábio, belo, bonito.

e. adjetivos femininos compostos;

R: Luso-brasileira, verde-escura, recém-nascida.

f. frases com qualidades comparativas de inferioridade, igualdade e superioridade entre os entes.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

R: João é menos inteligente que Pedro. João é tão inteligente quanto Pedro. João é mais inteligente que Pedro.

6- Qual é a diferença entre os termos adjetivos derivados pátrios e gentílicos?

R: A diferença é que adjetivos pátrios se referem a continentes, a país, a região, a cidade. Já os gentílicos, se referem a raças ou povos.

7- Explique as regras para a formação do feminino nos adjetivos e exemplifique.

R: O feminino pode ser formado a partir de duas regras gerais: pela substituição do –o final pelo –a final, todas as vezes que este -o for átono (exemplo: educado – educada); pelo acréscimo de –a ao masculino ou em palavras terminadas em -or, -u ou -ês (exemplo: francês – francesa).

8- Por qual motivo a flexão da palavra “surdo-mudo” para o feminino constitui uma exceção à regra geral?

R: Devido à flexão das duas palavras e não de apenas uma.

9- Como ocorre a flexão de grau dos adjetivos? Quais são elas?

R: Os graus do adjetivo são dois: comparativo e superlativo. O comparativo pode ser de igualdade, superioridade ou inferioridade. O superlativo pode ser relativo ou absoluto analítico, absoluto sintético.

10- Transforme em adjetivos os substantivos a seguir:

a) Justiça.

R: Justo.

b) Beleza.

R: Belo.

c) Alegria.

R: Alegre.

d) Virtude.

R: Virtuoso.

e) Caridade.

R: Caridoso.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

f) Generosidade.

R: Generoso.

g) Pontualidade.

R: Pontual.

h) Perseverança.

R: Perseverante.

i) Coragem.

R: Corajoso.

11- Corrija as frases abaixo, explicando o motivo de estarem erradas:

a- Esta aluna lê mais bem que aquela.

R: Na comparação com outros entes, o adjetivo usado deveria ser “melhor”. Esta aluna lê melhor que aquela.

b- Ocorreu um acidente terrívelíssimo na cidade marítima!

R: Na flexão de grau, o correto é “terribilíssimo”.

c- Este livro indicado é benefiquíssimo!

R: Na designação de um ente só, poderíamos dizer “este livro indicado é muito bom”.

d- Nossa, que mau brincadeira fizeram.

R: O adjetivo sempre deve concordar em gênero e em número com o substantivo. Aqui deveria ser “má brincadeira”.

e- Ganhamos mantas marrom-escuro.

R: O adjetivo composto “marrom-escuro” varia em gênero e em número, então deveria ser “mantas marrom-escuras”.

12- Leia o poema a seguir, do Padre Anchieta, e:

a. Identifique os substantivos e os adjetivos.

b. Classifique os substantivos em concretos, abstratos, comuns, próprios.

R: Oliveira: concreto comum.

Campos: concreto comum.

Rama: concreto comum.

Olivas: concreto comum.

Azeite: concreto comum.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Corpo: concreto comum.

Dor: abstrato.

Contato: abstrato.

Planta: concreto comum.

Campos: concreto comum.

Vigor: abstrato.

Frutos: concreto comum.

Óleo: concreto comum.

Flux: concreto comum.

Piedade: abstrato.

Coração: concreto comum.

Morte: abstrato.

Unguento: concreto comum.

Chagas: concreto comum.

Tato: abstrato.

Úlceras: concreto comum.

Razão: abstrato.

Mãe: concreto comum.

Salvação: abstrato.

Razão: abstrato.

Pranto: abstrato.

Gemido: abstrato.

Ouvido: concreto comum.

c. Indique as flexões dos substantivos (gênero e número).

R: Oliveira: feminino, singular.

Campos: masculino, plural.

Rama: feminino, singular.

Olivas: feminino, plural.

Azeite: masculino, singular.

Corpo: masculino, singular.

Dor: feminino, singular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Contato: masculino, singular.

Planta: feminino, singular.

Campos: masculino, plural.

Vigor: masculino, singular.

Frutos: masculino, plural.

Óleo: masculino, singular.

Flux: masculino, singular.

Piedade: feminino, singular.

Coração: masculino, singular.

Morte: feminino, singular.

Unguento: masculino, singular.

Chagas: feminino, plural.

Tato: masculino, singular.

Mestra: feminino, singular.

Úlceras: feminino, plural.

Razão: feminino, singular.

Mãe: feminino, singular.

Salvação: feminino, singular.

Razão: feminino, singular.

Pranto: masculino, singular.

Gemido: masculino, singular.

d. Classifique os adjetivos em qualificativos ou determinativos (de posse, de lugar, de quantidade indeterminada ou de número).

R: Linda: qualificativo.

Largos: qualificativo.

Luxuriante: qualificativo.

Grato: qualificativo.

Pobre: qualificativo.

Seu: determinativo.

Formosa: qualificativo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Celestes: qualificativo.

Eterno: qualificativo.

Chagada: qualificativo.

Materna: qualificativo.

Delicado: qualificativo.

Fétidas: qualificativo.

Teu: determinativo.

Virginal: qualificativo.

Geral: qualificativo.

Seu: determinativo.

Maternal: qualificativo.

e. Indique as flexões dos adjetivos (gênero e número).

R: Linda: feminino, singular.

Largos: masculino, plural.

Luxuriante: feminino, singular.

Grato: masculino, singular.

Pobre: masculino, singular.

Seu: masculino, singular.

Formosa: feminino, singular.

Celestes: masculino, plural.

Eterno: masculino, singular.

Chagada: feminino, singular.

Materna: feminino, singular.

Delicado: masculino, singular.

Fétidas: feminino, plural.

Teu: masculino, singular.

Virginal: feminino, singular.

Geral: feminino, singular.

Seu: masculino, singular.

Maternal: masculino, singular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 1º EM

Oliveira dos campos

Padre José de Anchieta

Como a linda oliveira em verdor se derrama,
E em largos campos abre a luxuriante rama,
E as olivas produz para o azeite tão grato,
Que ao pobre corpo em dor sara com seu contato:
Assim, planta formosa em os campos celestes,
Com eterno vigor, de frutos te revestes.
Vertendo o óleo a flux da piedade materna,
Ao coração chagado ergues da morte eterna.
Com delicado unguento unges fétidas chagas,
E ao teu tato de mestra as úlceras apagas.
Rogam-te com razão a ti, mãe virginal.
Sejas tu, como és sempre, a salvação geral.
Soltam-te com razão o seu pranto e gemido,
Pois a todos acolhe o maternal ouvido.

13- **(Bônus)** Elabore uma questão sobre o tema estudado e responda-a na sequência.

R: Elaboração pessoal do aluno.